Anno X — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 15 de Novembro de 1920 — N. 3.210

HOJE — O TEMPO — Maxima, 35.1; minima, 21.4.

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes 30$000 — Por 9 mezes 24$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas: rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes 16$000 — Por 3 mezes 9$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O Brasil economico e os seus problemas

Revelações da estatistica rural

Variedade de salarios e escassez de braços

Felizmente o nosso povo, dia a dia, vae tendo uma noção mais exacta das necessidades da estatistica, e comprehendendo, claramente, como sem ella nada se póde fazer de seguro em bem da prosperidade nacional, devido á ausencia de elementos de orientação. Uma das maiores lacunas de que nos resentiamos era consequencia de ignorarmos o numero approximado dos nossos habitantes.

O Recenseamento, que ora se apura, e com grandes surpresas, virá reparar a nossa principal falha, tão certo é que suas bases hão de facilitar a resolução de innumeros problemas sociaes e dar expressão ás estatisticas dispersas, que sem o conhecimento da população pouco significam. Entre estas figura sem duvida um plano de realce a estatistica rural que, quando bem organizada, permitte se conjurem as maiores crises e se delibere com acerto sobre encaminhamento de braços, sobre a politica de emigração e um sem numero de questões sociaes. Urge que o Brasil se conheça em toda a sua extensão, que os capitaes nelle empregados, todas as iniciativas de producção agricola e industrial, todos os braços que desejam trabalhar, não errem numa terra de imprevistos e aventuras, mas em terreno que facilite todos os calculos e previsões.

Trabalhadores ruraes cortando, á mão, o arroz, nas plantações da empresa Paraizo, São Paulo

Não ha muito tempo um congressista confessou a impossibilidade de relatar certo ponto de lei social na Camara por ignorar, devido á falta de estatistica, as condições do trabalho nos Estados, que tanto variam no capricho das mais desencontradas causas. Os capitaes como o trabalho procuram sempre a propria segurança, preferindo a paralysia ás surpresas de um logar onde tudo é ignorado, desde o preço da terra até o do serviço, desde o custo da alimentação até o dos animaes empregados na lavoura. Nessas condições não ha como deixar de louvar a Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, que acaba de organisar, não uma estatistica geral dos nossos campos e de suas condições, mas uma estatistica de salarios, o que sem duvida já representa alguma cousa. Póde-se, em face de semelhante estatistica, orientar com criterio as correntes de emigração e o encaminhamento dos sem trabalho, avaliando a força das influencias que actuam sobre todos os Estados, do Norte e Sul do Brasil. Essa estatistica veiu demonstrar que a escassez dos trabalhadores ruraes requer a introducção urgente da lavoura mecanica, como meio de se facilitar o desenvolvimento da producção e tornar menos sensivel a falta de braços. Eis as informações obtidas pela referida repartição, dirigida pelo Sr. Arthur Torres, e de accôrdo com os inqueritos das inspectorias agricolas dos Estados:

Amazonas — Salario diario, 2$000. Não ha escassez de trabalhadores em consequencia da desvalorisação da borracha.

Pará — Salario diario de 3$ a 5$000. Com a depreciação da borracha os antigos seringueiros entregam-se aos trabalhos ruraes, não havendo por isso falta de trabalhadores.

Maranhão — Salario diario de 1$500 a 3$500. Ha escassez, principalmente de pessoal habilitado.

Piauhy — Salario diario de 2$000. Escasseia o pessoal habilitado.

Ceará — Salario diario de 1$200 a 1$600. Escassez pouco sensivel. Os motivos são as obras contra a secca, a falta de immigrantes e colonisação. E se esta escassez é pouco sensivel é porque a secca paralysa os trabalhos agricolas.

Rio Grande do Norte — Salario diario de 2$000 a 2$500. Ha grande escassez devido as obras contra a secca e colheita do algodão.

Parahyba — Salario diario de 2$000 a 2$500. Ha escassez devido as obras contra a secca.

Pernambuco — Salario diario de 2$500 a 3$500. Ha escassez. Os motivos são a ausencia de immigração estrangeira e immigração do nordeste. As obras contra a secca, ora em execução nessa parte brasileira, retêm um bom numero de trabalhadores, que, por occasião da moagem em Pernambuco, para lá se dirigiam vindos de outros Estados.

Alagoas — Salario diario de 2$500 a 3$000. Ha escassez devido a ausencia de immigração estrangeira.

Sergipe — Salario diario de 2$000 a 3$000. Grande escassez pela ausencia de correntes immigratorias.

Bahia — Salario diario de 2$000 a 3$000. Ha escassez produzida pelo exodo para a capital e cidades.

Espirito Santo — Salario diario de 2$500 a 4$000. Ha grande escassez devido a construcção de estradas derodagem e de ferro, extracção de madeira e falta de colonisação.

Rio de Janeiro — Salario diario de 1$800 a 4$200. Ha grande escassez de trabalhadores fazendo-se sentir alguma immigração na região da Central do Brasil para o Estado de São Paulo. Na região assucareira houve notavel augmento de salario que tambem se reflecte em outros pontos do Estado em consequencia da valorisação dos productos agricolas.

São Paulo — Salario diario de 3$000 a 5$000. Ha escassez como consequencia da reducção da immigração, penetração de estrada de ferro no interior do Estado. Em São Paulo os salarios variam segundo a natureza do trabalho agricola. Assim é que o trato annual de mil cafeeiros regula de ... 200$000 a 200$000; carga avulsa de mil cafeeiros de 150$000 a 300$000; colheita de um alqueire de café de 5$500 a 2$000; salario mensal de machadeiros, machinistas, camaradas, carroceiros, aradores, feitores, campeiros, de 50$000 a 200$000; colheita de algodão, de 1$500 a 3$000 a arroba; colheita de mamona de 60$000 a 100$000 mensaes.

Paraná — Salario diario de 3$000 a 5$000. Ha escassez devido á extracção da herva mate. Neste serviço os trabalhadores conseguem salario de 5$000 a 10$000.

Santa Catharina — Salario diario de 2$500 a 6$000. Ha alguma escassez, produzida pela extracção da herva mate, construcção de estrada de ferro, minas de carvão e exodo para os centros industriaes. Os trabalhadores procuram tambem serviço de estiva nos portos, onde ganham 8$000 de dia e 12$000 á noite.

Rio Grande do Sul — Salario diario 3$000. Ha escassez de trabalhadores devido á extracção da herva mate em Santa Catharina.

Minas Geraes — Salario diario de 1$800 a 3$500. Ha grande falta de trabalhadores. Os motivos são: o augmento das culturas, exodo para São Paulo, construcção de estradas de ferro.

Matto Grosso — Salario diario de 2$000 a 4$000. Ha alguma escassez devido ao augmento das culturas e construcção de estradas de ferro.

Goyaz — Salario diario de 1$500 a 3$500. Grande escassez produzida pelas construcções de estradas de ferro e estradas para automoveis.

Vê-se que os trabalhos differentes dos agricolas attraem os braços que se occupavam nos mistéres da lavoura e dos campos de criação. A agricultura está por isso sem trabalhadores. Cumpre obviar este grande mal que poderá trazer profundo prejuizo para a producção. Um dos remedios será, necessariamente, a intensificação da immigração.

A reforma nos Correios

E' simplesmente ridiculo o que se paga aos funccionarios postaes !

PALAVRAS DO DIRECTOR

O Sr. Clodomiro Pereira da Silva, director dos Correios, no relatorio que dirigiu ao Sr. ministro da Viação, sobre as reformas de que carecem os serviços que superintende, assim se exprime a respeito dos vencimentos dos funccionarios da sua repartição:

"E' simplesmente ridiculo o que se paga nas administrações de 2ª classe, nas de 3ª, nas de 4ª e nas sub-administrações. Aliás, a differenciação dos vencimentos em relação ás varias classes das repartições postaes não obedece a um criterio pratico e racional, notando-se, em geral, que o vencimento vae diminuindo na mesma categoria de funccionarios, de modo que ao chegar nas sub-administrações, está reduzido a uma quantia insignificante, como se o empregado não tivesse, em toda parte, as mesmas necessidades fundamentaes. E' assim que um chefe de secção tem 750$ na Directoria Geral, e 250$000 nas administrações de 4ª classe e nas sub-administrações. Um servente passa de 150$ a 60$. Para os carteiros, os extremos são de 300$ para um de 1ª classe, na Directoria Geral, a 50$ para um agencia no interior. Um agente do Correio, de classe especial, percebe 500$ mensaes, e um de 4ª classe, 30$000.

Percebendo vencimentos ridiculos, apertados pelas difficuldades da crise economica e financeira que desorganisa a sociedade, cheios de encargos sociaes, procuram os funccionarios, alhures, os meios de supprir as deficiencias de seus vencimentos, e empregam a sua actividade, tanto quanto lhes permittem os encargos postaes, e mesmo tanto quanto não lhe permittem, em outros misteres alheios aos Correios.

E esses, em regra, tornam-se empregados mediocres, senão máos. As proprias garantias dos cargos permittem cuidarem, de preferencia, de seus empregos particulares, tornando de somenos importancia os encargos postaes. Fica, assim, o emprego do Correio, um verdadeiro "achego", na phrase popular."

Os sem trabalho em Berlim e os communistas

BERLIM, 15. (Havas) — Um numeroso grupo de operarios sem trabalho penetrou em uma reunião communista que se realisava nesta capital. A entrada desses elementos estranhos á reunião provocou grande discussão e a suspensão dos trabalhos, travando-se a seguir varios conflictos em que ficaram levemente feridos varios individuos.

A LIGA DAS NAÇÕES

Inauguração dos trabalhos da assembléa geral EM GENEBRA

Os principaes problemas que vão ser examinados

Por que não disputa o Brasil um logar effectivo no Conselho Executivo?

Diz o artigo 3º do tratado de Versailles, primeira parte, pacto da Liga das Nações:

"A assembléa geral é composta dos representantes dos membros da Liga. Ella se reunirá em épocas fixas e em outro qualquer momento, se as circumstancias o exigirem, na séde da Liga ou em outro logar que para isso seja designado. A assembléa tomará conhecimento de todas as questões que estejam dentro da esphera da actividade da Liga ou que affectem a paz do mundo. Cada membro da Liga não póde contar mais de tres representantes na assembléa e não dispõe senão de um voto."

Sir Eric Drummond, Secretario geral da Liga

Para executar o estabelecido neste artigo, foi convocada para hoje, em Genebra, séde da Liga das Nações, a primeira reunião da assembléa geral. A convocação foi feita, de accôrdo com o artigo 5º, pessoalmente pelo presidente Wilson, embora os Estados Unidos, por não terem até agora ratificado o Tratado de Paz, não façam parte da Liga.

Que vae fazer a assembléa geral da Liga das Nações? A pergunta não é ociosa, porque ha muita gente que, tendo mais que fazer do que acompanhar a vida exterior, já não se recorda das attribuições da Liga e muito menos das do seu corpo legislativo. A assembléa geral terá, em primeiro logar, de se constituir a si propria, legalmente, tomando conhecimento das adhesões recebidas dos paizes neutros que não assignaram o tratado de Versailles e que foram especialmente convidados a della participarem. Esses paizes são: Argentina, Chile, Colombia, Dinamarca, Hespanha, Noruega, Paraguay, Hollanda, Persia, S. Salvador, Suecia, Suissa e Venezuela. Já pediram para fazer parte da Liga mais alguns paizes, entre os quaes os recem-creados como a Finlandia, a Lettonia, a Esthonia e a Lithuania; outros, que foram excluidos por capricho do presidente Wilson, como o Mexico e Costa Rica, e outros, que eram inimigos, como a Austria e a Bulgaria. Juntando-se aos 27 que assignaram o tratado de Versailles — não incluindo os cinco dominios britannicos: Canadá, Australia, Africa do Sul, Nova Zellandia e India — os treze convidados, temos quarenta paizes; juntando-se a estes os cinco dominios britannicos e os seis que pediram a sua admissão, temos 52 paizes; mas, como os Estados Unidos não estão representados, temos apenas 51 paizes representados na assembléa que se installa, hoje, em Genebra.

Depois de se constituir legalmente, a assembléa geral terá de tomar conhecimento e sanccionar — ou reprovar — as decisões tomadas pelo Conselho Executivo; terá de resolver outras da maxima importancia e que se referem á execução dos differentes tratados de paz, terá de examinar e deliberar sobre os problemas de ordem economica e financeira — tomando conhecimento dos relatorios das commissões internacionaes que estudaram as questões diversas que se podem imaginar, como cursos da agua, transportes, communicações maritimas, fluviaes e aereas, restricções ao commercio, distribuição de materias primas, problema do trabalho, tribunal internacional de justiça, questões de cambio, fixação de forças militares de terra e mar, reducção dos armamentos... Toda a vida internacional destes ultimos vinte mezes será de novo examinada, sanccionados os tratados e convenções concluidas, traçadas as bases para outros accôrdos...

Entre as questões que maior interesse despertam das que vae examinar a assembléa geral estão a que se refere á entrada da Allemanha para a Liga. Officialmente, a Allemanha não deu até agora um passo para pedir sua adhesão á Liga; mas, em Berlim como em muitas outras capitaes, inclusive Londres, em Washington e em Roma, sente-se perfeitamente que a Liga não estará completa emquanto a Allemanha della não fizer parte, como tambem emquanto dos seus trabalhos não participarem os Estados Unidos, a Russia e todas as outras nações do mundo. A França, todavia, bate-se por todos os meios contra a entrada da Allemanha na Liga, allegando que os allemães precisam dar primeiro provas de que estão resolvidos a executar o Tratado de Paz antes de poderem participar da vida internacional, em egualdade de condições com os outros paizes. E' evidente que o que a França receia é collocar a Allemanha em condições de poder mostrar, em uma assembléa nacional, — que, sem duvida acabará por lhe dar razão — as condições inexecutaveis do Tratado de Paz. A França sabe muito bem que a consciencia do mundo se levantou contra certas clausulas do Tratado de Versailles e que exige a sua revisão immediata e, dahi, não querer enfrentar esse protesto collectivo da Humanidade contra esse codigo de odio e de violencias que os allemães foram constrangidos a assignar.

O palacio offerecido pelo governo suisso para séde da Liga das Nações em Genebra

A assembléa vae ainda pronunciar-se, certamente, a respeito do problema russo, é duvidoso, todavia, que o faça com isenção de espirito, embora a derrota que os bolshevistas acabam de infligir ás forças do general Wrangel na Criméa, mais uma vez venha provar que, quer queiram, quer não os governos imperialistas europeus, o governo de Moscou é um governo de facto, com força e prestigio sufficientes para governar a Russia. A attitude da Inglaterra e da Italia, manifestando-se francamente a favor do reconhecimento do governo de Moscou é aliás, digna de ser tomada na devida consideração e, politicamente, muito symptomatica. Mas a França continúa a fazer carranca quando se lhe fala nesse reconhecimento, porque quer ainda receber o dinheiro que emprestou aos antigos governos imperiaes.

Finalmente, a assembléa terá de eleger o novo Conselho Executivo da Liga das Nações, Conselho que substituirá o actual nomeado pelo Conselho Supremo. Como falta o delegado dos Estados Unidos, — uma das cinco grandes potencias signatarias do tratado de Versailles — o Conselho terá de resolver qual o paiz que substituirá, pelo menos provisoriamente, os Estados Unidos. Era logico e era justo, que esse paiz fosse o Brasil, unico estado considerado de segunda categoria, já por ser o maior paiz da America depois dos Estados Unidos e já por pertencer ao Conselho Executivo desde a creação da Liga. Era de justiça dar ao Brasil um logar effectivo no Conselho, elevando-o assim á categoria de grande potencia mundial. Essa escolha permittiria ainda que outro paiz americano, a Argentina ou o Chile, fizesse tambem parte do Conselho Executivo, já que não é muito que o continente americano tenha dous votos no Conselho. Mas, teria o governo brasileiro pensado em semelhante cousa e agido nesse sentido? O governo tem andado tão estranho aos problemas da nossa politica externa e, principalmente, do que se refere á Liga das Nações que a pergunta não chega a ser inconveniente...

Taes são os assumptos principaes sobre os quaes se vae pronunciar a assembléa geral da Liga das Nações. [illegible] mos dos que ainda não perderam todas as esperanças na efficacia desse organismo internacional. Os trabalhos que se vão realisar, agora, em Genebra nos dirão se andamos ou não illudidos.

Cultuando a memoria do autor do Hymno Nacional

A acção do corpo docente da Escola Francisco Manoel

Quando um hymno é a expressão da alma de um povo, os seus accordes, reaccendendo a coragem dos guerreiros nos momentos perigosos das batalhas ou agitando a alma dos cidadãos nas horas da apathia popular, operam admiraveis prodigios e arrastam as multidões aos grandes actos que, na paz e na guerra, glorificam e dignificam os povos.

Bastou que A NOITE noticiasse achar-se quasi em ruinas o tumulo de Francisco Manoel, para que, no fundo de cada coração, vibrasse, fazendo-o palpitar, a musica de heroismo e alegria em que o eminente maestro traduziu a alma da Patria, e de toda a parte surgissem cartas, telegrammas, recados, suggestões, estimulando o nosso esforço patriotico, dando-lhe o amparo da sympathia geral, conferindo á attitude desta folha o amplo caracter de uma acção nacional.

Todos, porém, consideram que, não tendo o Instituto Nacional de Musica attendido ao appello que, em tempo, lhe foi dirigido, é da casa em que a juventude se educa sob o patronato espiritual de Francisco Manoel, que devem sair as iniciativas tendentes á restauração do seu jazigo e á glorificação de sua memoria. Assim pensam tambem as professoras desse estabelecimento de ensino municipal, que, como dissemos, noticiando a visita com que nos distinguiram, tomaram a si a realisação da dupla empresa civica, assignalando o seu emprehendimento com actos de resultados praticos immediatos, pois reuniram, entre ellas proprias, logo no primeiro momento, os recursos indispensaveis para a reparação provisoria do jazigo do autor do hymno nacional.

Visitando a Escola Francisco Manoel, situada na rua Barão de Mesquita 499, verificámos o sentimento harmonico com que a sua directora, D. Felicidade Pereira de Moura Castro, as suas 14 professoras adjuntas, e as suas 350 alumnas, venerando a memoria do grande compositor, procuram agir em face do abandono em que elle foi deixado. Desde que a escola recebeu o nome do autor do hymno nacional, disseram-nos ellas, as meninas foram ensinadas a cultuar a sua personalidade, o que se conseguiu sem difficuldade, pois além de ser o autor do hymno patrio, o insigne maestro possuia predicados de caracter dignos de serem indicados ao exemplo da mocidade. Assim sendo, a reportagem da A NOITE causou, entre professoras e alumnas, uma emoção profunda, e, depois de haver dado ao Instituto de Musica o tempo de manifestar-se, vendo que elle ficára inactivo, a Escola resolveu patrocinar a idéa da glorificação de seu patrono.

As professoras abriram immediatamente a subscripção entre si, mas a directora, dominando o ardor de suas educandas, achou que não deveria acceitar a contribuição das alumnas antes de ouvir o respectivo inspector escolar, Sr. Domingos Magarinos, que, em vista dos fins da subscripção, com ella concordou. A direcção da Escola já se entendeu com o director da Instrucção Municipal, no sentido de ser designado um dia para celebrar-se, annualmente, a festa civica de Francisco Manoel, pois na data de seu nascimento, 21 de fevereiro, as aulas ainda não estão abertas, e na de seu fallecimento, 18 de dezembro, já estão fechadas.

A escola Francisco Manoel

A resolução sobre o que se ha de fazer de definitivo depende de duas circumstancias: — a attitude do governo, e a propriedade do edificio escolar.

Uma commissão da Escola Francisco Manoel vae dirigir-se á Camara e ao Senado, pedindo-lhe para mandar construir officialmente, em nome da nação, o monumento do autor do hymno nacional e só depois de ouvir os representantes do Congresso, a Escola poderá conhecer, em sua totalidade, a esphera de sua acção.

O predio em que funcciona a Escola é propriedade particular, mas o seu proprietario deseja vendel-o, e o director da Instrucção, considerando as suas boas condições de adaptação, mediante reparos, deseja adquiril-o. Emquanto, porém, essa acquisição se não houver effectivado, as homenagens da Escola ao seu patrono deverão resentir-se do caracter provisorio da sua installação.

Muitas e significativas são as cartas que, sobre Francisco Manoel e o tributo que lhe é devido têm sido endereçadas á direcção da Escola, que ainda agora recebeu a seguinte assignada por "um patriota":

"Digna directora e dignissimas professoras da Escola Francisco Manoel. Saudações.

Queiram acceitar meus maiores applausos — pela nobre iniciativa que se dignaram ter a respeito da memoria do nosso esquecido patricio Francisco Manoel. Lembraria ás dignas professoras que se dirigissem — por telegramma ou pessoalmente — á bancada carioca tanto da Camara como do Senado, para um dos seus membros apresentar um projecto de lei, mandando erigir a estatua de Francisco Manoel no largo da Carioca, podendo as dignissimas patricias collocarem então um busto de Francisco Manoel, no recinto da Escola, com o producto da subscripção, ficando os restos mortaes do saudoso patricio sob a sua estatua. Ahi fica a idéa."

O REI DOS BELGAS E O DIA DA REPUBLICA BRASILEIRA

BRUXELLAS, 15 (Havas) — O rei Alberto telegraphou ao presidente Epitacio Pessoa, felicitando-o pela data do anniversario da proclamação da Republica Brasileira.

Em seu telegramma, o soberano diz interpretar o sentir de todo o povo belga, ao fazer os mais sinceros votos pela prosperidade do Brasil.

A CRISE GREGA

O resultado das eleições favoravel ao Sr. Venizelos

LONDRES, 15. (Havas) — Noticias provenientes de Athenas dizem que os primeiros resultados das eleições legislativas realisadas hontem na Grecia são favoraveis ao Sr. Venizellos.

As mesmas noticias assignalam que o pleito correu animado e pacifico em todo o paiz.

D'ANNUNZIO NÃO RECONHECE O TRATADO DE RAPALLO

A partida da esquadra e um ataque á Dalmacia

ROMA, 15 (Havas) — Consta que o governo de Fiume, sob a allegação de que o recente accordo italo-yugo-slavo tinha sido concluindo sem a sua participação, recusará reconhecel-o.

Um telegramma publicado hontem pelo "Secolo" informava que a frota fiumense tinha partido com destino desconhecido. Segundo o mesmo telegramma, julgava-se possivel que as tropas de D'Annunzio intentem um ataque contra a Dalmacia.

CRANEOS DO "HOMO PAMPAEUS"

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — No Museu de Historia Natural foram recebidos alguns craneos, encontrados na fazenda do Sr. Luis Ferraro. Suppõe-se que os alludidos craneos pertençam ao "Homo Pampaeus".

O ESTADO DA BAHIA NÃO PRODUZ ALGODÃO PARA O CONSUMO DE SUAS FABRICAS

Urge intensificar a producção

Uma estatistica organisada pela delegacia regional do Serviço do Algodão no Estado da Bahia, sobre a importação do algodão naquelle Estado, revela que é insufficiente a producção ali para o consumo.

Verifica-se pelos dados dessa estatistica que aquelle Estado, possuindo uma superficie immensa adaptavel perfeitamente á cultura do algodão, não o produz nem sequer em quantidade bastante para supprir as suas poucas fabricas de tecidos. Durante o periodo decorrido de 1 de julho de 1918 a 30 de junho de 1919, o Estado da Bahia importou 19.478 fardos e malas de algodão, no total de kilos 1.948.957, assim distribuidos segundo as procedencias:

De Pernambuco, 7.074 fardos, pesando 678.937 kilos; de Sergipe, 5.740 malas, pesando 464.034 kilos; de Alagôas, 2.300 fardos, pesando 219.444 kilos; do Ceará, 2.250 fardos, pesando 313.261 kilos; da Parahyba, 762 fardos, pesando 145.914 kilos; do Piauhy, 618 malas, pesando 52.293 kilos; do Rio Grande do Norte, 593 fardos, pesando 44.668 kilos; do Maranhão, 85 fardos, pesando 20.000 kilos; do Pará, 56 fardos, pesando 10.100 kilos, num total de 19.478 fardos, pesando 1.948.957 kilos.

Foram compradores dessas partidas de algodão as companhias: Progresso Industrial da Bahia, 5.928 fardos, pesando 569.819 kilos; Emporio Industrial do Norte, 4.254 fardos, pesando 453.677 kilos; Valença Industrial da Bahia, 2.721 fardos, pesando 435.508 kilos; União Fabril da Bahia, 2.721 fardos, pesando 284.577 kilos; João Baptista Machado, 1.691 fardos, pesando 205.070 kilos, no total de 19.478 fardos, pesando 1.948.651 kilos.

Oxalá para o futuro, ao invés de importação possamos ver aquelle grande Estado nortista exportando "ouro branco" para o exterior, cousa que não estará muito longe da realidade, graças á proficiencia da propaganda e dos auxilios materiaes proporcionados aos lavradores pela repartição do Serviço do Algodão, ultimamente reorganisada em moldes mais praticos e efficientes pelo Sr. ministro da Agricultura.

AS LUTAS NA IRLANDA

LONDRES, 15. (Havas). — Communicam de Dublin:

"Em Knonikbounce sete policiaes cairam em uma emboscada preparada pelos fenianos. Os aggressores tiveram dois feridos e os policiaes conseguiram effectuar a prisão de cinco.

COMMEMORANDO O 31° ANNIVERSARIO DA REPUBLICA

As festas militares no campo de São Christovão, no dia 15 de novembro de 1890, 1º anniversario da Republica. O pavilhão presidencial, donde as altas autoridades da Republica assistiram ás festas militares

Écos e Novidades

Reproduzindo um telegramma de Londres, disse o "Temps", de 4 de outubro, que tinha ficado completa, desde a vespera, a entrega dos navios allemães aos alliados. Os ultimos navios allemães haviam chegado a Firth of Forth para serem distribuidos entre os alliados. Entre elles constavam cinco cruzadores. E o "Temps" accrescenta:

"Esses navios de guerra, que estão em mão estado, serão entregues ás potencias navaes secundarias, taes como o Brasil, o Chile e a Polonia."

Ahi temos mais uma prova — a juntar ás muitas que temos tido — de como agora, que a guerra já acabou, os alliados nos tratam. As grandes potencias, principalmente a França, ficaram com todos os grandes e pequenos navios allemães, em bom estado. Os outros, que os proprios governos confessam que estão em máo estado, são para as potencias navaes secundarias como o Brasil...

**

O Supremo Tribunal Federal vae decidir, quarta-feira, se a Light tem direito de compellir a população desta capital a lhe pagar o augmento fantastico que pleiteia sobre o consumo do gaz e electricidade.

Tudo faz suppôr que o mais alto tribunal da Republica negue o seu apoio á irritante extorsão da companhia canadense. Não ha sophismas capazes de convencer o contrario do que meridianamente declarou o Sr. ministro da Fazenda em o despacho de 28 de maio deste anno, que indeferiu a pretensão da Light.

O "Diario Official", de 30 de maio publicou esse despacho, em que o Sr. ministro declara que a clausula XXXV do contrato não obriga ao pagamento, em ouro ou em especie, de metade do preço do consumo de gaz, luz ou energia electrica, mas, pelo contrario, faculta effectual-o, como se tem até aqui praticado, em moeda nacional, papel-moeda, em importancia correspondente áquella metade do preço, ao cambio de 27 dinheiros por mil réis; que para calcular essa importancia adoptou o governo, com pleno e irritante assentimento da contratante, a taxa de cambio da praça do Rio de Janeiro sobre a de Londres...

Precisará mais? Está ahi a propria attitude da Light soccorrendo-se de um interdicto para poder cobrar as contas pelo cambio de Nova York!

Mas, po. que sobre o cambio de Nova York? Por que o dollar está acima do par, conforme o proprio parecer do Sr. Ramalho Ortigão, publicado nos jornaes! Diz o Sr. Ortigão: "Assim, 1$000 ouro correspondem, egualmente, ouro 27 dinheiros, moeda ingleza; francos 2,83; marcos 2,29; dollar, 54 1|2 centavos..." Ora 54 1|2 centavos dollars é igual a 3$200 mais ou menos da nossa moeda pela cotação actual, quando a nossa moeda, em relação á libra esterlina, representa apenas 2$114 por 1$000. Logo, o dollar está acima do par, como o franco está abaixo e o marco, nem se fala...

Isto prova que esses pareceres cerebrinos nada valem, porque argumentam em these. Cambio par entre duas moedas desegaes; uma papel, outra ouro, só se póde conseguir por meio de accordo ou tratado, como temos sobre a praça de Londres, que fixou o nosso padrão monetario em 27 dinheiros.

**

Mostrámos, ha dias, que a taxação sobre o papel, tal como foi approvada pela commissão revisora de tarifas, na Camara, vae incrementar o contrabando já formidavel desse artigo. Convém recordar, a proposito, a explanação que do assumpto fez, o anno passado, o Sr. deputado João Cabral, que se batia pela uniformisação desse imposto, embora reduzido no minimo, a 20 réis por exemplo.

A taxa do papel não assetinado, tambem para impressão (200 réis por kilo), é exagerada. Basta ver que o mesmo papel em [illegible] letras, pagará apenas 150 réis. Pensamos que a taxa do papel isso deve ser reduzida para 100 réis, [illegible] periodico util e quasi todos os livros de sciencia e arte nelle são impressos. A commissão especial, acceitando, como fez, na ultima reunião, uma taxa privilegiada de 20 réis para o papel desta qualidade, "quando importado pelas emprezas jornalisticas", fez equidade em relação ás revistas e periodicos, que se imprimem nesse papel, mas a fonte de abusos, que apontamos, não foi senão ampliada.

Na mesma classe (26ª) a taxação dos livros impressos deve soffrer uma distincção, mediante a qual se terá satisfeito as necessidades de facilitar a divulgação das letras e de auxiliar, ao mesmo tempo, a industria nacional das edições.

— Livros que "fizeram parte de edições estrangeiras, e foram importados para revenda no paiz, devem entrar "livres". Assim não haverá differença entre importal-os pelas Alfandegas e recebel-os pelo Correio. Lucrarão as sciencias e letras, e as industrias e as artes. Mas, os livros que constituirem "objecto de edições brasileiras", com prejuiso do desenvolvimento da industria das impressões no Brasil, esses deverão pagar, não 150 réis por kilo, mas 100 réis, que é a taxa maxima que deve ser adoptada para o papel de impressão.

E de 100 réis por kilo deveria ser tambem a taxa do papelão, egualmente necessario á preparação dos livros.

Sabemos que ha varias fabricas deste artigo no paiz, e que, por signal enriqueceram, como nenhumas outras, com a taxa exorbitante de 300 réis por kilo, superior á do papel fino, asselinado! Não ha quem não veja que para proteger a fabricação no paiz de um artigo inferior, basta egualar a sua taxação á do superior e de custo muito mais elevado. A differença no peso, por unidade, ainda mais favorece o producto grosseiro como o papelão, uma folha do qual pesa mais do que dez ou vinte de papel.

**

A carta que o Sr. deputado Francisco Valladares nos enviou, relativamente á emenda concedendo á Companhia Mineira de Electricidade a subvenção de 260 contos, e que foi objecto de um commentario nosso, não destruiu os argumentos com que estranhámos a liberalidade desse gesto, por se tratar de uma empresa particular, que só tem a lucrar com o desenvolvimento de suas linhas de bondes. O facto do ramal que se pretende construir servir ás necessidades da força do Exercito aquartelada em Juiz de Fóra, não se nos affigura ser uma razão sufficiente para que o governo da União mande entregar á companhia o auxilio autorisado pela emenda.

De outros meios, como, por exemplo, a isenção de direitos para o material que tiver de ser importado, póde o governo lançar mão, sem necessidade de onerar a receita publica com essa despesa, que deve ser evitada, porque, realmente, serve mais aos interesses da Mineira de Electricidade, do que mesmo aos do publico. Não temos duvida em acreditar que o Sr. deputado Valladares, ao redigir a emenda, o fez inspirado no desejo de prestar um serviço á cidade de Juiz de Fóra e, precisamente, porque nos parece que esse objectivo falha, neste caso, é que a combatemos.

IMPRENSA CARIOCA

O anniversario do "Jornal do Brasil"

O anniversario do "Jornal do Brasil", decorrido hoje, é uma ephemeride propicia e que deve inspirar as empresas jornalisticas entre nós. Fundado por um grupo de profissionaes competentes e tendo encontrado logo os bons auspicios da sympathia publica, o "Jornal do Brasil", aos poucos, conquistou um posto de realce entre os collegas. Com uma existencia cheia de bellas tradições, collaborado pelos mais notaveis escriptores do paiz, mantendo um serviço de larga informação, ainda hoje, como sempre, o "Jornal do Brasil" desfruta um justo prestigio publico. No dia do seu anniversario não podemos deixar de, mais uma vez, fazer votos pela prosperidade do collega.

O PROBLEMA RUSSO

Wrangel em desesperada batalha com as tropas bolshevistas

Towsehend assumirá o commando das tropas anti-maximalistas?

LONDRES, 15 (A. A.) — Segundo uma exhibição hoje pelo "Sunday Pictorial", sabe-se que o general Wrangel está sustentando ha dias uma desesperada batalha com as tropas bolshevistas, para quem está pendendo a victoria. Sebastopol já foi abandonada, o que, segundo o mesmo jornal, marca a mais profunda derrota do chefe militar anti-maximalista.

O mesmo jornal presta grande attenção e desenvolve largos artigos ácerca do convite que foi feito ao general Charles Towshend para assumir o commando os exercitos do general Wrangel.

Em commentarios, o "Sunday Pictorial" diz que o Sr. Townschend, que é candidato official para occupar no Parlamento a cadeira vaga pelo fallecimento de Lord Charles Palmes, naturalmente não recusaria o convite que lhe foi feito e o offerecimento do general Wrangel seria immediatamente acceito, no caso, unico, de que a sua eleição não vingasse, e o Sr. Townschend não fosse eleito.

No emtanto, continua ainda o mesmo jornal, qualquer que seja a resolução que se venha a tomar, nada modificará a posição assumida pelo governo britannico, ácerca do general anti-maximalista Wrangel.

LONDRES, 15 (Havas) — Telegrapham de Constantinopla:

"As ultimas noticias da Criméa dizem que os combates na frente de Perekop foram violentissimos. Os bolshevistas tinham confessado 30.000 baixas nas suas fileiras, mas asseveravam que haviam feito 40.000 prisioneiros. A victoria das forças maximalistas tinha sido devida em grande parte ao emprego de gazes asphyxiantes."

LONDRES, 15 (Havas) — Telegrammas publicados nesta capital informam que, segundo consta em Constantinopla, já tinha começado o bloqueio da Russia na costa do Mar Negro.

LONDRES, 15 (Havas) — O "Daily Graphic" publica um telegramma dizendo constar que o general Wrangel e todo o seu estado maior já tinham deixado a Russia e estavam recolhidos a bordo de um cruzador francez.

CONTANTINOPLA, 15 (Havas) — Affirma-se que, a pedido do representante da França junto ao general Wrangel, os bolshevistas tinham concedido o praso de oito dias para completar-se a evacuação da Criméa.

O SR. VICTOR ORLANDO VAE FALAR SOBRE O ESPIRITO DA LIGA DAS NAÇÕES

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — O Sr. Victor Orlando realisará hoje, á tarde, por iniciativa do Centro Cultural Latium, uma conferencia, que versará sobre o espirito da Liga das Nações depois da guerra. O Sr. Victor Orlando será apresentado pelo senador Gallo.

Uma "Revista do Brasil" em Montevidéo

MONTEVIDE'O, 14 (A. A.) — Na proxima segunda-feira, circulará, nesta capital, o primeiro numero da "Revista do Brasil", destinada a tornar conhecidos os progressos realisados pela Republica visinha.

FOI TUDO AO CHÃO

E o carroceiro ferido

O auto n. 736, que em vertiginosa carreira passava, á tarde, pela rua de São Christovão, em frente ao botequim n. 295 atropelou Francisco Antonio Pereira, ajudante de carroceiro, com 37 annos, residente á rua Pernambuco n. 33.

O atropelado levava á cabeça uma caixa com garrafas de cerveja, que todas foram ao chão, espatifando-se.

O carroceiro, por sua vez, recebeu ligeiras contusões, indo logo depois á delegacia do 10º districto contar o caso, estando a policia á procura do "chauffeur", que fugiu.

A ARGENTINA PREPARA-SE MILITARMENTE

BUENOS AIRES, 15. (A. A.—Partem hoje, quarenta officiaes superiores, addidos ao Estado Maior do Exercito, que se dirigirão para Curuzu Cuatis, na provincia de Corrientes, afim de estabelecerem naquella região um grande quartel general, destinado á realisação de varios estudos, afim de desenvolver diversos themas.

Nos varios estudos que os alludidos officiaes terão de executar agora, e os percursos que para os mesmos estudos terão de ser feitos, serão empregados os cavallos da região.

A NOVA PHASE DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O primeiro almoço annual teve grande concorrencia

Teve grande concorrencia e animação maior o primeiro almoço annual promovido pelo Instituto dos Advogados, como um louvavel pretexto de encontro de collegas, e feliz occasião de se prestarem homenagens aos professores Carvalho Mourão e Alfredo Bernardes, este, recentemente eleito á presidencia do Instituto, e aquelle, seu antecessor no referido posto.

O ponto escolhido foi o Club Central, que, para esse fim ornamentou seu elegante salão e a sua mesa principal, onde tomaram assento os Srs. Drs. Moy Cortes, Frederico Sussekind, Levy Carneiro, Arnaldo Medeiros, Cid Braune, Taciano Basilio, Eduardo Duvivier, Theodoro Magalhães, João Pedro dos Santos, Antonio Margarino Torres, Sá Freire, H. Canabarro Reichardt, Philadelpho de Azevedo, Villela dos Santos, Alberto C. Santos, Herbert Moses, Targino Ribeiro, R. P. Monsen, Edmundo de M. Jordão, Jayme de Vasconcellos, Justo R. Mendes de Moraes, A. Moitinho Doria, Augusto Pinto Lima, Pontes de Miranda, H. Pimentel Duarte, Esmeraldino Bandeira, Eugenio de Barros, Astolpho de Rezende, Zeferino de Faria, Pires Brandão, Candido Mendes, Oscar Pedemonte, Frederico Russell, Adhermar de Faria, Antonio Pereira Braga, Castro Nunes, Gabriel Bernardes, Alfredo Bernardes, Ataliba de Lara, Alfredo L. Bernardes, Jair Cunha, Oswaldo Jacintho, L. Carpenter, Sancho de Barros Pimentel, Rodrigo Octavio Filho, Horacio Cartier, Mario Lamberti Lacerda, Heitor de Souza, Amaral França e Ary Vieira.

Um aspecto do almoço

Durante esse almoço imperou uma cordialidade caracteristica das reuniões intellectuaes estrangeiras, uma intimidade de molde que muito recommendava a idéa de se realisarem seguidamente semelhantes encontros, para maior solidariedade da classe e mais funda sympathia de seus membros.

E' curioso assignalar-se que não houve discursos em tão vasta reunião de bachareis; dir-se-ia que os organisadores do almoço, excluindo a oratoria, tiveram o proposito de evitar houvesse tantos discursos quantos eram os convivas, o que deveras valeria pelo desapparecimento de todos os attractivos da lembrança por todos applaudida. Apenas ao champagne os presentes se levantaram a um tempo, brindando os Drs. Carvalho Mourão e Alfredo Bernardes, bem como o Dr. Justo de Moraes, secretario do Instituto.

No terraço houve licores, café, charutos e cigarros de luxo, e foi ahi, entre varios grupos que trocavam idéas sobre assumptos juridicos da actualidade, que o Dr. Alfredo Bernardes, actual presidente do Instituto, conversando com varios collegas, manifestou sua adhesão enthusiastica á idéa que vinha de expor-lhe o Dr. Herbert Moses, qual a da formação de um Club de Advogados onde se encontrasse á noite, aos domingos e dias feriados, não só o prazer da leitura de jornaes e revistas como o da presença de collegas e professores com quem largamente se pudesse palestrar, bebendo luzes de superior ensino, transmittindo duvidas e consultas, abordando varios problemas e todos debatendo na intimidade, para maior proveito e recommendação do Instituto dos Advogados.

D'ANNUNZIO QUERIA MAIS TROPAS

Mas a brigada da Lombardia não ouviu os seus conselhos

ROMA, 15. (Havas) — Telegrapham de Trieste:

"Por occasião do regresso a Sussac, das bandeiras da brigada da Lombardia que tinham ido participar das festas commemorativas da batalha de Vittorio-Veneto, em Roma, Gabriel D'Annunzio em companhia do general Ceccherini e alguns voluntarios fiumenses dirigiu-se para aquella localidade e convidou a referida brigada a tomar o caminho de Fiume.

O commandante da brigada recusou, e então D'Annunzio fez com que os soldados fiumenses prestassem as devidas honras aos estandartes lombardos e regressou com sua comitiva a Fiume".

O "S. PAULO" NA INGLATERRA

Regresso de officiaes a Portsmouth — As homenagens aos marujos

LONDRES, 14 (Havas) — (Retardado pela Western) — Vinte e cinco officiaes do couraçado brasileiro "S. Paulo", que estiveram em Londres como hospedes do governo inglez, regressaram hoje a Portsmouth.

A' noite são esperados nesta capital outros vinte e cinco officiaes do mesmo navio, entre elles o commandante Gomensoro.

LONDRES, 15 (Havas) — Communicam de Portsmouth:

"Os sub-officiaes e marinheiros do couraçado "S. Paulo" foram nomeados membros honorarios do club "United Service Royal Naval".

A equipagem do navio de guerra brasileiro foi convidada a visitar o couraçado "Victory", capitanea da esquadra britannica.

A SITUAÇÃO DO BANCO HESPANHA E PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 15 (A. A.) — A directoria do Banco Hespanha e Paraguay convocou todos os accionistas daquelle estabelecimento para uma assembléa geral, afim de considerar a moratoria, concedida, e a renuncia da actual directoria.

OS GRANDES NEGOCIOS

Segundo estamos informados, terminará quinta-feira proxima a grande venda de saldos que "A Capital" vem fazendo ha dias, com extraordinaria concorrencia.

Disse-nos um dos directores do grande estabelecimento, que muitos saldos de artigos finos estão se esgotando rapidamente, sendo de esperar que nestes ultimos tres dias, a sua enorme clientela adquira todos os saldos restantes.

Os que sabem aproveitar as boas opportunidades devem visitar "A Capital" sem perda de tempo.

(Transcripto d'"A Patria" de ante-hontem).

A assistencia medica gratuita no Rio

Inaugurou-se a Policlinica da Tijuca

Foi hoje inaugurada a Policlinica da Tijuca. Embora installada em pequeno predio, mas excellentemente situada, pois está collocada á praça Saens Peña, os serviços da Policlinica já estão organisados com preoccupação de tudo quanto é moderno.

A nova casa de soccorros medicos possue diversos gabinetes e salas de operação. A primeira sala é destinada á clinica cirurgica, vias urinarias e doenças de senhoras. Está a cargo do Dr. Estellita Lins, director do estabelecimento. A segunda sala tem os serviços de clinica dos olhos, nariz, garganta e ouvidos, doenças de pelle e syphilis. Presta ahi os seus serviços o Dr. Edilberto Campos. A terceira sala é a de clinica medica e doença das creanças, dirigida pelo Dr. José Ricardo. Na quarta sala pratica-se a electricidade medica e raios X. Dedicar-se-á aos trabalhos desse gabinete o Dr. Agostinho Bretas. Na quinta sala estão installados os laboratorios de analyses, onde funccionará o Dr. Abdon Lins.

Fazem parte ainda do corpo medico outros profissionaes entre elles os Drs. Alvaro Oiticica e Antunes Guimarães.

Todos os serviços da nova Policlinica estão especialisados e o estabelecimento conta com um grupo de enfermeiras habeis.

O corpo clinico e aspecto de um soccorro, logo depois de inaugurada a Polyclinica

Os necessitados da Tijuca têm á sua disposição uma casa medica para soccorros gratuitos.

O acto da inauguração foi simples. Presentes os medicos, convidados, senhoras e cavalheiros, e representantes da imprensa, o Dr. Estellita Lins deu por iniciados os serviços da Policlinica. Em seguida, foi servido um "lunch" acompanhado de bebidas sem alcool, pois um dos fins da casa, é combater os males consequentes do alcoolismo.

SEGUNDA-FEIRA

O prestigio do Cinema

Como a minha rua na encosta do monte, onde o silencio só é interrompido pelo ranger do bonde nos trilhos de ferro, a minha casa está silenciosa no momento em que pego na pena para traçar estas linhas.

Toda a gente foi ao cinema, para ver uma fita largamente annunciada, e eu fiquei sózinho, com o meu assunto para A NOITE de segunda-feira. Vou arrazar o governo, ou aconselha-lo a que, quando quizer resolver a sério o problema financeiro, em vez de reunir as commissões de finanças do Senado e da Camara, mande apenas chamar dois ou tres guarda-livros, que eles o resolverão em dez minutos — augmentando os impostos já existentes e criando outros sobre o uso do bigode, dos óculos, do chapeu alto, da bengala e do guarda-chuva. Porque flagrante e grave injustiça se faria aos guarda-livros supondo-os totalmente desprovidos de imaginação e de conhecimentos de economia politica sufficientes para abater a grimpa dos "déficits" por meio de augmentos nos impostos e da decretação de outros com que o Estado possa aliviar os bolsos da Opinião, desde que esta respeitável e vociferante senhora quando assim a aliviam sente igualmente aliviada a sua consciencia, como opina o comentador do grande órgam.

Entretanto, como estou só e nada me perturba tanto, quando escrevo, como o silencio, resolvo deixar em paz o governo, as comissões de finanças e os guarda-livros e ponho-me a ler maquinalmente uma revista franceza, cujo primeiro artigo se intitula "A loucura do Cinema". O articulista começa por transcrever a seguinte informação que acabara de ler: "Os capitais invertidos na industria cinematografica formam um total de quinze biliões. Esta cifra coloca o cinema no terceiro lugar dos negocios mundiais, logo depois do trigo e do carvão. E está apenas em começo."

Lembro-me que foi o cinema que fez desertar a minha casa, que é por causa dele que estou só, quase privado de escrever por me faltar o querido rumor ambiente, o rumor da vida, que é a alegria a saude, a propria vida.., e o artigo começa a interessar-me. A loucura do cinema propagou-se mais no estrangeiro do que na França. Uma estatistica recente consigna que existem actualmente sobre a crosta do globo 60.000 cinemas, entre os quais 25.000 nos Estados Unidos, 4.000 na Inglaterra, 3.000 na Alemanha, 2.000 na França. Na Belgica, na Holanda, na Escandinavia, na Russia, na Italia, na Espanha, no Oriente, no Japão, na America do Sul, eles pululam. Ao principio acreditava-se que a sua atracção seria efémera. Ela, porém, dura, desenvolve-se, fortifica-se pelo hábito. Já não é possivel a dúvida. A evidencia é clara. A humanidade já não póde passar sem o cinema...

E interroga: Quais são as causas profundas, diremos psicológicas, da crescente paixão que arrasta as multidões para esse divertimento? Por que o procuram elas sem cansaço? De que elementos se compõe o seu gozo?

As causas puramente materiais são faceis de descobrir. Modicidade relativa do preço. Facilidade de acesso, porque cada quarteirão tem o seu cinema. Vai-se lá em passeio, ao sair da mesa; com qualquer vestuário. A blusa acha-se bem, democraticamente, ao lado do fraque ou do "smoking". E, atracção poderosa: "fuma-se".

(Isto é na Europa; porque entre nós, productores de tabaco, é proibido fumar-se.)

E' repousante. Alem disso, enquanto lá estamos não se queima em casa petróleo nem está aceso o lume. De modo que, com aparências de razão, podem as donas de casa afirmar que, quando a familia vai ao cinema elas fazem economias.

As causas intelectuais são menos inteligíveis. Estamos numa sala em trevas. Agitam-se coisas. Fixamos o quadrado de pano onde um feixe luminoso se projecta. Que se passa em nós? Isso é conforme o nosso temperamento, o nosso caracter, a nossa cultura. Se amais a natureza e desejais penetrar os seus mistérios, apreciareis, sobretudo, os admiráveis filmes que revelam, graças á aumentação fotográfica, a vida dos insectos e das plantas; ou ainda as paisagens magnificamente exactas: o mar irritado, os céus tempestuosos os limpidos, as móveis florestas, os contrastes de sombra e de luz. Mas, confesse-mo-lo, essas maravilhas deixam insensivel a maioria dos espectadores. São muito raros os artistas, os poetas, os espiritos meditativos. A maior parte da gente é de imaginação infantil. Compraz-se nos romances, nos contos, nas historias sentimentais e nas jóviais anecdotas. Pensa pouco. O cinema agrada á sua preguiça, dando-lhe em resumo os acontecimentos; evita-lhe a canceira de ler grossos tomos, dos quais em forma sumária e agradável lhe dá o suco. E tudo isto enrola e desfila celeremente, passa veloz.

A "velocidade"... Eis aqui, a meu ver, o prestigio que atrai e fascina. A fome de velocidade é um dos sinais caracteristicos da existência moderna. O homem, impaciente, anseia por que em volta de si tudo seja rapido. O progresso mede-se pelos aumentos da rapidez. E' uma lei que se afirmou particularmente no decurso do último século. Cada invenção, cada descoberta: o vapor, a electricidade, o telefónio, o automobilismo, a aviação tiveram como resultado o encurtamento das distâncias. Ora o cinema é genero de espectaculo que melhor satisfaz este anseio. Substitue o jornal e o livro. Em cinco minutos evoca todos os factos importantes da semana. Em uma hora retraça, suprimindo o diálogo, os episódios inumeraveis de uma longa narrativa. O público gosa a ébriedade deste movimento vertiginoso... E podemos acrescentar que comprende tudo, exactamente por que nada ouve; pois, o que no teatro ha de mais fatigante é o trabalho de escutar, de escutar atentamente, com a certeza de que apesar desse esforço, muito fica sempre por ouvir. Depois, a liberdade com que, no cinema, o espectador ri ou chora — por que ninguem o vê rir nem chorar nem fazer a mínima contracção fisionómica, ta posição que no teatro tem que ser dividida a atenção com o palco e a sala e muita gente se escandaliza com uma gargalhada do seu vizinho da cadeira ou sorri com desdem se lhe vê brilhar uma lágrima de comoção.

Até hoje só conheci um homem de inteligência que detestasse o cinema. E' o meu amigo Alberto d'Oliveira. Mas quantos o amaram e o amam, como Ruy Barbosa, Olavo Bilac, Luiz Murat, Silva Ramos, seus frequentadores assiduos...

Eu tolero-o sempre, apesar das Tedas Baras e dos Far Wests; e, ás vezes — gosto.

FILINTO DE ALMEIDA.
(Da Academia Brasileira).

A GREVE DA LUZ

O protesto da Liga dos Inquilinos e Consumidores

A commissão executiva da Liga dos Inquilinos e Consumidores fez distribuir hoje, este protesto:

"Ao povo — A Liga dos Inquilinos e Consumidores, com sua séde, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 209, aconselha ao povo a não pagar emquanto não ficar decidido a questão, no tribunal superior e, no caso da Light vencer, havemos de nos reunir para tratar do "boycot" a esta companhia. Povo, acceitai o nosso conselho, para darmos prova que no Brasil existe a soberania popular. — A commissão executiva".

As conferencias no Templo da Humanidade

O regimen republicano não é a monarchia sem rei, como se pensa hoje

Na sua conferencia commemorativa da proclamação da Republica, o Dr. Bagueira Leal, considerando que a trasladação dos despojos do imperador D. Pedro II feita com o caracter official de uma reparação, importa na condemnação formal e official do acto historico de 15 de Novembro, achou que se deve, antes de tudo, verificar se essa transformação de regimen trouxe vantagens ou desvantagens para o povo brasileiro. Comparou a vigencia das duas instituições. O governo monarchico era hereditario e o actual electivo, mas o presidente, como o imperador, exerce amplo poder pessoal, e pretende resolver as questões ao sabor de sua vontade, independente das leis scientificas. O Congresso, embora o Senado imperial fosse vitalicio e não o seja o republicano, é constituido pelo mesmo systema eleitoral eivado de fraudes, submettendo-se aos desejos presidenciaes. Os governadores, antes electivos, ao passo que outr'ora eram nomeados, não se fazem sem o reflexo do poder central; o poder judiciario continúa a dar ás leis as soluções mais favoraveis aos [illegible]. Se, nestes 31 annos, a morte não tivesse desempenhado a sua missão, as mesmas pessoas que figuraram na politica do Imperio continuariam a apparecer na Republica, sendo que, por duas vezes, neste regimen, o poder supremo foi entregue a um ex-ravocrata.

As constituições e as leis são, hoje, melhores, mas no papel, visto como são esquecidas e desvirtuadas, bastando ver como os magnatas da alta administração acceitam as insignias nobiliarchicas condemnadas constitucionalmente. Os velhos vultos da monarchia continuam o seu dominio, através dos seus descendentes, por elles educados fóra do espirito republicano, de modo que só não soffremos males nem toleramos abusos maiores por ter sido o meio social modificado pelas leis naturaes.

A Republica é o regimen mais favoravel ao desenvolvimento dos sentimentos e das virtudes, do coração, do caracter e do espirito. Sendo a theologia a doutrina da ordem antiga, a sciencia deve ser a da Republica. O sentimento da ordem antiga, baseando o bem na recompensa celeste, era o egoismo. O da ordem moderna, visando a fraternidade humana, é o altruismo. A pratica daquella ordem, era a guerra, a desta, a industria.

A Republica é o regimen inspirado pela fraternidade, esclarecido pela sciencia, praticado pelo trabalho, e condizendo com o positivismo. Os elementos da ordem futura, que hão de dar o seu caracter definitivo, são a mulher, o proletariado, o patriciado e o sacerdote. A mulher não póde deixar de ter primazia num regimen baseado na fraternidade, pois a sua influencia é extraordinaria, porquanto ella modifica a natureza emquanto o homem apenas modifica o mundo, porém, a sua situação actual é precaria, sendo ella forçada a ganhar o pão fóra do lar. O operariado é a grande força transformadora do universo, porém jaz acampado, sem que o incorpore á sociedade. O patriciado, ignorando a origem do capital, ostenta um luxo censuravel, ergue os seus palacios junto ao acampamento dos proletarios e rasga as Avenidas Centraes perto do bairro da Favella. O sacerdote, de que Augusto Comte foi o typo modelar, esta deshavente com o catholicismo, mas hade regenerar-se com o positivismo.

Apregoam a extincção gradual dos exercitos, a incorporação gradativa das egrejas, dos burguezes e dos juizes no proletariado ou ao patriciado; a reducção do governo parlamentar a simples funcção orçamentaria, estando o caso no Rio Grande do Sul, a instituição da dictadura republicana, cuja competencia, limitando-se a manter a ordem material, não abrange os problemas espirituaes.

Antes de 15 de Novembro já existia a situação republicana, visto não terem nunca vigorado os principios essenciaes da monarchia, a hereditariedade e a inviolabilidade, pois nenhum dos nossos soberanos logrou transmittir o poder aos seus herdeiros e os dous sairam do throno em virtude de movimentos revolucionarios. A' constituição do Imperio, em seu artigo 179, favoreceu o surto dos ideaes republicanos; estava estabelecida a liberdade creciativa de cultos, havendo, porém, o casamento e o baptizado catholicos obrigatorios, embora ns ultims tempos a monarchia houvesse adoptado o registro civil e estivesse disposta a instituir o casamento civil, para que os colonos allemães protestantes pudessem emigrar para o nosso paiz.

Mas a proclamação da Republica trouxe vantagens, a primeira das quaes foi a propria proclamação, que tornou legaes os sentimentos e os principios republicanos. Depois a separação da Egreja e do Estado, feita, no Brasil, em obediencia a um dogma scientifico, e não, como nos Estados Unidos, pela difficuldade de opção entre os diversos credos religiosos, nem como na França e em Portugal, por hostilidade ao clero.

Discorreu largamente sobre outros beneficios que, para o Brasil, trouxe a Republica; invocou, em termos commovidos, a figura de Benjamin Constant, traçando-lhe a biographia; e depois de haver accentuado que, nas altas espheras dominantes, os poderosos pensam que a Republica é a monarchia sem rei e querem governal-a ao sabor desse criterio, incita o auditorio a trabalhar [illegible] da ordem, inspirado pela fraternidade, visando o progresso, para que os sentimentos republicanos orientem a Republica.

A SEGUNDA SÉRIE DE CONCERTOS SYMPHONICOS DA S. C. S., DESTE ANNO

Uma homenagem á memoria de Alberto Nepomuceno

A Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro vae brindar a culta sociedade carioca com a segunda série de concertos, em numero de tres, deste anno.

O primeiro concerto se realisará no dia 20, sabbado, ás 4 horas da tarde, no Theatro Municipal, tendo sido ordenado um excellente programma; o segundo, no dia 11 de dezembro proximo, com um programma constituido exclusivamente de producções do brilhante maestro-compositor Alberto Nepomuceno, recentemente extincto. Esse concerto symbolisará a sincera homenagem da sociedade ao seu benemerito associado e, para o nosso publico, constituirá uma opportunidade de apreciar as producções do illustre patricio, uma das maiores competencias da arte da musica no Brasil; o ultimo concerto será realisado no dia 25, de Natal, encerrando a temporada de arte deste anno.

Os programmas escolhidos, os ensaios rigorosos e a regencia a cargo do maestro Francisco Braga, são quanto basta para assegurar o exito desse tentamen.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O 15 de novembro no Cattete

A recepção teve pouca concorrencia civil

AUDIENCIAS DE DIPLOMACIA

Realisou-se hoje, como se realisa todos os annos, desde que a Republica é Republica, a recepção do 15 de novembro, recepção que se verifica no Cattete, onde tudo manda e póde o presidente da Republica, que é afinal o alvo de todas as manifestações de contentamento pela pratica do novo regimen democratico. Mas, num 15 de novembro escaldante como o de hoje, quando os saltos dos sapatos atolam no asphalto como numa pasta, não encontraram de certo idéas de

A officialidade dos cruzadores argentino (de cima) e uruguayo (de baixo)

muita inspiração os que subiram aquella escadaria do Cattete, onde ha anjinhos de bronze fazendo cabriolas, e foram apertar a mão do Sr. Epitacio Pessoa. Com esse calor suffocantte, que poderiam ter dito ao chefe da nação os officiaes das marinhas estrangeiras de clima temperado, com as fardas a lhes apertarem o peito? Os nossos tambem estavam extenuados tanto os do Exercito, como os de Marinha, tanto os da Policia, como os do Corpo de Bombeiros. Muios porém tiveram a feliz lembrança dos uniformes brancos.

Os fracks e cartolas eram raros. Abundavam as fardas. Convém lembrar que o Cattete não esteve comtudo repleto, o que succederia se das classes contempladas na nota-convite, no menos 20 °/° se fizessem representar.

A "casa não foi fraca" — diria um chronista theatral, querendo evitar a affirmativa de que ella fosse boa.

Havia realmente muita officialidade das forças de mar e terra: a Brigada Policial e o Corpo de Bombeiros lá estavam no seu maximo de representação. Mas, por outro lado, escasseava o elemento civil, primava pela ausencia o funccionalismo publico, porque apenas os altos chefes compareceram.

Não era para menos! Frack e cartola, como quer protocollo nesses tempos em que a Superintendencia não publica tabellas de generos e os homens do assucar ganham em semanas milhares de contos, era muito para o pobre funccionalismo. E o calor ainda por cima!...

A RECEPÇÃO ÁS EMBAIXADAS ESTRANGEIRAS

A recepção começou com as audiencias ás embaixadas, havendo a solemnidade principiado ás 2 horas, com a recepção ao ministro do Uruguay, Dr. Manoel Bernardez, que apresentou a S. Ex. o commandante e officiaes do cruzador "Uruguay", ancorado na Guanabara em missão especial da Republica Oriental. Srs. capitão de mar e guerra Francisco Rueto, ajudante de ordens capitão-tenente Dias Vieira, capitão de corveta Gomenssoro, segundos tenentes Altamirano, Lopez Figueiredo, Nasey, Folch, Gravier e Reolmos.

Em seguida foram recebidos o Sr. Carlos Acuña, encarregado de negocios da Argentina, com o addido naval, capitão de fragata Esquizel, e commandante e officiaes do encouraçado "Nueve de Julio", capitão de fragata Henrique Plate, capitão-tenente Suares Dutra, ajudante de ordens, capitão de corveta Morise, tenente Galliano, segundos tenentes Mac Kinley, Pita e Spelzini, chefe de machinas engenheiro naval Gonzalez e engenheiro Barzano.

A RECEPÇÃO ÁS AUTORIDADES DO PAIZ

Seguiu-se a recepção aos altos poderes da Republica, classes armadas e pessoas gradas.

Eram cerca de 2 1/2 da tarde.

Cumprimentaram nessa occasião o chefe da nação, entre outros: os senadores Antonio Azeredo, Cunha Pedrosa, Mendes de Almeida, Antonio Massa, Pires Ferreira, Alvaro de Carvalho, Alencar Guimarães, Adolpho Gordo, José Euzebio, Raymundo de Miranda e Eloy de Souza; deputados Frederico Borges, Herminio Barroso, Celso Bayma, Collares Moreira, Rodrigues Machado, Joaquim Osorio, Seabra Filho, Juvenal Lamartine, Bento Miranda, Aristarcho Lopes, Verissimo de Mello, João Simplicio, Marcolino Barreto, Pires de Carvalho, Mendes Tavares, Luiz Silveira, Corrêa de Brito, Felix Pacheco, Souza Castro, Armando Burlamaqui, Castro Rebello e Francisco Bressane.

Esses foram os congressistas que estiveram no Cattete.

Houve mais a presença do presidente do Supremo Tribunal Federal, Herminio do Espirito Santo, e ministros Leoni Ramos, André Cavalcanti, Godofredo Cunha, Pedro Mibielli.

Do corpo diplomatico brasileiro vimos o embaixador Fontoura Xavier, ministros Epaminondas Chermont e Lima e Silva, e secretario de legação José Roberto Macedo Soares.

O funccionalismo publico esteve representado na recepção pelos Srs. Dr. Augusto de Menezes, director de Contabilidade do Ministerio da Viação e actual chefe do gabinete do titular dessa pasta; Dr. Nogueira Penido, director dos Telegraphos; Dr. Arthur Peixoto, director da Casa de Correcção; Dr. Alfredo Niemeyer, director de Obras da Prefeitura; Dr. Adolpho Martinho, inspector da Illuminação; Dr. Bulhões de Carvalho, director da Estatistica; Dr. Abdon Milanez, director do Instituto Nacional de Musica; Dr. Frederico Burlamaqui, director do Lloyd Brasileiro; Dr. Arrojado Lisboa, director de Obras contra as Seccas; Drs. Raul Campos e Coelho Rodrigues, do Ministerio do Exterior; Dr. Bruno Lobo, director do Museu Nacional; Dr. Lucas Bicalho, director de Portos, Rios e Canaes; Drs. Ildefonso Azevedo e Edmundo Veiga, da secretaria do Supremo Tribunal Federal; Dr. Aluysio de Castro, director da Faculdade de Medicina; Dr. Carlos Chagas, director da Saude Publica; Dr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento; Dr. Cavalcanti Mello, delegado de policia; Drs. Herman Fleuiss, Eugenio Neiva, Joaquim Ferreira de Mello, Adelino Pinto, Newton de Campos, director do serviço medico do Lloyd Brasileiro; Dr. Cicero Peregrino, director da Bibliotheca Nacional; Dr. Custodio Martins, director do Instituto de Surdos-Mudos; Dr. Catta Preta, consultor juridico do Ministerio da Viação; Dr. James Darcy, consultor geral da Republica; Dr. Castello Branco, director da Imprensa Nacional; Dr. Van Erven, director de Aguas; Dr. Moraes Sarmento, procurador do Districto Federal, e Francisco Souto.

NOTAS

Estiveram, tambem, no Cattete, o ministro da Polonia, Sr. Orlowski, que cumprimentou o chefe da Nação; o desembargador Caetano Montenegro, presidente da Côrte de Appellação; D. Antonio Ferrari, vice-governador de M. Grosso; ministros Vicente Neiva, Gomes Pereira e Caetano de Faria, do Supremo Tribunal Militar; Dr. João Thomé, ex-governador do Ceará.

—— Os chefes dos Estados Maiores da Armada e Exercito foram presentes á recepção, assim como a missão militar franceza.

—— Os consules Fabio Ramos, Fausto Aguiar e Antonio Bastos, foram, egualmente, ao Cattete.

—— Durante a recepção, deu guarda ao Cattete o Batalhão Naval, cuja banda, tambem, tocava, com uma outra do Exercito, durante a recepção.

COMMUTAÇÕES DE PENAS E INDULTO

Em homenagem ao anniversario da Republica, o Sr. Epitacio Pessoa asignou, hoje, os seguintes decretos, na pasta da Justiça:

Commutando em treze annos a pena de dezeseis, a que foi condemnado João Maria de Souza, por tentativa de homicidio; em dez annos e meio, a pena de quinze a que foram condemnados Manoel Meirim e José Luiz da Costa, tambem por homicidio e em dez annos, a pena de quinze a que foi condemnado Macario da Silva, ainda pelo mesmo crime.

Candido de Freitas Guimarães foi indultado do resto de um mez e dezeseis dias, da pena de seis annos, a que foi condemnado, por homicidio.

—

Na 2ª escola mixta do 7º districto, sob a direcção da professora cathedratica D. Adalgisa Guiomar de Andrade Gil, a data da proclamação de nossa Republica foi commemorada festivamente. Usaram da palavra a directora e a adjunta D. Brites Alvares Barata, que, em bella prelecção, relembrou aos alumnos o grande feito da nossa historia patria.

Foram, antes e depois desses discursos, entoados os hymnos Nacional e da Proclamação.

Fogo numa colchoaria

Pouco depois das cinco horas da tarde lavrava um incendio na colchoaria da rua Aguiar Cordeiro n. 466.

Os bombeiros e a policia compareceram ao local.

A VISITA PRESIDENCIAL Á E. S. A. M. V.

O Sr. presidente da Republica marcou para a proxima quinta-feira, á 1 hora, a sua visita á Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, em Nictheroy.

POIS SE JÁ TEMOS TANTOS PALHAÇOS!

A Directoria de Obras Municipaes indeferiu o requerimento em que era solicitada licença para o funccionamento na zona urbana do circo-pavilhão Gallant.

AS PROMOÇÕES DAS ADJUNTAS DE 3ª CLASSE

A classificação está quasi concluida

A commissão julgadora do merecimento das adjuntas de 3ª classe a serem promovidas já concluiu o seu trabalho, devendo, no correr desta semana, entregal-o ao Sr. director de Instrucção Municipal.

O FEITO AUDACIOSO DE UM GATUNO

CERCA DE 6 CONTOS DE ROUPAS!

Seriam 3 horas da tarde. A casa de commodos da rua do Riachuelo n. 212 estava solitaria; nem o encarregado era visto. Foi quanto bastou para que um audacioso larapio ali penetrasse, e de preferencia procurasse a sala da frente para pôr em pratica o seu audacioso plano.

A porta estava fechada, a cadeado mas isto não difficultou a acção do larapio, que sem ser presentido conseguiu arrebental-o arrombando em seguida a porta.

Feito esse trabalho, o larapio, uma vez no interior do quarto, tratou de agir, roubando roupas, calçado, chapéos e valores, tudo no valor de 6:000$ approximadamente, e desappareceu mysteriosamente...

A' noitinha, chegou o Sr. Aristides Fonseca, que é o morador da referida sala. Deparou com a porta arrombada, o cadeado arrebentado, e, no interior do quarto tudo remexido, gavetas fóra do logar, emfim, uma anarchia completa.

Sem perder tempo, o Sr. Aristides correu á delegacia do 12º districto, e apresentou a sua queixa, expondo o occorrido. O commissario de serviço registou a queixa, communicando-a ao delegado, e este por sua vez encarregou os agentes Barbosa e Rodrigues, das diligencias.

Até agora, nada fizeram os policiaes, e emquanto isso os moradores da referida casa de commodos asseguram os seus haveres. Quanto ao encarregado da casa, que podia dar qualquer explicação sobre o facto, ainda não foi incommodado.

Iniciam-se amanhã os exames da Escola Normal

Serão chamadas 100 alumnas por dia

Serão iniciados amanhã os exames da 1ª época da Escola Normal. As mesas examinadoras, em numero de 10, funccionarão em 14 salas, sendo chamadas, por dia, turmas de 100 alumnas.

Os exames do 1º e do 2º annos terão inicio na terça-feira da proxima semana.

NOVOS RESERVISTAS DO EXERCITO

A cerimonia do Collegio Diocesano S. José

No campo do Collegio Diocesano de S. José, realisou-se hoje a cerimonia do juramento da bandeira da turma dos reservistas do mesmo collegio.

Essa turma se compõe de 23 alumnos, que são os seguintes: Heraclio Rodrigues, Milton Junqueira, Augusto Sergio, Jonathas Castellar, Oswaldo Peracio, Waldemar Martins, Mario Jordão Rosa, Darcy Leite Pereira, Affonso Dias Fontainha, Francisco Pinto Bastos, Damastor Antunes Moreira, Alberto Pereira da Cabo, Guilherme Ficher Presser, Jair Delfino da Silveira, Paulo Enéas, Francisco Fernandes Guimarães, Paulo Freitas, José Gomes de Avellar, Carlos Alves Pereira, Mario da Rocha Malta, Antonio Alves Pereira, João Modesto Barcellos e Ibero Falcão.

A' cerimonia do juramento seguiu-se a da entrega das cadernetas, cerimonia em que tomaram parte, a convite, os paes dos reservistas que se achavam presentes. Foi orador o Sr. capitão Maisonette, que, saudando os reservistas, mereceu frequentes applausos; falou tambem o alumno Alencar Dias Pessoa e o reservista Heraclio Rodrigues, que interpretou o sentir de seus companheiros. Afinal, findas as cerimonias, foram ainda saudados pelos reservistas os Srs. tenente Lamartine Peixoto e sargento Lourenço Alves, instructores, que receberam de seus alumnos o mimo de uma lembrança.

Além dos alumnos e de suas familias, achavam-se presentes os membros da commissão official, 1º tenente Libanio Cunha Mattos, e segundos tenentes Aghaury Sá Brito e Godofredo Leite com assistencia do capitão Joaquim Freire Jucá, director da Inspectoria de Tiro; capitão Homero Maisonette, professor da Escola de Guerra, e capitão Zeferino Penalber, irmão superior geral e irmão provincial da Ordem dos Maristas.

A FESTA DA BANDEIRA NO COLLEGIO ALDRIDGE

Em audiencia préviamente pedida, esteve hoje na residencia do Sr. conselheiro Ruy Barbosa uma commissão de alumnos, chefiada pelo professor Ezequiel de Souza, que levou a S. Ex. um convite da directoria para a festa a se realisar no dia 19 do corrente, naquelle instituto de ensino.

S. Ex. prometteu comparecer.

QUERIA VENDER 50 MIL BARRICAS DE CIMENTO

Entre nas concorrencias!

O Sr. Ladislau A. Leivas propoz vender á Prefeitura 50.000 barricas de cimento. O director de Obras Municipaes não acceitou a offerta, proferindo o seguinte despacho:

"Apresente proposta nas concorrencias abertas nesta directoria á medida das necessidades do serviço."

RIO NEGRO COMMEMORA O SEU MEIO CENTENARIO

RIO NEGRO (Paraná) 15. (Serviço especial da A NOITE) — Começaram, aqui, as festas commemorativas do meio centenario da sua fundação.

O augmento dos vencimentos aos lentes da Escola de Minas

OURO PRETO (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Causaram geral estranheza os 2º e 4º fundamentos do parecer da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados augmentando os vencimentos aos lentes da Escola de Minas. Taes fundamentos são inveridicos.

O "RAID" A PÉ DE BELLO HORIZONTE AO RIO

A etapa alcançada é de 107 kilometros

O "raidman" Archimedes Lopes Bernacchi, que se propoz fazer o percurso de Bello Horizonte ao Rio a pé, deu inicio ao "raid" na manhã de 12 do corrente, chegando ás 5,43 minutos ao Rio Acima, que dista do ponto inicial 54 kilometros.

Na manhã do dia seguinte partiu com destino a Burnier, estação esta que fica a 1.126 metros de altitude, tendo ahi chegado ás 6.55, percorrendo da estação anterior a esta 53 kilometros, ou seja um total de 107 kilometros em dous dias.

A DYNAMITE EM ACÇÃO

Explodiu hontem um petardo na praça de Hespanha

ROMA, 15 (A. A.) — Na praça de Hespanha rebentou subitamente, hontem á noite, um grande petardo de dynamite, cujo estampido causou um grande alarma. A explosão causou tambem muitos prejuizos materiaes, derrubando as paredes de um predio e esburacando uma parte do passeio.

Ficou sem a capa e queixou-se á policia

A' Policia Central de Nictheroy queixou-se esta tarde Antonio Augusto Gomes, morador á rua Miguel de Lemos n. 28, no quarto n. 23, de que desapparecera dali uma capa de borracha. O queixoso desconfia do seu companheiro de nome João Gonçalves de Abreu, que habita o mesmo quarto.

A Leopoldina foi furtada

A Companhia Leopoldina apresentou hoje queixa ás autoridades policiaes do 5º districto de Nictheroy de que haviam sido furtados das officinas de Maruhy sete mancaes de bronze.

Accusado o manobreiro dessa companhia Accacio de Oliveira, foi elle preso, confessando que, effectivamente, roubára aquellas peças, vendendo-as no botequim de Castro & C., á rua General Castrioto n. 49, ao individuo Poncilio Pacheco, conhecido nas redondezas como comprador de furtos.

A policia, á tarde, deu uma busca na casa daquelle intrujão, nada encontrando, visto ter elle fugido com o roubo que comprára.

O delegado do districto está á procura do fugitivo.

Esteje preso...

Dous amigos se engalfinham e um delles sáe quasi morto

O que feriu conta assim o facto:

Abria a gaveta do botequim em que trabalha, á rua da Gamboa, n. 153, quando surgiu o amigo que, por brincadeira, lhe dissera — "Esteje preso". Nesse momento elle apanhava um revólver que lá se achava e, como o amigo entrasse a lutar com elle, na peleja, aconteceu detonar a arma, cujo projectil alcançou o "detentor"... Vendo o amigo cair ferido, penalisado em extremo, correu a um telephone do visinho e pediu a Assistencia, tendo esta conduzido a victima até o posto.

O criminoso Antonio da Silva Motta

Por sua vez, o ferido, que após os curativos foi removido para a Santa Casa, com uma perfuração de bala á altura da clavicula esquerda, relata o facto de egual modo, manifestando apenas estar aborrecido com o desfecho de uma pilheria...

A policia do 8º districto esteve no botequim n. 153, onde, como testemunha do caso occorrido hoje, durante o dia, sómente encontrou Victor Campos, que disse ter ouvido o estampido e, correndo ao local, já encontrara a victima.

O involuntario criminoso tem o nome de Antonio da Silva Motta, de 36 annos, solteiro, empregado do mesmo botequim e residente á referida rua n. 167; o outro chama-se Joaquim Ferreira, é tambem solteiro, portuguez, operario, conta 28 annos e mora no 153 da mencionada rua.

E' desse modo que a sangrenta scena está apurada pelas autoridades.

Silva Motta, com quem falámos no xadrez, disse-nos ser muito amigo de Joaquim, que até lhe frequenta a casa. Não tivera absolutamente intenção de ferir o Ferreira, e por tal modo se condoera com o insuccesso da luta, que fôra elle proprio quem pedira soccorros urgentes para a victima, chamando, por ultimo, o soldado de ronda n. 165, da 4ª companhia, do 2º batalhão da brigada, a quem pouco depois se entregava, explicando tudo.

O CHEFE DE POLICIA DO E. DO RIO DEIXA AMANHÃ ESSE CARGO

S. Ex. será substituido pelo 1º delegado auxiliar

Amanhã, ás 3 horas da tarde, o Dr. Julião de Castro, chefe de policia do Estado do Rio, passa o exercicio desse cargo ao Dr. Luiz de Menezes, 1º delegado auxiliar, afim de se desincompatibilisar para o proximo pleito federal, a que vae concorrer como candidato a uma cadeira de deputado pelo 2º districto.

Antes dessa cerimonia, S. Ex. irá ao Tribunal da Relação, Assembléa Legislativa e secretaria geral, apresentar as suas despedidas.

TARDE SPORTIVA

TURF

JOCKEY-CLUB

Realisou-se hoje no prado Fluminense, uma corrida extraordinaria, cujo resultado foi o seguinte:

Pareo "Prado Fluminense" — 1.750 metros — Correram: Tic-Tac, E. Rodriguez e Edu', D. Suarez.

Não correu Almofadinha.

Venceram: Edu' e Tic-Tac em 2º.

Tempo, 115.

Poule, 12$800.

Movimento do pareo, 1:727$000.

Pareo "Experiencia" — 1.200 metros — Correram: Turbulento, C. Fernandez; Melior, D. Suarez; Tucuman, E. Rodriguez e Machiavel, A. Fernandez.

Venceram: Turbulento, Tucuman em 2º e Machiavel em 3º.

Tempo, 79 1/5.

Poule, 52$900; dupla, 17$200.

Movimento do pareo, 9:654$000.

Pareo "Henrique Possollo" — 1.200 metros — Correram: Beduino, Le Mener; Acá, E. Rodriguez; Atroz, J. Escobar; Esbelta, A. Figueiredo e Luminaria, D. Vaz.

Não correu Amaneri.

Venceram: Acá, Esbelta em 2º e Beduino em 3º.

Tempo, 79 2/5.

Poule, 16$600; dupla, 21$200.

Movimento do pareo, 15:471$000.

Pareo "Internacional" — 1.450 metros — Correram: Iochito, D. Suarez; Papoula, J. Escobar; Louvain, C. Fernandez e Velasquez, A. Rosa.

Não correram: Marimbo, Kiosk e Jurity.

Venceram: Iochito, Papoula em 2º e Louvain em 3º.

Tempo, 95 2/5.

Poule, 13$800; dupla, 18$200.

Movimento do pareo, 15:939$000.

Pareo "Major Suckow" — 1.450 metros — Correram: Jubilo, J. Escobar; Maunoury, A. Figueiredo; Indayá, R. Cruz; Kermesse, A. Fernandez e Apollo, D. Vaz.

Não correu João Ninguem.

Venceram: Apollo, Jubilo em 2º e Indayá em 3º.

Tempo, 95 1/5.

Poule, 21$000; dupla, 44$600.

Movimento do pareo, 18:854$000.

Pareo "Animação" — 1.600 metros — Correram: Estoril, R. Cruz; Harlowe, S. Freitas; Cruzeiro do Sul, E. Rodriguez e Land Lady, D. Suarez.

Não correu Morgado.

Venceram: Harlowe, Cruzeiro do Sul em 2º e Estoril em 3º.

Tempo, 101 1/5.

Poule, 57$300; dupla, 60$300.

Movimento do pareo, 18:708$000.

"Grande Premio Ypiranga" — 2.000 metros — 7:000$000 e 1:400$000 — Correram: 7º pareo — "G. P. Ypiranga" — Venceram: em 1º, Liró; em 2º, Lyrio; em 3º, Eclipse.

Tempo, 133 4/5.

Poule, 23$000; dupla, 72$200.

Movimento do pareo, 22:022$000.

Foi solemnemente promulgada a reforma da Constituição Fluminense

O Sr. Teixeira Leite insurge-se contra os constituintes e o "leader" rebate o seu discurso

A Assembléa Legislativa do Estado, reunida em constituinte, concluiu hoje, ás 2,30 da tarde, os trabalhos que vinha fazendo de reforma dos textos constitucionaes fluminenses.

A' hora regimental, o Sr. Arthur Costa, presente numero legal de deputados, declarou aberta a sessão, a que serviram de secretarios os Srs. Ferreira de Aguiar e Bocayuva Cunha.

Foi lida e approvada a acta da ultima sessão.

A' hora do expediente, o Sr. Teixeira Leite pediu a palavra dizendo que, não tendo sido apresentada a proposta da reforma, mas, simples manifestação de vontade de ser esta realisada, não havendo, portanto, o que se votar, a Assembléa Legislativa deveria tel-o dito ás Camaras Municipaes. Não o fez, porém. Acceitou presurosa as suas suggestões e, em vez de ser méra homologadora dos votos por ellas expressos, converteu-se em constituinte para reformar a Constituição. O orador accentua que não tendo a actual legislatura poderes constituintes, nem sendo a presente resolução legislativa a proposta das Camaras Municipaes considera visceralmente nullo o acto que vae ser assignado pelos deputados á Assembléa Legislativa. Deixa, por isso, de lhe dar a sua assignatura.

O *leader* da maioria, Sr. Sylvio Rangel, respondeu immediatamente ao Sr. Teixeira Leite, dizendo que S. Ex. tivera occasião excellente de demonstrar os seus conhecimentos juridicos, collaborando na reforma da Constituição do Estado. O Sr. Teixeira Leite, porém, não tomou parte nos debates, não apresentou emendas, não quiz discutir, emfim, o trabalho dos seus collegas. Preferiu, com surpresa para todos — continúa o *leader* — vir, á ultima hora, apresentar um protesto inocuo e que não traduz a verdade dos factos. Apoiado por todos os deputados, o *leader* diz que a representação das Camaras Municipaes é ampla, no sentido de dar á Assembléa poderes para reforma da Constituição.

Proseguindo nas suas considerações, o Sr. Sylvio Rangel salienta a conveniencia publica que ditou a reforma de 1903, que o seu collega Teixeira Leite havia qualificado de mais "ordinaria" das leis fluminenses. Esclareceu, depois, as consequencias daquella reforma com a qual poude o Sr. Nilo Peçanha defender os creditos do Estado e evitar a sua bancarrota. O *leader* do governo concluiu as suas declarações dizendo que a surpresa da Assembléa foi muito maior assistindo aquelle espectaculo que o seu digno collega offerecia, não reprimindo os impulsos de uma intransigencia excessiva, quando era elle exactamente uma das figuras mais respeitaveis do Legislativo Fluminense.

Passou-se, depois, á ordem do dia, sendo annunciada a redacção final do substitutivo ao projecto da reforma da Constituição.

Varios deputados fizeram uso da palavra para discutir duas emendas apresentadas, respectivamente, pelos Srs. Sylvio Rangel e Fabio Sodré, sobre a interpretação do artigo 45.

Approvada a emenda do *leader* da maioria, o Sr. presidente, de pé, sendo acompanhado por todos os senhores deputados, pronunciou:

"A Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, de accôrdo com o art. 134 e paragrapho 1º da Constituição de 9 de abril de 1892, decreta e promulga a reforma constitucional, ora votada. Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução desta reforma constitucional competirem que a executem e a façam executar e observar fiel e inteiramente como nella se contém."

Suspensa a sessão por dez minutos e reaberta findo esse tempo, foi lida a acta do encerramento da constituinte, sendo, depois, assignada pelos seguintes deputados: Arthur Costa, presidente; Ferreira de Aguiar e Bocayuva Cunha, 1º e 2º secretarios; Mario Quintanilha, José Maria Coelho, Cezar Tinoco, Galiano Guimarães, Antonio Leal, Azevedo Castro, Arthur de Souza, Arthur Barbosa, Adolpho Lacosa, Aquilla de Miranda, Benedicto Peixoto, Bulhões de Carvalho, Custodio Vianna, Constancio Moreira, Fabio Sodré, Henrique Nóra, João Martins, Mauricio de Medeiros, Mendonça Pinto, Modesto Guimarães, Nelson Kemp, Raul Nascimento, Souza Leão, Sylvio Rangel, Soares Filho, Teixeira Portugal e Teixeira Lima (30 deputados).

Após a solemnidade realisada na Assembléa Fluminense, os Srs. deputados foram, incorporados, ao palacio do Ingá, communicar ao Sr. Raul Veiga, presidente do Estado, a promulgação da nova reforma da Constituição e apresentar cumprimentos a S. Ex. Agradecendo a gentileza dos Srs. Deputados, o Dr. Raul Veiga pronunciou ligeiro discurso de saudação pela terminação dos trabalhos da constituinte. Respondendo a esse discurso, falou o Dr. Sylvio Rangel.

A CIDADE ONDE VAE FUNCCIONAR A LIGA DAS NAÇÕES

Genebra garridamente enfeitada e muito animada

PARIS, 15. (Havas) — Communicam de Genebra em data de hontem:

"A cidade está garridamente enfeitada e muito animada, por motivo da reunião da assembléa geral da Liga das Nações.

Hoje chegaram os delegados da França que tiveram uma acolhida extremamente cordial não só por parte das autoridades suissas como dos membros das outras delegações.

A delegação franceza compõe-se dos Srs. Bourgeois, Viviani e Hanotaux e mais vinte e duas pessoas, entre peritos e conselheiros technicos".

A CARNE

A matança de hoje no matadouro municipal attingiu a 170 bois, tendo descido para o Entreposto 124 3/4 1/3, afim de satisfazer aos pedidos feitos, que foram de 109 bois.

Em "stock" existem 671 bois, estando 230, recolhidos nos curraes para a matança de amanhã.

Para a carne bovina, vigorou, hoje, em São Diogo, o preço de 1$200, por kilo, devendo ser cobrado ao publico o maximo de 1$400.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo instavel, chuvas e trovoadas; temperatura elevada a principio, declinando após.

Districto Federal e Nictheroy: tempo instavel, chuvas e trovoadas (2); temperatura elevada a principio, declinando após; ventos variaveis com rajadas (2).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico em geral fraco.

A venda ambulante de peixe vivo

A Prefeitura autorisa esse commercio

O Sr. prefeito concedeu permissão aos Srs. Armando José Fernandes & C. para venderem peixe vivo, depois do meio-dia, pelas ruas da cidade. Essa venda será feita em automoveis apropriados, providos de aquarios com agua salgada.

Está louca e foi para a Casa de Detenção

A policia de Nictheroy removeu, á tarde, para a enfermaria da Casa de Detenção da visinha cidade, por estar soffrendo das faculdades mentaes, tendo feito desatinos, a Sra. Elisa de Azevedo Pires, casada, brasileira, branca, de 32 annos e residente na cidade de Campos, de onde foi remettida pela policia.

O Uruguay abriu o Lazareto para animaes

MONTEVIDEO, 14 (A. A.) — Foi publicado o decreto do governo que declara estar aberto o lazareto para animaes, desapparecendo assim o perigo da importação da febre aphtosa.

VENDIA CARNE SECCA E FEIJÃO PODRES!

O Sr. J. A. da Silva, chefe da fiscalisação da Hygiene de Nictheroy, tendo denuncia de que no armazem de Antonio Pinheiro de Oliveira, sito no logar denominado Badu, em Pendotiba, se achavam á venda feijão e xarque deteriorados, levou esse facto ao conhecimento do Dr. Leandro Motta, director de Hygiene.

Para o local foram mandados o inspector sanitario Dr. Adalberto Guimarães e o guarda fiscal Darval de Oliveira, que, apurando a procedencia da denuncia, apprehenderam um fardo de carne secca deteriorada e um sacco de feijão podre. O negociante foi multado em 100$000.

FACTORES FAVORAVEIS AO ESTADO FINANCEIRO E ECONOMICO DO URUGUAY

MONTEVIDEO, 14 (A. A.) — O ministro do Interior, Dr. Terra, declarou que a nossa situação financeira dá-nos solidas esperanças de que poderemos economisar, em quatro annos, a metade, pelo menos, do que gastamos nos ultimos quatro annos. O estado dos campos e o excellente preço das carnes constituem um periodo prospero e a agricultura promette uma esplendida colheita.

O ministro assignala, além disso, outros factores favoraveis ao estado financeiro e economico da Republica.

COMMUNICADOS

Maestro Alberto Nepomuceno

As alumnas do Instituto Nacional de Musica do curso de harmonium e orgão convidam a todos os parentes e amigos do seu inesquecivel professor ALBERTO NEPOMUCENO para assistirem á missa de trigesimo dia de seu passamento, amanhã, 16 do corrente, no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 horas.

E por este acto de religião antecipam os seus agradecimentos a todas as pessoas que comparecerem.

Alice Rodrigues Bueno Netto

Francisco Bueno Netto (ausente), Carlos Eduardo Rodrigues Netto, viuva José Rodrigues, Alvaro Rodrigues e demais parentes communicam ás pessoas de suas relações e amisade que se realisa amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de sexto mez do doloroso fallecimento da sempre lembrada ALICE.

Waldomira F. Bouças

Francisco Bouças Ribas, Valentim Fernandes Bouças, Abrahão Fernandes Bouças, esposa e filho e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa que mandam rezar na egreja de São Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas amanhã, 16 do corrente, por alma de sua extremosa filha, irmã, cunhada e tia.

Jurandyr José Alvares da Fonseca

Orminda Gaudie-Ley da Fonseca, irmãos e filha participam aos demais parentes e amigos o fallecimento do seu filho, sobrinho e irmão JURANDYR JOSÉ ALVARES DA FONSECA, e communicam que o saimento funebre terá logar amanhã, ás 9 horas, da rua Professor Gabizo, 28, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

FUNESTA CONSEQUENCIA DE UM DESASTRE

Já foi noticiado o desastre occorrido hontem, á noite, na avenida Suburbana, de que resultou a morte de um homem.

Guiava Aurelio Cataldi, estofador, de 25 annos de edade, residente á rua [illegible] Serpa n. 112, um motocycle, quando, devido a um manobra mal feita, foi de encontro a um poste de illuminação, fracturando o craneo, no choque, vindo a fallecer quando era medicado pela Assistencia.

Do necroterio da policia, saiu hoje o enterro do infeliz, tendo o cadaver sido, antes, necropsiado.

D. MANOEL II

Passando hoje a data natalicia de D. Manoel de Bragança, que foi o ultimo rei de Portugal, a Liga M. D. Manoel II realisará uma sessão solemne na sua séde social, ás 8 1|2, em sua homenagem.

ENLOUQUECEU!

As autoridades policiaes de Nictheroy removeram hoje para a enfermaria da Casa de Detenção o individuo Antonio Moreira Alves, de 34 annos, portuguez, operario e morador á rua Affonso Penna n. 108, nesta capital. Moreira foi accommettido de um accesso de loucura, quando passeiava na visinha capital.

HA 31 ANNOS...

Uma jornada historica

O DIA 15 DE NOVEMBRO

Vinha a columna revolucionaria entrando na praça Onze de Junho, quando Deodoro mandou fazer alto. Com uma escolta de oito soldados, o capitão Godolphim é enviado ao campo de Sant'Anna para fazer um reconhecimento. O capitão e a escolta seguem. Ao entrar no campo de Sant'Anna já ha forças do governo dispostas aqui, ali. Mas, parece que ha um codigo secreto entre aquella gente toda. As tropas legaes vêem o official republicano approximar-se do portão principal do quartel general e não se mexem, deixando-o fazer tranquillamente o reconhecimento e voltar.

A columna marcha. Ali onde a rua Visconde de Itauna confina com o campo de Sant'Anna, Deodoro deixa o carro e monta o cavallo arreiado que lhe trazem.

As forças republicanas entram então no grande largo. E' dia bem claro. Devem ser muito mais de sete horas da manhã. Os batalhões do governo, ao ver os de Deodoro, não têm nenhum assomo de hostilidade.

A força de policia da côrte está collocada no angulo da estrada de ferro. Pouco além — os imperiaes marinheiros. E' com as duas que se deverá dar o primeiro choque. Mas, ao ir evoluindo a columna revolucionaria, a policia e os marinheiros ficam como que bestialisados. Deodoro aproveita-lhes a indecisão, gritando como numa ordem:

— E a continencia? Não fazem a continencia?

Neste momento, o major Valladão, commandante da infantaria de policia, solta um viva enthusiastico ao velho general. A soldadesca inteira corresponde delirantemente. E era assim, ao som de vivas e acclamações, que as tropas da revolução entravam para ter os seus primeiros embates com o throno.

E, no momento em que o chefe rebellado dispunha os seus regimentos em frente ao velho casarão do quartel general, o brigadeiro Almeida Barreto dispunha as forças legaes no angulo da estrada de ferro, forças que ali iam ficar impassiveis até o fim de tudo, como se o desenrolar dos acontecimentos em nada as interessasse. No meio da praça apparece Quintino montado num pequeno cavallo tordilho, com o seu grande chapéo desabado que a officialidade republicana muito conhecia. Um official solta então um viva á republica. O brado é correspondido por toda a tropa. Deodoro contraria-se. Com um gesto energico, ordena silencio. Quintino vem collocar-se ao lado de Deodoro e Benjamin que estavam postados no unico portão do parque do campo de Sant'Anna, que dava frente para o quartel.

O BARÃO DE LADARIO

A'quella hora, o barão de Ladario, ministro da Marinha, voltava ao Arsenal de Guerra, onde fôra combinar medidas com o coronel Fausto. Indo ao Arsenal de Marinha lá soube que Ouro Preto e o ministerio tinham partido para o quartel general. Seguiu, então, para o campo de Sant'Anna. Ao avistar o seu "coupé" tocaram as cornetas das tropas revolucionarias. Deodoro, de longe, reconheceu-o. E, chamando o tenente Penha Filho, ajudante de ordens de Benjamin, disse-lhe, baixinho:

— Vá prender o barão.

O official partiu a galope. Ladario ia saltando do carro, quando o tenente lhe deu voz de prisão. O ministro da Marinha encarou-o e sem uma palavra, sacou do bolso o revólver e alvejou-o, disparando a arma. Penha Filho levou o braço á cabeça e teve um meneio de agilidade, livrando-se da pontaria. A bala passou. Houve na tropa um movimento de agitação. Nos batalhões mais proximos, soldados e officiaes sairam da fórma, correndo para o barão. Deodoro via tudo. E, ao ouvir o tiro, galopou em rumo do "coupé" do ministro. Ladario fitou-o e, com o revólver fumegante a vibrar-lhe na mão, levou o dedo ao gatilho e disparou-o contra o chefe da revolução. O velho general teve o mesmo gesto e a mesma felicidade do tenente Penha Filho. A bala perdeu-se.

Nesse momento partiram tiros alvejando o ministro da Marinha. Houve um instante de confusão. Deodoro gritava:

— Não matem o barão.

Afinal, a sua voz poude ser ouvida. Os soldados suspenderam as carabinas. Mas era tarde. Ladario estava ferido e caminhava cambaleando para entrar num armazem no canto da rua de S. Lourenço. Mas a porta do armazem fechou-se. O ministro da Marinha tombou nas pedras da calçada.

Passava Carlos Vieira Ferreira, alumno do 6º anno do Externato Pedro II. Com um grupo de populares o estudante carregou o barão até o palacete de Itamaraty. Foram chamados os medicos João Cancio e Rego Cesar. Mais tarde, Ladario, em bonde fechado, seguiu para as Laranjeiras. O ministro da Marinha tinha uma ferida na testa, outra na região sacro-iliaca, duas na coxa esquerda e diversas contusões na perna esquerda.

NA SALA DO MINISTERIO

O que se passava no quartel general, na sala em que o ministerio se reunia, eram scenas inquietas. Ao chegar, com os ministros, no quartel, Ouro Preto não comprehendeu de que tudo estava preparado para a sua derrota e quéda completa do throno. As informações que lhe deram tranquillisaram-n'o. Escreveu ao imperador aquelle primeiro telegramma: *"Dous batalhões revoltados. Venha."*

Quando o capitão Godolphim, com a sua escolta, se apresentou deante do quartel general para fazer o reconhecimento, Ouro Preto da janella o via, chamando a attenção de Maracajú' e de Floriano. Floriano desceu para mandar prender o capitão. Mas o official fez o reconhecimento calmamente e ninguem se apresentou para o interromper.

Ao entrar no campo as forças de Deodoro, o chefe do gabinete, estatelado, assistiu da janella os vivas da força policial ao cabeça da revolução. Não tinha ainda comprehendido nada, mas uma sombra de desconfiança já lhe passava pelo espirito. E, voltando-se para Floriano, ordenou-lhe:

— Senhor ajudante-general, ahi vem entrando o general Deodoro, revoltado contra o governo. Faça-o retirar. Disponha da força que ali está.

Floriano não respondeu. Mas saiu como se fosse cumprir as ordens. Desceu as escadas, montou a cavallo, andou por entre as tropas que estavam no pateo do quartel. Mas as forças revolucionarias marcharam pelo campo, evolucionaram e ficaram em posição de combate, sem que medida alguma fosse tomada para interrompel-as.

Ouro Preto, querendo fingir tranquillidade, passeiava pela sala, nervosamente. E' que elle não via uma só das suas ordens cumpridas. Parecia que uma força extranha tolhia os auxiliares do ministerio. Toda gente andava lentamente como se nenhum acontecimento de gravidade se estivesse desenrolando.

NO CAMPO

Era muito mais de oito horas da manhã. O campo a encher-se de populares. Depois da 2ª brigada ter tomado posição em frente ao quartel, Deodoro mandou o tenente Brasil dizer ao brigadeiro Almeida Barreto que collocasse a sua força á esquerda das forças revolucionarias. Passaram-se 15 minutos e Almeida Barreto não moveu as suas tropas. Deodoro zangou-se.

— Menino, disse ao tenente Brasil, volte e vá dizer ao Barreto que elle ou cumpra as ordens ou metta a espada na... bainha, que eu não preciso delle para nada.

O recado era desaforado. Benjamin temeu-lhe as consequencias e propôz:

— Vou eu mesmo falar ao Barreto.

E partiu para as proximidades do quartel. Deodoro enviou o coronel Silva Telles a subir á sala do ministerio para impôr ao gabinete que se demittisse.

A IMPOSIÇÃO

O visconde de Ouro Preto passeiava nervosamente pela sala do ministerio reunido, quando o coronel Silva Telles appareceu. O ministro, a principio, recusou-se a recebel-o.

— Não recebo enviados de revolucionarios.

Afinal, aconselhado, resolveu permittir a entrada na sala. E, ao defrontar Silva Telles, interpellou-o fortemente:

— Que querem os senhores?

— A brigada quer a retirada do ministerio.

Ouro Preto chamou Floriano:

— Senhor ajudante general, faça retirar o marechal Deodoro.

Floriano tornou a desapparecer. O chefe do gabinete voltando-se para o brigadeiro Almeida Barreto, ordenou:

— General, ali está o marechal Deodoro revoltado contra o governo, faça-o retirar. Cumpra o seu dever que eu saberei cumprir o meu.

— V. Ex. verá como eu saberei cumprir os meus deveres, respondeu Barreto, retirando-se da sala.

Houve um momento em que o ministro suppôz que as suas ordens estavam sendo executadas. Lá fóra houve um clamor, uns disparos. Era, porém, o desenrolar da scena em que Ladario fôra ferido.

Ao ter a noticia dos ferimentos do ministro da Marinha, Ouro Preto agitou-se. Floriano entrava. O chefe do gabinete ordenou-lhe que mandasse rechassar as tropas de Deodoro.

Ao seu lado um tenente falou:

—Senhor ministro, V. Ex. já reflectiu sobre as ordens que está dando? Ellas podem produzir uma horrivel e inutil carnificina.

Ouro Preto voltou-se:

—Quem é este official que me está falando assim? — E para Maracajú' — Este official está faltando ao seu dever, cumpra o seu.

Maracajú' chegou aos ouvidos de Ouro Preto:

—Sabes quem é esse moço? E' filho do conde de Pelotas.

O primeiro ministro comprehendeu tudo... O que se tramava era a perda do ministerio e a victoria dos rebelados. Voltou a falar a Floriano, exhortando-lhe os brios. Não comprehendia como se não tinha ainda feito retirar os revoltosos. As forças do governo eram em numero maior.

—General, concluiu, já o senhor no Paraguay era um valente e tomava bocas de fogo ao inimigo.

E apontando a artilharia de Deodoro:

—Faça agora outro tanto tomando aquellas que ali estão.

Floriano coçou a barba. Houve um instante de silencio. O ajudante-general falou:

—No Paraguay, Sr. ministro, as bocas de fogo eram inimigas; aquellas são brasileiras.

Todas as illusões de Ouro Preto dissiparam-se. Tudo estava tramado contra o seu gabinete. Sentou-se e escreveu ao imperador o telegramma em que pedia a demissão do ministerio.

AS TROPAS VICTORIOSAS

Nove horas da manhã. Silva Telles, que tinha ido á sala do ministerio, não voltava. Deodoro ia ficando nervoso. Com o seu estado-maior, vem collocar-se defronte do portão principal do quartel. De dentro mandam-lhe dizer que a metralhadora que lá estava para defender o governo collocava-se ao lado da revolução. O chefe revolucionario fez diligencias para entrar no quartel. O portão abre-se finalmente. Deodoro penetrou com o seu estado-maior.

—Tirem este trambolho daqui, diz ao passar deante da metralhadora que lhe mandaram offerecer.

No pateo do quartel estão formados o 10º, o 7º e o 1º batalhões. Ao ver entrar o velho marechal, as forças do governo explodem em vivas saudando Deodoro. Elle manda tocar as bandas de musica. A' janella aponta Ouro Preto e assiste ao confraternisar das suas proprias forças com as forças revolucionarias.

Deodoro passou revista ás tropas e trouxe-as depois á rua, postando-as em frente ao quartel.

O MARECHAL REVOLUCIONARIO DEANTE DO GABINETE CAIDO

Acompanhado de Benjamin e dos officiaes que o cercavam, Deodoro sóbe á sala dos ministros. O gabinete espera-o. Ao transpor a porta e ao ver o visconde de Maracajú', o velho marechal teve uma saudação sêcca:

—Como vaes, primo Rufino?

Ha um silencio arrastado. Deodoro fala. A' frente do Exercito tinha vindo vingar as gravissimas injustiças do governo á corporação a que pertencia. E depois de alludir aos seus serviços e do seu papel naquelle momento, declarou a deposição do ministerio. E, segundo consta, o visconde de Ouro Preto affirmou que outro ministerio se ia organisar de accordo com as indicações que ia levar ao imperador. Nesse momento Deodoro prende Ouro Preto. Floriano intercede a favor do chefe do gabinete e o marechal revolucionario relaxa a prisão.

Ao que dizem os historiadores, não houve uma palavra sobre a proclamação da Republica. Apenas a deposição do ministerio.

A REVOLUÇÃO TRIUMPHANTE

Aqui fóra, no campo, as forças revoltosas annunciavam a victoria com uma salva de 21 tiros. Nesse momento chegava a Escola Militar, commandada pelo coronel Marciano, que as forças do governo, na Lapa, tinham deixado passar e com ella fraternisado.

Deodoro desceu da sala onde depuzera o gabinete, veiu collocar-se em frente das tropas, já todas agora ao seu lado, e seguiu em rumo do Arsenal de Marinha. Ao defrontar o Arsenal, o portão fechou-se por ordem do barão de Santa Martha, que se mostrava hostil. O capitão de fragata Ferreira de Oliveira veiu parlamentar com o marechal victorioso. Vinha saber, de parte de Santa Martha, que Deodoro queria com aquella força.

O velho soldado respondeu habilmente. Vinha apenas fazer entrega das forças da Armada que lhe tinham prestado grandes serviços e agradecer ás mesmas. Ahi o portão se abriu. Wandelkolk e o almirante Fortes Vidal foram ao encontro do soldado victorioso e abraçaram-n'o.

A musica tocou. Era a adhesão plena da Marinha á revolução chefiada por Deodoro. Ao passar pelas ruas a multidão victoriava:

—Viva Deodoro!
—Viva o Exercito!
—Viva a Republica!

O IMPERADOR CHEGA Á CIDADE

Era 1 hora da tarde quando D. Pedro II, chamado em Petropolis, chegou com a familia imperial á estação de S. Francisco Xavier. Tres carros do paço o esperavam. Não havia piquete para a guarda de honra. O velho monarcha estava abatido, a princeza nervosa. Havia, porém, uma pessoa tranquilla, com uma tranquillidade que mais parecia indifferença — o conde d'Eu.

O prestito imperial seguiu por Mattaporcos, rua do Riachuelo, entrou na praia de Santa Luzia e dahi tomou o caminho do Paço, no predio em que hoje está a Repartição dos Telegraphos. Varios figurões do imperio correram a conferenciar com o velho monarcha.

A cidade começava a conhecer os resultados da revolução. Os cafés, os jornaes enchiam-se. Bandos de estudantes passavam pelas ruas, vivando a Republica.

NA CAMARA MUNICIPAL

Eram 3 horas da tarde quando a Camara Municipal foi invadida por uma onda de republicanos. Eram José do Patrocinio, Campos da Paz, Luiz Murat, Olavo Bilac, Pardal Mallet, etc. Patrocinio, que era vereador, pronunciou um discurso flammejante quando se hasteou no mastro do edificio a bandeira republicana. Lavrou-se depois uma moção, dirigida ao governo provisorio, pedindo que, com urgencia, se proclamasse a Republica.

ESTAVA PROCLAMADA A REPUBLICA?

Nas ruas os vivas do povo eram todos ao novo regimen. As noticias que corriam eram de que a revolução tinha posto o throno abaixo. Mas a verdade é que os republicanos, os mais sinceros, os de mais responsabilidades, os verdadeiros propagandistas, estavam inquietos. Deodoro não tinha dito uma palavra a respeito do regimen liberal quando depuzera o gabinete Ouro Preto. Nos clubs, nas redacções dos jornaes, os republicanos ferviIhavam. Como era aquillo? Havia Republica ou não havia Republica?

O que é certo é que á tarde, um grupo de propagandistas, tendo Francisco Glycerio á frente, dirigiu-se á casa de Deodoro para saber se se tinha ou não derribado o throno. E' Benjamin Constant que o recebe, declarando que o governo provisorio consultaria o paiz sobre a orientação dos seus destinos.

No Paço, até ao anoitecer, nada se sabe do novo regimen. O imperador cuidava de organisar o ministerio e fazia diligencias para entender-se com Deodoro, que não era encontrado. A principio, D. Pedro pensou no nome de Silveira Martins; mas Silveira estava no Rio Grande do Sul. Pensou depois no de Andrade Figueira, que recusou a honra. Foi então que o monarcha se decidiu pela figura de Saraiva. Só depois de meia-noite Saraiva foi chamado ao Paço.

Mas era tarde. Já áquellas horas da madrugada de 16 a Republica estava de facto proclamada.

Entre peccadoras...

Ciumes e navalhadas

Scismava Philomena José Dantas, de 30 annos, parda, que sua amiga Brasilina Martins, de 19 annos, preta, lhe andava requestando o amante. Brasilina jurou que não andava seduzindo ninguem, e muito principalmente "o homem" de Philomena, que, além de não ser bonito, é malandro.

Nasceu dahi a discussão que levou as duas mundanas a se pegarem em luta, hoje, pela manhã, lá em Madureira.

E em tal estado ficou Philomena que, apanhando uma navalha, vibrou dous golpes na outra, que foi soccorrida pela Assistencia.

A aggressora foi presa e autuada em flagrante, tendo a victima, depois dos curativos, ido para sua residencia, á rua D. Maria José n. 189.

LUTO

No cemiterio de São Francisco Xavier foram hoje inhumados os restos mortaes de Mlle. Djanira de Paiva, 3ª annista de odontologia, filha do Sr. coronel Manoel José de Paiva Junior, director da Secretaria da Santa Casa da Misericordia. Mlle. Djanira contava apenas 20 annos de edade.

O carneiro em que repousa ficou coberto de muitas corôas e flores, tendo comparecido ao enterramento grande numero de pessoas.

CATECISMO MODERNO

— Vamos ver: se me disser quem foi Barrabas, ganha uma medalha...

— Se é só isso passe a medalha. Barrabas é o film em série, de Gaumont, que o Odeon inicia no dia 22, e o primeiro episodio chama-se A amante do Judeu Errante. Ganhei, passe.

Jogavam buzios e foram presos

A policia de Nictheroy está perseguindo o jogo. Se bem que deixe os clubs chics da rua da Conceição e Visconde do Rio Branco, a policia persegue as creanças que se distrahem na rua a jogar partidas de buzios... Ainda hoje foram presos na praça Gomes Carneiro os menores Balbino dos Santos, de 15 annos, residente á rua General Andrade Neves, 15 e Octavio Gomes, de 17 annos, morador em Pendotiba.

O FOGUISTA DO REBOCADOR "VELOZ" FALLECEU HOJE REPENTINAMENTE

As providencias da policia de Nictheroy

As autoridades policiaes de Nictheroy tiveram conhecimento hoje, á tarde, de que fallecera repentinamente a bordo do rebocador "Veloz", actualmente atracado á ilha do Caju', o foguista dessa embarcação Herminio Manoel da Silva, casado, de 24 annos de edade e natural do Estado de Pernambuco.

O rebocador "Veloz" é de propriedade da Commercio e Navegação.

A policia fluminense tomou as necessarias providencias, fazendo remover o cadaver para o necroterio do cemiterio de Maruhy, onde vae ser autopsiado.

S. A. R. O PRINCIPE AIMONE AGRADECIDO Á A. A.

A Agencia Americana recebeu do Sr. capitão de mar e guerra Capon, commandante do couraçado "Roma", um officio agradecendo em nome de S. A. R. o principe Aimone, duque de Spoleto e no proprio, os albuns que a mesma Agencia a ambos offereceu contendo todos os telegrammas e noticias publicados pela imprensa brasileira sobre a viagem do principe Aimone e do couraçado "Roma" ao Brasil desde a sua partida do porto de Genova.

No referido officio o commandante Capon diz que conservará sempre esses albuns como uma recordação da brilhante imprensa brasileira e deste sympathico paiz que por tão largo tempo o hospedou e aos seus commandados dando-lhes tantas provas de cordial sympathia e sincera amizade.

O SR. RAUL VEIGA DE REGRESSO

Em carro reservado, ligado ao nocturno campista, regressou hoje, ás 7,30 da manhã, a Nictheroy o dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, que seguiu hontem para a cidade de Macahé afim de inaugurar o edificio do novo grupo escolar e dos serviços de esgotos.

Aguardavam o desembarque de S. Ex. na "gare" de Mendes innumeros amigos e politicos fluminenses.

Na comitiva de S. Ex. chegaram os Srs. Dr. Jorge Lossio, director de Obras; Guilherme Catramby, director da Instrucção; Enéas de Castro, prefeito de Nictheroy; Dr. Julião de Castro, chefe de policia; Dr. Mario Alves, director do "O Estado", de Nictheroy; deputados Verissimo de Mello e Antonio Leal.

Um cadaver por outro

Os enganos da Santa Casa

Um caso curioso e até agora inexplicavel verificou-se hoje no necroterio da policia.

Pela manhã, vindo da Santa Casa, deu entrada ali o cadaver de um homem de côr branca, com 30 annos presumiveis. A guia que o acompanhava dizia ser o cadaver de Manoel José da Costa, trabalhador, residente á rua Duque de Caxias n. 31. Accrescentava a guia que Manoel fôra hontem victima de um accidente, em sua residencia, ficando sob uma pilha de saccos, que lhe caiu em cima.

Quando os medicos legistas, encarregados da necropsia, iniciaram o exame, verificaram logo uma circumstancia estranha. O cadaver apresentava varios ferimentos por instrumento perfuro-cortante. Muito difficilmente esses ferimentos poderiam ser causados no desastre a que alludia a guia. Os medicos, convencidos de que tinha havido engano da Santa Casa, suspenderam o exame, sendo o cadaver collocado na geladeira.

Afim de obter esclarecimentos sobre o caso, o administrador do necroterio, Sr. Brasil, officiou para a administração da Santa Casa.

Um engano desa natureza não é o primeiro e não será certamente o ultimo. Ainda recentemente a Santa Casa mandou para o necroterio da policia o cadaver de um menor com o nome de outro, que tambem ali morrera, facto que provocou complicações bastante desagradaveis.

ATROPELADO POR UM BONDE DA CANTAREIRA

A culpa foi do conductor

A culpa, segundo apurou a policia, foi do conductor. O bonde da linha Circular, em Nictheroy, quando chegou hoje, por volta do meio-dia, á rua Marquez do Paraná, esquina da Dr. Celestino, teve de fazer uma manobra para dar passagem a um bonde do Sacco de S. Francisco. O carro recuou, mas o conductor do reboque, distraido com a cobrança dos passageiros, esqueceu-se de dar o respectivo signal. Uma creança de cinco annos, que caminhava pela linha, foi colhida pelo carro reboque, ficando sem um braço.

A policia do 3º districto compareceu ao local, prendendo o motorneiro e o conductor. Este chama-se Antonio Cardoso, e tem o regulamento n. 4, e aquelle Eduardo Girão, regulamento 79.

O menor, que se chama Manoel, foi removido para o hospital de S. João Baptista, onde foi submettido a uma ligeira operação. Foi aberto inquerito.

AS CIFRAS DEMOGRAPHO-SANITARIAS DA SEMANA ULTIMA DESTA CIDADE

A tuberculose ceifou maior numero de vidas

O Departamento da Saude Publica acaba de publicar o boletim demographo-sanitario referente á semana de 31 de outubro a 6 de novembro corrente, nesta capital.

Por esse documento, verifica-se que houve 379 obitos, sendo do sexo masculino 222, e occorridos 271 em domicilios; 75 em hospitaes civis; 41 em hospitaes militares; 27, na Santa Casa; 4, em asylos; e 1, em navio surto no porto.

Esses obitos foram: 84 de creanças até um anno de edade; 47 até cinco annos; e nove até 10 annos de idade. Nos individuos de 10 a 20 annos houve 14 mortes; nos de 20 a 30, 57; nos de 30 a 40, 44; nos de 40 a 50, 43; nos de 50 a 60, 32; e nos de mais de 60 annos de edade, 49. Desses mortos 315 eram nacionaes e 64 estrangeiros.

As molestias que victimaram foram: peste, sarampo, coqueluche, lepra, outras molestias transmissiveis, affecções da pelle, affecções dos ossos e senilidade, um caso cada uma; febre typhoide, dous casos; dysenteria, paludismo agudo, outras tuberculoses septicemia puerperal, tres cada uma; grippe, variola, infecção purulenta, accidentes de parto e molestias ignoradas, quatro cada uma; syphilis, cinco; molestias geraes, seis; mortes violentas, oito; affecções da 1ª edade, 10; cancros e tumores malignos, 11; affecções do apparelho urinario, 20; affecções do systema nervoso, inclusive um obito de meningite cerebro-espinhal, 21; affecções do apparelho circulatorio, 44; do respiratorio, 48; do digestivo, 79, e tuberculose pulmonar, 85.

DE LONDRES

A Grã-Bretanha e a França deante do mundo

Um problema de transporte -- Um episodio do passado -- Melhoras do commercio

(Correspondencia especial para A NOITE)

Já se publicou a nota á Russia ordenada de contribuição em Boulogne pelos ministros francez e britannico; já tivemos relatorios circumstanciados das decisões tomadas amigavelmente em Hythe pelos presidentes dos gabinetes dos dous paizes. E foram de sentir todos na Inglaterra que se estava seguindo uma politica sã e segura. A liberdade e independencia da Polonia bem ser garantidas pela alliança, e isso prometiu o governo do Soviet. Só no caso de não cumprir-se tal promessa era que a alliança procederia a medidas anti-russas. Parecia tão evidentemente vantajoso para o Soviet que obtivesse este a resumpção das relações commerciaes com o mundo externo, que não se ligava importancia alguma aos temores quanto á violação da palavra. E era tão sensivelmente de vantagem para toda a Europa que cessassem as batalhas, que ninguem aqui suspeitou, sequer por momento, que pessoa alguma fóra da Russia adoptasse meios capazes de produzir a continuação das hostilidades. E, sem embargo, dentro de quarenta e oito horas depois das entrevistas de Hythe o governo francez, (sem intimação prévia, alguma á Grã-Bretanha), "reconheceu" Wrangel. Este acto foi tão completamente contrario a todas as providencias tomadas anteriormente, que ninguem aqui, de Lloyd George em deante, podia crer a noticia. A sua verificação levou sómente umas quantas horas, e é resultado na Grã-Bretanha foi perfeitamente assombroso. Não tinha havido desde agosto de 1914 uma união tão absoluta de sentimentos entre a gente de todos os partidos e classes. O governo inglez encontrou unido de repente o paiz inteiro em apoio de sua politica. Sentiu-se intensamente que a França fosse de opinião differente, mas este sentimento se diminuia pela convicção de que procedendo assim, era a França e não a Grã-Bretanha que se estava enganando.

Não se póde averiguar ainda a extensão nem os effeitos da politica adoptada pelo governo francez. Porém, é claro que deve haver uma revisão do ajuste entre a França e a Grã-Bretanha, porque uma "Entente", no rigor antigo da palavra, e um desvio subito e inesperado de uma politica assentada e concordada, como se comprehende no reconhecimento de Wrangel por parte dos francezes, são cousas totalmente incompativeis. Não ha probabilidade alguma de que haja ruptura de amizade entre as duas nações, mas é certo só que os legisladores francezes, sem motivo satisfatorio algum, estivessem preparados a arriscar a intelligencia com a Grã-Bretanha, que prometia ser quasi de tanto valor para o proprio paiz delles no futuro, como havia sido no passado.

Um episodio do passado

Felizmente já existem signaes inequivocos de que não durará muito tempo a desintelligencia. A visita do Sr. Millerand pelas provincias da França lhe proporcionou a opportunidade de fazer muitos discursos, os quaes invariavelmente continham referencias cordiaes á valiosa e indispensavel "Entente" e aos serviços prestados á França na grande guerra, pelas tropas britannicas e pelos navios britannicos. A imprensa franceza parece ter sentido egualmente os effeitos do constrangimento e não se ha vacillado em fazer varias referencias francezas admissões no sentido de que não foi bem considerada a acção precipitada do governo francez. A diplomacia britannica não indica haver-se desviado de modo algum da norma concertada pelos alliados com referencia ao episodio do reconhecimento de Wrangel; de certo que está de accordo com a ordem correcta das cousas que se origine primeiro em Paris o movimento para restaurar a União de acção e de propositos.

Não é provavel que Londres esteja a dar mostras de indignação, mas sim que aceite indubitavelmente estes primeiros passos, pois, tem bastante juizo para saber que é mais facil commetter do que confessar uma falta.

E' possivel que tenha servido o episodio para acclarar o ar e, talvez, seja de utilidade tambem para chegar-se a uma definição mais satisfatoria dos planos do futuro. Ha um sem numero de problemas que ainda carecem de solução e os quaes se tornariam infinitamente mais difficeis, se os dous governos não estivessem dispostos a trabalhar de mãos dadas. Entretanto, pelo que toca á questão da paz polaca, a observação feita por Lord Curzon quando declarou que a Italia se achava de perfeito e enthusiasmado accordo com o conselho dado aos polacos, com relação á maneira pela qual elles trataram as condições propostas pelo Soviet, não deixa de ter importancia nesta controversia. Effectivamente é isso agora um episodio passado, mas é um episodio de algum valor tambem para o futuro.

Melhora do commercio

A compilação acurada das estatisticas commerciaes, effectuada aqui pelo Ministerio do Commercio, tem uma valia immensa como indicio do progresso que se está fazendo na direcção da normalidade das condições commerciaes. As cifras mensaes demonstram que o mez de julho foi o melhor para o commercio britannico desde que começou a guerra. Deduzindo-se o total combinado das exportações do total das importações, este paiz accusou um saldo commercial adverso que sendo de £31.015.000 no mez de junho baixou para £8.012.000 em julho. Estão estas cifras quasi que reduzidas as de antes da guerra, pois que o saldo adverso em julho de 1913 foi de £6.308.000.

As importações totaes aqui durante o mez passado subiram a £163.342.000, comparado com £153.066.000 no mez correspondente do anno passado, e £170.191.000 em junho de 1920. Houve, pois, uma baixa de £7.149.000, equivalente a 4,1 por cento em contraste ao mez anterior. Pelo outro lado, as exportações de artigos britannicos chegaram no mez passado a £137.452.000 comparado com £.... 65.316.000 em junho de 1919 e £116.552.000 em julho de 1920. As reexportações por £... 17.818.000, se bem que sendo de seis milhões de libras mais do que há um anno, mostram uma diminuição de £2.275.000 em comparação a junho, ou o equivalente 11,3 por cento.

Reunindo-se as exportações e reexportações, o total do mez foi de £155.300.000. O total correspondente em junho foi de £136.476.000 e o de maio, até aqui o mez do "record", foi de £139.570.000.

As condições manufactureiras aqui tem sido favoraveis em extremo, pois foi quasi que completa a ausencia de perturbações. A legislação bem estudada e introduzida com o objecto de fazer uma plena investigação da todas as disputas entre os homens e os patrões já justificou a sua promulgação impedindo que houvesse grêve séria alguma.

O problema do transporte

Os methodos relativos aos melhoramentos do transporte por estradas de rodagem e por vias-ferreas são aqui objectos constantes de estudos e de controversia. Acaba de ser apresentado um projecto interessante que tem o apoio influente da Associação Britannica de Automoveis. O plano proposto é o de ligar quinhentas cidades em toda a Grã-Bretanha por meio de serviços commerciaes por estradas de rodagem. Haverá um plano elaborado de cooperação entre os fabricantes, de maneira que se reduza o custeio mediante certas disposições feitas para remetter-se cargas tambem na viagem de volta. O projecto tem uma vantagem sobre os transportes ferroviarios, pois que serve para levar os differentes artigos exactamente ao seu destino, em vez de deixal-os na estação mais proxima de um caminho de ferro. E como é natural, se diminue mui consideravelmente o custo de dar muitas voltas aos generos, uma verba mui importante, estando como esta tão caro hoje o trabalho. — (a) *Wilson K. Midgley.*

A sagração solemne do novo bispo da Villa do Aterrado

DIAMANTINA, 15 (A. A.) — Realisou-se hontem, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, nesta cidade, a sagração do novo bispo da villa do Aterrado, neste Estado, D. Manoel Nunes Coelho.

Foram sagrantes, o arcebispo D. Joaquim e o bispo auxiliar, D. Antonio.

A concorrencia a esta solemnidade foi enorme, vendo-se as principaes familias desta cidade e as mais altas personalidades.

Na cathedral, realisou-se, á noite, um solemne "Te-Deum".

OS PATRONATOS AGRICOLAS

O "Pereira Lima" prospera

Depois de dez mezes, de uma luta tenaz e proveitosa, pelos sertões de Minas, onde esteve commissionado pelo Ministerio da Agricultura, em serviço de reforma do Patronato Pereira Lima, chegou hontem, ao Rio, o Dr. Pedro da Veiga Ornellas, director effectivo do Patronato Visconde de Mauá. S. S. que se acha aqui de passagem, espera embarcar brevemente, para Santa Catharina, onde, ainda commissionado, vae dirigir interinamente, o Patronato de Annitapolis.

Antes da sua partida, o Dr. Veiga Ornellas apresentará ao ministro da Agricultura, o seu relatorio sobre a missão que lhe fôra confiada, em Minas.

Numa ligeira palestra que entretivemos, com S. S., soubemos estar o Patronato Pereira Lima em franca prosperidade. Possue elle actualmente 200 alumnos, estando todas as suas dependencias rigorosamente installadas, apezar de escassez de recursos alli. O patronato é uma escola, que futuramente preencherá os fins, para os quaes foi creado, terminou assim o Dr. Veiga Ornellas.

NOTICIAS DA CAPITAL SUL-RIOGRANDENSE

PORTO ALEGRE, 14 (A. A.) — O Centro Catholico prepara-se para festejar este anno, o dia de natal, distribuindo brinquedos a todas as creanças pobres nas egrejas da cidade.

Foram nomeadas varias commissões para esse fim.

PORTO ALEGRE, 14 (A. A.) — Os operarios da cervejaria Bopp declararam-se hontem em grève por motivo de ser expedido um dos seus companheiros. O proprietario receando um possivel assalto, pediu garantias á policia, no que foi attendido.

PORTO ALEGRE, 14 (A. A.) — A colonia ingleza, commemorando o anniversario do armisticio, realisou no Grande Hotel um banquete que foi presidido pelo consul. Findo o banquete os convivas dirigiram-se para o Club Caixeiral, onde houve um baile.

PORTO ALEGRE, 14 (A. A.) — O movimento commercial da semana foi bastante regular. Os embarques constaram de um total de 66.510 volumes no valor de.... 1.718:608$ e passado 3.671.470 kilos.

PORTO ALEGRE, 14 (A. A.) — O governo no sentido de melhorar os serviços do porto, afim de facilitar o desembarque de passageiros e mercadorias. Para isso pretende iniciar brevemente o serviço da atracação dos navios para utilisação do cáes.

VAE SER REFORMADO O HOSPITAL DE N. S. DAS DORES, EM PONTE NOVA

Em 14 de setembro de 1871 foi inaugurado em Ponte Nova, em Minas, o Hospital de Nossa Senhora das Dores, á custa dos ingentes esforços do vigario conego dom Paulo Mario de Britto. Varios foram as phases desse instituto, algumas dellas angustiosissimas, mas sempre a luta travada por aquelle vigario deu solução aos casos suscitados.

O deseco medico, que tem ao seu serviço tudo quanto de melhor se conhece em material medico e cirurgico moderno, informamos agora daquella cidade mineira, tomou a seu cargo a continuação de tão generosa obra e, assim, foi lançada, a 7 do corrente, ao meio-dia, a pedra fundamental da nova fachada do hospital, conforme a planta do engenheiro do Estado. Houve sessão solemne precedendo esse acto e foi orador sacro o padre Candido Lizardo de Souza, que expoz no predio, em nome da administração, a necessidade da obras a fazer e o auxilio de que necessitam.

Estando presente o Sr. coronel José Domingos Machado, foi convidado a tomar parte na mesa de honra, ao lado do provedor. Em nome do corpo medico falou o Dr. Fedro Palermo, dissertando sobre a necessidade de ampliar o edificio do hospital. Foi tal a acceitação que a idéa teve, por parte do publico, que logo no primeiro dia de collecta de auxilios foi attingido o total de noventa contos de réis, e dentro em pouco eram depositados no Banco de Credito Real de Minas 49:000$000.

A pedra fundamental recebeu a benção do vigario Pereira Lara, ao som de duas bandas musicaes, sendo então queimados muitos fogos.

As esportulas dos paranymphos escolhidos para essa ceremonia importaram em 2:800$. O coronel José Domingues Machado offereceu 4:200$, sendo assim alcançados 7:000$000, não se incluindo outras esmolas offerecidas por varios bemfeitores.

DEIXA DE SER, ASSIM, UMA ESTAÇÃO TELEGRAPHICA

ARASSUAHY (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — A estação telegraphica local está sem empregados para o serviço interno, que é excessivo. Falta-lhe também o material necessario e o expediente. Ha só dous empregados do dia e de noite, e chama-se para esse facto a attenção do governo federal.

Um projecto, no Senado, que é elogiado no Piauhy

THEREZINA, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes do Piauhy elogiam largamente o projecto do senador Abdias Neves, pedindo um auxilio para ser levantado aqui um monumento commemorativo do centenario da Confederação do Equador.

TUDO AUGMENTA

AGORA SÃO OS COLLARINHOS E PUNHOS

Os fabricantes de collarinhos e punhos que subscrevem as declarações que abaixo publicamos, estiveram na redacção da A NOITE, com os documentos necessarios á comprovação do que affirmam. Julgam elles que com isto esclarecem alguns pontos que julgam de grande importancia, pois assim justificam os motivos da elevação do preço dos collarinhos. Estas as declarações:

— Sr. redactor da A NOITE. — Permitta V. S. que venhamos esclarecer alguns pontos importantes, relativos á publicação feita pelo vosso conceituado jornal, em seu numero de sexta-feira, sob o titulo — *Tudo augmenta* — referindo-se aos fabricantes nacionaes de collarinhos e punhos.

Em primeiro logar temos a dizer a V. S. que a tabella de preços publicada refere-se sómente ás *melhores qualidades* que se fabricam em collarinhos e punhos de linho, cujas qualidades são apenas escolhidas por um limitado numero de casas que querem vender aos seus freguezes o que ha de melhor no artigo. Para o consumo geral são adoptadas outras qualidades, cujos preços regulam entre 20 e 50 °|° menos do que os preços citados na publicação referida do seu conceituado jornal.

A tabella publicada não está esclarecida, porquanto os preços nella contidos soffrem *bonificações e descontos*, que vão até 18 °|°, conforme a quantidade da encommenda que o freguez fizer á fabrica. A quantidade é que regularisa o desconto e a bonificação — e as fabricas vendem qualquer quantidade. Estamos bem certos de que a commissão de commerciantes que procurou essa illustre redacção não conhece — ou não quer conhecer — a differença de lucro havida entre as vendas das suas casas e das nossas fabricas...

Se essa commissão tivesse demonstrado esse ponto importante a V. S., com certeza affirmamos, que a citada publicação seria um contra senso, pois viria, justamente, demonstrar o contrario daquillo que desejou demonstrar a respeito dos fabricantes de collarinhos e punhos...

Os membros dessa commissão desconhecem, por certo, os preços a que attingiram as materias primas, materiaes, accessorios, etc., de que necessitam as nossas fabricas. Não sabem, tambem, a taxa a que chegou o cambio e não estão certos da altura a que ascendeu o *valor ouro sobre* 1$000 moeda pape, accorrentada á eminente supremacia do dollar. Desconhecem o augmento havido no preço do carvão, da força, da luz, do gaz, da mão de obra, e não estão ao par dos preços dos linhos inglezes, nem dos morins estrangeiros e nacionaes. Se conhecessem tudo isso não viriam a publico, usando de cifras obscuras, fazer declarações *claras* e infundadas.

E' certo, Sr. redactor, que as fabricas serão obrigadas, neste momento cruim de insegurança dos que labutam na industria, a elevar os preços dos seus productos, em face do alto custo que elles representam, defendendo-se de uma ruina, que será fatal se não tomarem esta e outras resoluções, com as quaes possam fazer frente á terrivel crise que atravessamos, contra a qual nenhum remedio efficaz tem sido dado pelos poderes competentes.

Agradecendo, Sr. redactor, a publicação destas linhas nos subscrevemos com elevada estima e consideração. De V. S. Att. Crds. Obds. — (a.) T. M. Coutinho, V. Marques Rosa e A. Silva Mattos & C.

NÃO HA TROCOS MIUDOS NA PREFEITURA?

Um brado dum funccionario municipal

Recebemos de um funccionario municipal as seguintes linhas, que vão endereçadas, como pede o missivista, ao prefeito:

— Pela presente, venho solicitar de V. Ex., junto ao vosso conceituado jornal, que chameis a attenção do Sr. prefeito, para o grande escandalo que ha longos annos impera na Prefeitura. O assumpto é muito "simples", e conhecido por todos os funccionarios daquella casa: trata-se, Sr. redactor, dos trocos que os thesoureiros e fieis fazem naquella pagadoria.

E' sabido por todos que conhecem o movimento de repartições publicas, que não ha uma só que não dê os trocos legaes; no Thesouro, até mesmo $020, se recebe, pois, na Prefeitura, mesmo que seja $099, não se recebe!!! Por que não haver trocos em cobre?

Como vê, Sr. redactor, é um assalto aos bolsos dos pobres funccionarios, que além de ser estorquidos pelos agiotas, associações, etc., são ainda dessa maneira descontados nos seus minguados vencimentos.

Com a nova tabella de juros para emprestimos rapidos, a verba dos thesoureiros têm augmentado consideravelmente. Não ha um só rapido que não tenha "quebrados", pois os juros foram para 3 1|4°|°, o que, aliás, é um grande absurdo por não precisar disso a Caixa do Montepio.

Falo com base, Sr. redactor, em virtude de pertencer ao quadro dos funccionarios publicos, ha longos annos, aguardando o momento em que a quantia extraviada pelos Srs. thesoureiros attingisse a 100$000, para tornar publico o grande escandalo. Como eu, existem milhares e milhares de funccionarios nas mesmas condições, que provavelmente não tiveram o cuidado ou a curiosidade de assentar os "quebrados" extraviados pela Pagadoria da Prefeitura. Imagine, Sr. redactor, que a "diaria", do Sr. pagador, antes do novo regulamento ser posto em pratica, era de 30$ a 40$000 e agora de quanto será? "Dolorosa interrogação"!...

E' por essa e outras que não ha um só thesoureiro na Prefeitura, que não tenha propriedades.

Depois do novo regulamento ter sido posto em pratica, provavelmente a "diaria" augmentou para 50$ ou 80$000, conforme o movimento do montepio.

E', pois, Sr. redactor, grande favor feito aos pobres funccionarios publicos publicar esta carta no vosso conceituado jornal, chamando a attenção do Sr. prefeito para esse caso, que até hoje não foi esclarecido aos seus antecessores."

O RIO COMMERCIAL

— Tambem se dissolveu a firma J. Barros & C.

— A Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Integridade" transferiu seu escriptorio para o 1º andar do predio da rua do Rosario n. 100.

Souza Carneiro & Silva é a firma composta dos socios solidarios Srs. Henrique de Souza Carneiro e Octavio da Costa e Silva, organisada para o commercio de ferragens, louças, etc.

— Teixeira & Segadaes a dos Srs. Francisco Teixeira Marques e José Borges Segadaes, para o commercio de camisaria e artigos para homem.

— Soares & Perez é a dos Srs. Alfredo João Soares e Pedro Perez Dieguez, para o commercio de fabrico de cerveja.

Os actos de grande coragem!

As experiencias de para-quédas deram, até agora, máos resultados. Entretanto parece que um apparelho destes, automatico, resolveria de alguma sorte os riscos dos accidentes de aeroplanos. Dentre as muitas experiencias de pára-quédas pode-se juntar mais uma, levada a effeito pelo inventor, que se atirou com exito de bordo dum apparelho Handley Page a 500 metros de altura.

Esta foi uma das experiencias mais dignas de realce, por ter sido uma das que se fizeram até agora de maior altura. Apesar disso, ella foi coroada de exito, o que mostra o progresso que ultimamente se tem feito nos esforços tendentes a assegurar o salvamento dos aviadores e passageiros de um aeroplano no caso de accidentes a grande altura. A nossa gravura mostra ao alto, o aeroplano Handley Page voando, no momento em que se desprendia o pára-quéda, ao lado, e pára-quédas desfraldado, descendo com o arrojado aviador suspenso.

Este novo inventor foi bem mais feliz do que aquelle mallogrado alfaiate parisiense que, ha alguns annos, pretendeu experimentar um apparelho destes atirando-se da Torre Eiffel e vindo projectar-se ao solo morrendo instantaneamente envolto nos despojos do seu para-quédas. Sé, de facto, o inventor inglez conseguir descer com exito a aviação terá dado um grande passo. Os accidentes aereos são até agora irremediaveis e tendem a amedrontar muitas aptidões aproveitaveis.

Amores de principe...

Que succede quando uma plebéa casa com um filho de rei...

Ha varios mezes atrás, o mundo recebeu com surpresa a noticia de que o principe Carlos, herdeiro da casa da corôa da Rumania, tinha abdicado, irrevogavelmente, dos seus direitos em holocausto ao carinho da sua humilde esposa. Por ella, abandonava todas as suas prerogativas.

— Ora até que emfim — diziam todos — appareceu um principe que attende sómente ao coração, recordando os cavalleiros da Edade Média, que tudo sacrificavam á dama dos seus sonhos!

No emtanto, quantos assim pensavam soffreram, depois, o duro golpe de uma outra noticia que dava o principe Carlos como tendo abandonado a esposa e um filho, cedendo á expectativa deslumbrante de um throno, riquezas e honras. O mundo soube, então, que a Edade Média não tem mais sequazes, nas épocas actuaes, e que, cedo ou tarde, virá o dia em que ficará, irremediavelmente perdida toda a mulher humilde que pense em casar-se com o herdeiro de um throno.

Mas a vida é assim; o justo seria desprezar o homem que brinca, de tal modo, com o coração de uma mulher. O principe porém, jurou amor eterno, e agora, quebrado o seu juramento, pelo simples facto de ser principe, ninguem o accusa por isso. Se tivesse procedido de egual modo qualquer vendeira de esquina, as leis encarregavam-se logo de obrigal-o a cumprir fielmente a palavra a que houvesse faltado. Comtudo todos os grandes da Europa se juntaram concordando em que o principe procedera conforme as leis da honra de uma casa real! A propria rainha da Rumania, que tem sido sempre solicita na protecção ao sexo fraco, interpoz a sua influencia para que tal separação fosse levada a cabo. E o principe partiu a bordo de um navio de guerra britannico, visto não haver barcos rumaicos dessa categoria, e vae dar uma volta ao mundo para esquecer as maguas do seu coração.

Comtudo, nada se fez para alliviar a situação da pobre esposa humilde e abandonada em sacrificio á conquista de um throno. Vive ella agora com seu verdadeiro nome, a senhora Lambrino, e morrerá, certamente, na miseria mais absoluta. Não lhe é mais permittido usar o nome que o principe seu ex-esposo lhe havia dado, legalmente, perante o altar, por ter recebido como bom o decreto do Parlamento rumaico e do throno que considera nullo e sem valor algum o matrimonio realisado e do qual já existe um filho. Ainda mais: Sua alteza está disposta a usar de qualquer outra medida necessaria para apagar os minimos rastos da sua alliança com a esposa humilde. Casou-se, segundo o rito religioso grego orthodoxo, ao qual pertence, e que não reconhece o divorcio. Apezar disso, diz-se que a egreja grega é bastante elastica e que influencias ha que levam á outhorga de annullações de certos casamentos religiosos. Será, pois, assegurado o rompimento do laço religioso do casamento e a esposa ficará, para sempre, separada do seu principe. De nada lhe valem as lagrimas e as supplicas, porque nem sequer lhe permittiram já falar-lhe, como tentou, para lhe pedir, pela ultima vez, que não a abandonasse. Quando pretendeu effectuar essa ambicionada entrevista, foi detida, ás portas do palacio real de Bucarest, por uma sentinella armada, que a intimou a retirar-se, immediatamente. Disseram-lhe, então, que o seu nascimento era humilde de mais para entrar no palacio e falar com seu marido...

Durante a sua viagem, já iniciada, o principe permanecerá alguns mezes no Japão. Ha quem affirme que essa estadia em tão bello paiz será muito proveitosa para distrahir o seu espirito tambem atormentado pela separação, embora esteja na sua mão o fazel-a cessar, voltando ao cumprimento das promessas feitas, do amor jurado. A historia romantica dos seus amores data dos dias da guerra européa, quando os allemães avançavam ameaçando destruir a pequena potencia rumaica, a ultima a entrar na guerra ao lado dos alliados. O que foi essa phase horrivel todos sabem. O povo fugia dos seus lares e a paz offerecida pela Allemanha ameaçava desmembrar o reino rumaico e a rainha censurou asperamente seu marido, por aceitar as condições impostas pelos allemães.

Pois bem: emquanto esses acontecimentos se desenrolavam, o principe occupava-se em cousas bem diversas. Andava apaixonado por uma formosa e intelligente rumaica, a senhorita Zizi Lambrino, ou Joanna Lambrino, usando do seu nome baptismal. A sua familia, não tendo destaque no mundo social e politico, era comtudo honrada, não havendo nella camponezes como disseram alguns jornaes. A requestada do principe não era formosa, na verdadeira accepção da palavra, mas era uma mulher deveras attrahente, tanto no physico como no moral. O principe conhecera-a pouco antes da guerra, por intermedio de um irmão que ella tem e logo as visitas á sua casa da avenida Domnitza Anastasia, em Bucarest, se succederam cada vez com mais frequencia e maior encantamento para os dous. O resultado dessa intimidade estabelecida foi o casamento e dahi os factos posteriores que trazem, neste momento, duas almas torturadas, sendo que uma depoz, humildemente, o seu coração nos degráos de um throno para a outra o calcar, ao subir, sem a menor contemplação para com um passado de amor e para com as angustias de quem se julgava á sombra da lei dos homens e sob a protecção de Deus pelo casamento effectuado.

O principe Carlos da Rumania e Mme. Lambrino, sua esposa morganatica, á esquerda, e quando a joven esposa quiz vêr, pela ultima vez, o principe, foi detida bruscamente por um guarda, á direita

Noticias de Sylvestre Ferraz

Inspecção technica no grupo escolar

O nosso correspondente em Silvestre Ferraz, em Minas, informa-nos, em data de 13 do corrente:

— Silvestre Ferraz acaba de hospedar um homem merecedor, por todos os titulos, da estima de seus concidadãos, mórmente daquelles que, com elle, militam na ardua mas nobilitante missão de educar. Refiro-me ao tenente-coronel Augusto Carlos da Silva, inspector regional. S. S. ,da sua inspecção ao grupo escolar ,que fôra das mais minuciosas de quantas tem aqui havido, assim exprimia as suas impressões a respeito do estabelecimento:

"São as melhores possiveis; acho que o corpo docente, pela capacidade, pelo gosto, fiel observancia ao programma regulamentar, pela excellencia dos methodos adoptados e pela união de vistas que ha entre todos, o corpo docente está apparelhado a prestar os melhores serviços á instrucção; o edificio carece dos requisitos indispensaveis aos fins a que se destina, e o mobiliario é deficiente.

Ao que sabemos, S. S., nas horas regulamentares, assistiu ás aulas methodicamente, durante nove dias, fazendo arguição aos alumnos, perquirindo, indagando, com perspicacia, intelligencia, subtileza, não lhe escapando á pesquiza as menores cousas.

Depois desse estafante trabalho, com polidez e escrupulo que o caracterisam no cumprimento de dever, deixou um embora pequeno mas lisonjeiro termo a essa casa de ensino, no qual synthetisou as suas observações em relação ao ensino ali praticado. Senões elle os encontrou — sombras ligeiras que passam... Observou-os ao director do estabelecimento, foi o quanto fez.

— O presidente da Camara dirigiu-se ao presidente de Minas, fazendo-lhe um appello sobre o abastecimento da agua potavel de São Lourenço, para o que nenhuma providencia, quanto á sua execução, se ha tomado. O districto não tem renda sufficiente para fazer face a essa despesa e, sobre ser esse emprehendimento uma justa aspiração dos seus habitantes, é uma necessidade cuja falta de ha muito se resente o districto, já do ponto de vista de que é ali uma estancia de excellentes aguas e, consequentemente muito procuradas. A Camara Municipal, pelo districto ,propõe-se a entrar com a quantia de 20 contos de réis, tendo como tem e consta do seu archivo, o estudo e o respectivo orçamento do projecto da canalisação da agua, a que, com boa despesa para os cofres publicos, mandara proceder.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 170 bois, 39 vitellos e 100 porcos.

Foram rejeitados: 1|8 de rez, 1 vitello e 2 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 45 bois, pesando 10.226 kilos e 4 porcos.

"Stock" nos campos

Nos campos de Santa Cruz existem em "stock" 671 rezes, 166 vitellos, 10 carneiros e 661 porcos, pertencentes aos seguintes marchantes: de Fernandes & Filhos, 175 porcos; J. P. dos Santos, 56 porcos; Lima & Filhos, 20 rezes, 136 vitellos e 99 porcos; C. E. de Mello, 320 rezes e 52 porcos; Oliveira, Irmãos, Limitada, 314 rezes, 4 vitellos e 110 porcos; F. S. Portinho, 17 rezes 5 vitellos e 6 porcos; Tavares & Pires, 19 vitellos e 54 porcos; A. M. da Motta, 45 porcos; J. P. de Aguiar, 57 porcos e E. P. de Oliveira, 2 vitellos e 7 porcos.

Stock nos curraes

Para a matança de amanhã, estão recolhidos aos curraes 230 bois, 43 vitellos, 5 carneiros e 155 porcos, pertencentes as seguintes firmas: de Fernandes & Filhos, 30 porcos; J. P. dos Santos, 25 porcos; Lima & Filhos, 18 vitellos e 20 porcos; Oliveira, Irmãos, Limitada, 80 rezes e 20 porcos; Tavares & Pires, 25 vitellos e 15 porcos; A. M. da Motta, 5 vitellos e 15 porcos; J. P. de Aguiar, 20 porcos e C. E. de Mello, 150 rezes e 10 porcos.

No Entreposto de S. Diogo

Foram vendidos para o abastecimento dos açougues do centro da cidade: 124 3|4 1|8 bois, 38 vitellos e 94 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes a 1$200; vitellos de 1$400 a 1$500 e porcos de 1$650 a 1$700, devendo ser cobrado ao consumidor o maximo de 1$400, 1$700 e 2$000, por kilo, respectivamente.

Nota — Os pedidos de hoje, attingiram a 109 bois.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Maria A. de Figueiredo Almeida, (Mariquinha), ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario; major Eloy Jacome, ás 8. D. Isolina Moreira Pinto, ás 9, na matriz de S. José; Pedro José de Andrade, ás 8 1|2, na matriz do Curato de Sta. Cruz; D. Regina Augusta de Abreu Andrade, ás 10, na matriz da Barra do Pirahy; coronel Severiano Pereira de Mello, ás 9, na egreja de N. S. da Penna, em Jacarepaguá, por alma dos socios da C. B. P. da Alfandega, ás 8, na matriz de Santa Rita; coronel Antonio Telles de Bittencourt, ás 9, na mesma; Leopoldo ten Brink, ás 9 1|2, na Candelaria; D. Zuleida Souza da Conceição, ás 8; D. Antonietta Nunes Soares, ás 8 1|2; D. Alfredina Cereal Caldeira, ás 7, no Santuario de Maria, no Meyer; D. Maria José Martins da Costa, ás 9 1|2; José Leal Lallmant, ás 9, na egreja do Carmo; baroneza de Famelicão, ás 9, na mesma; Ovidio Ferreira de Souza, ás 10 1|2, D. Waldomira, ás 8 1|2; Firmino Pacifico Duarte Gameleira, ás 9 1|2; Americo Severo de Medeiros, ás 10; D. Alice Rodrigues Bueno Netto, ás 9 1|2; Affonso Perez, ás 9; na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria Thereza Leite Boavista, ás 8 1|2, na matriz de S. Christovão; Dr. Manoel Marcondes Homem de Mello, ás 8 1|2, na matriz da Lagoa; D. Djanira da Gloria Cruz, ás 9; Dona Francisca de Moraes Cohn, ás 10, na matriz do Sacramento.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Joaquim Antonio do Valle, necroterio da policia; Joaquim Leandro Silva, Hospital de São Sebastião; Joaquim Corrêa da Silva, Hospital dos Lazaros; Manoel José Gonçalves Cordeiro, rua Souza Franco, 220; Djanira Paiva, rua General Silva Telles, 47; Djalma, filho de João Alves, rua Bahia, 11; Franceilina Candida, rua Barão do Amazonas, 107; Antonio Rodrigues Fernandes, rua D. Rita; Floripes, filha de José Luiz Ferreira, rua Conde de Bomfim, 1.090; José Joaquim Dias, Hospital de S. Sebastião; Wilson, filho de Dario Gonçalves, rua Senador Pompeu, 139; Oswaldo, filho de Henrique Nonato da Rocha, praça Pinto Peixoto, 19; Eurico, filho de Joaquim Lopes de Sansão, rua Riachuelo, 111; Francisco, filho de Antonio Thompson, rua da Alegria, 134; Jorge Silva, filho de Oleina Silva ,rua Conde de Bomfim, 1.090; Ary, filho de Raul Hessen, Hospital Pró-Mater (avenida Venezuela, 159); Oleiria Guimarães Borfido, travessa Commendador Severiano, 9; José da Silveira Felippe, rua do Cunha, 38; Arlette, filha de Arthur Machado, rua da Alegria, 187; Aurelio Cataldi, necroterio da policia; João da Silva, Hospital de S. Sebastião; Manoel Paiva, Hospital de S. Sebastião; José Fidelis de Mello, Hospital Central do Exercito. Hilda Sitamato, rua Carmo Netto, 163; Rosa, filha de Octavio Rosa de Oliveira, morro da Favella; Geny de Mattos, filha de Francisco Mattos, rua da Gambôa, 265.

— No cemiterio de S. João Baptista: Emilia Borges, ladeira Feliffe Nery, 25; Albina Rodrigues, rua Pedro Americo, 218; Dr. José Augusto de Araujo Junior, rua das Laranjeiras, 541; Assumta, filha de Paschoal Santoro, becco da Natividade, 17; José Fernandes, rua Silva Manoel, 25; Marino, filho de Henriqueta dos Santos, rua Ruy Barbosa, 89; Antonio Giglo, travessa do Castello, 26; Dolores Arnaud Mendes, rua Visconde de Itaúna, 111; Leocrinda, filha de Manoel Ferreira, ladeira João Homem, 15; Maria Piedade, rua Coqueiros, 127; Quirino do Carmo, Hospital de S. João Baptista; Rosa Patti Rossi, rua Santa Alexandrina, 241; Manoel Gonçalves Guimarães, rua Santo Amaro, 107; José, filho de Julio Soares Valetne, rua dos Andradas, 49; Maria Nazareth, filha de Candido Paradellas, rua da Lapa, 42.

— No cemiterio de Rodeio: Amaury, filho de Alberto Garcia Bueno, rua do Passeio, 82.

— No cemiterio da Penitencia: Manoel Luiz Pinto, Hospital da Ordem da Penitencia.

Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Olga, filha de Jacintho Castano, rua 28 de Setembro, 60; Liberty, filho de Adriano de Castro Filho, rua Frei Caneca, 261; João Pires de Carvalho, Hospital Central de Marinha; Jurandy José Olvares da Fonseca, rua Professor Gabizo, 28.

— No cemiterio de S. João Baptista: Antonio Giglo, travessa do Castello, 26.

O Tiro 381 faz politica?

Recebemos, á tarde, o seguinte telegramma:

"Santa Luzia do Carangola, 13 — O Tiro 381 desta cidade, incorporado, com o pavilhão nacional, tomou parte numa manifestação de caracter politico feita ao presidente da Camara. (Assig.) — A. Motta de Minas".

COGNAC DE IMBURANA

Os Srs. Teixeira Bastos & C., de Porto Novo, Minas, estão fabricando um esplendido cognac de imburana, vegetal da flóra brasileira que tem grande efficiencia nas affecções do estomago, bronchios, etc. De gosto delicioso e possuindo grandes virtudes therapeuticas, o cognac de imburana está destinado a grande successo.

NOTAS DE ARTE

Está aberta a nova exposição de D. Zita Aita

Está aberta desde sabbado, dia em que foi inaugurada perante boa assistencia, a nova exposição de pintura de D. Zita Aita, que aperfeiçoou, na Italia, durante cinco annos, as suas qualidades e predicados, tendo sido discipula de Chini, o grande artista de Florença.

A joven artista cultiva a pintura moderna, de um genero que se póde dizer avançado, como, aliás, o demonstram as 35 telas constitutivas do catalogo, que é o seguinte: Na praia, Fox, Bons amigos, Meditação, Eucalyptus, Sol e Sombra, A menina do Jardim, Sol entre parreiras, Natureza morta, retratos (3), Bibelots orientaes, Jô, Isabel, Darcy, Gaby, Irmão Verza, Biancopino, Symphonia rubra, Montanhas de Minas (2), Noite triste, De Icarahy, Tarde de chuva, Natureza morta e nove estudos á espatula.

A exposição, installada no Lyceu de Artes e Officios, continua a ser muito visitada.

O "Deseado" em transito para Liverpool

Vindo de Buenos Aires e La Plata chegou pela manhã o paquete inglez "Deseado", da Mala Real Ingleza, trazendo 23 passageiros em primeira classe, cinco em segunda, 29 em terceira e 34 em transito.

Gastou 12 dias na viagem, e partiu á tarde para a Inglaterra, levando 27 passageiros de 1ª, 42 de 2ª e 90 de terceira.

QUIZ MORRER

Maria Luiza, de 36 annos, residente á rua Senador Dantas 82, foi hoje soccorrida pela Assistencia, por se ter envenenado, desgostosa, com pequena quantidade de cocaina.

Victima de um desastre, morreu na Santa Casa

Foi necropsiado por medicos legistas da policia, o cadaver de Manoel José da Costa.

Manoel, que contava 30 annos de edade, era operario e residia á rua Duque de Caxias n. 31, ficou hontem sob uma pilha de saccos, fallecendo na Santa Casa, onde fôra internado.

A tripulação do "Dina" foi vaccinada e revaccinada

Procedente de Laguna, fundeou pela manhã, na Guanabara o vapor nacional "Dina". Trouxe carregamento de varios generos destinados ao consumo da nossa praça. A Saude do Porto vaccinou e revaccinou a tripulação do antigo gaiola, composta de 29 marujos.

ADMINISTRAÇÃO NAVAL

A contestação do segundo topico transcripto na carta publicada no nosso numero de hontem, sob a assignatura do almirante Silvado, foi a que se segue e não a que foi publicada: "A lei de promoções a que vos referistes não foi sujeita á consulta do Almirantado e, assim, não houve almirante algum que a houvesse podido combater, desde que ao Almirantado não foi feita consulta alguma a seu respeito."

As artimanhas da Light

Se o medidor marca para mais, está excellente; se para menos, é substituido...

O que vamos dizer não requer commentario. Melhor; não requer commentario o que vae dizer o Sr. Affonso Fernandes da Cunha, engenheiro da Prefeitura, que é S. S. quem vae dizer como testemunha que traz provas em mão, de que modo costuma a Light explorar os consumidores, que ardis emprega ella na ancia de obter augmentos de contas de gaz. Eis o que nos diz o lesado:

— Poucos mezes depois de installado na minha nova residencia, fui avisado de que seria feita a substituição do medidor de gaz, sob o fundamento de que o anteriormente collocado não funccionava bem. Acceitei as explicações dadas e não fiz a menor duvida em aquiescer ao desejo manifestado e levado a effeito ha dois annos.

Actualmente, á vista do grande augmento do preço do metro cubico de gaz, preço até hoje pago immediatamente á vista da conta apresentada, resolvi que fosse feita a maior economia nos gastos do gaz para os diversos misteres domesticos. O consumo de gaz diminuiu, e, portanto ficou resolvido que o medidor de gaz não funccionava bem e que ia ser substituido. Hontem, com effeito, foi substituido o tal medidor que teve o topete de revelar a economia feita no consumo do gaz. Estou certo que não fica nesta a substituição dos medidores de gaz; em 1921 novos medidores serão collocados e novas economias se verificarão até que resulte a convicção de que as constantes substituições de medidores não conseguirão fazer augmentar as contas de gaz consumido.

Foi destituido o presidente da delegação peruana á Liga das Nações

LIMA, 15 (A. A.) — O governo destituiu de todas as prerogativas e direitos, exonerando-o, ao Sr. Mariano Cornejo, presidente da delegação peruana junto da Liga das Nações.

Esta attitude do governo é devida ás imprudentes declarações feitas ao jornal "L'Eclair", de Paris, acerca da questão do Pacifico.

Quem perdeu ? O Sr. Carlos achou na rua da Constituição, esquina do campo de Sant'Anna, uma carteira de identidade.

BILHETES POSTAES de Portugal

Um discurso do Sr. Affonso Costa na Conferencia de Bruxellas

LISBOA, 18 de outubro

A titulo de curiosidade transcrevemos do "Diario de Noticias" o seguinte trecho duma carta do seu correspondente em Londres:

"Alguem que assistiu ás sessões da Conferencia de Bruxellas deu-me os seguintes interessantes pormenores sobre o discurso do Sr. Afonso Costa, e as circumstancias sensacionaes em que elle foi pronunciado. Dou a palavra ao meu informador:

— Um allemão tinha usado da palavra reclamando a benevolencia das nações victoriosas para que fosse possivel o levantamento do seu paiz. Fel-o, devo confessar, em termos comedidos, com uma prudencia que é necessario reconhecer. Mas quando elle acabou, uma parte da assembléa (os neutros e mesmo, diz-se, alguns alliados) fez-lhe uma retumbante ovação. Os francezes e os belgas estavam fulos; os portuguezes tambem; e o caso não era para menos. Foi nessa altura que o Sr. Afonso Costa [illegible]. O chefe da delegação portugueza levara, como todos os outros, o seu discurso escripto. Mas nós vimol-o trepar á tribuna num compante e começar, com uma voz sonora como as notas de um clarim, não a leitura do seu discurso, mas uma improvisação vehemente. Ostensivamente o Sr. Afonso Costa voltou as costas aos allemães até ao momento em que accusou a Allemanha de, atacando deslealmente os portuguezes em Africa antes de qualquer declaração de guerra, ter causado ao paiz prejuizos e despesas, que pesam na sua situação actual. Essa accusação fel-a o delegado portuguez directamente, cara a cara, aos allemães, e fel-a com tal impeto que o presidente da assembléa, o suisso Sr. Ador, julgou dever intervir para evitar um conflicto, lembrando ao orador a vantagem de abreviar o debate dado o grande numero de oradores ainda inscriptos.

Então, mais calmo, e tendo dito afinal tudo quanto queria dizer, e era preciso que nessa altura se dissesse, o Sr. Affonso Costa começou lendo os documentos que tinha deante delle. A sua intervenção havia comtudo corrigido o effeito insolito da ovação dos neutros ao delegado allemão."

Os leitores farão, a este proposito, os commentarios que entenderem. Elles serão, naturalmente, differentes, conforme forem inspirados pela convulsão dos fanaticos ou pelo bom-senso dos diplomatas. Como não somos uma cousa nem outra, abstemo-nos. — *A. V.*

O CASO DA SUCCESSÃO PARAENSE

Explorações com actos do governo federal

O professor Bruno Lobo, recebeu o seguinte telegramma de Belem:

"O situacionismo acaba de obter do ministro da Marinha a remoção do capitão-tenente Gama e Silva e do tenente medico Veiga Cabral, aquelle parente do Dr. José Malcher e pertencente á familia que não apoia a situação e este, cujas opiniões favoraveis ao Dr. José Malcher são notorias.

Não havendo nenhum acto censuravel praticado pelos mesmos nada justifica o acto do ministro da Marinha. Emquanto estes officiaes são removidos de Belem, são aqui conservados, com grande ameaça para as vidas dos adversarios da situação e liberdade do voto, os officiaes do Exercito Luiz Lobo e Josaphat Caldeira, responsaveis pela selvagem investida da policia militar contra as familias que assistiam á organisação da passeata pró-Malcher e participantes desta no dia 28 de outubro.

Accresce que em consequencia das informações insuspeitas prestadas ao governo da Republica pelo general Joaquim Ignacio foi expedida ordem chamando os mesmos officiaes ao Rio a qual depois foi revogada, motivando a retirada do general para Manáos o qual, segundo consta pretende exonerar-se por sentir-se desautorado, resultando ficarmos sem garantia alguma entregues á sanha da policia commandada por aquelles officiaes.

Esses factos visam produzir no espirito publico a impressão de que o governo federal ampara o situacionismo, o que não corresponde absolutamente á realidade, pois, todos aqui confiam na imparcialidade da nossa primeira autoridade. (Assg.) Comité Commercio."

A' beira do tumulo do fundador da Republica

Homenagens da commissão encarregada da erecção do monumento ao marechal Deodoro

Não foram muitas as pessoas que se acercaram, esta manhã, do tumulo do marechal Deodoro da Fonseca, por occasião da homenagem prestada pela data de hoje ao grande vulto da nossa historia republicana.

Cerca das 9 horas, chegou ao cemiterio de S. Francisco Xavier a commissão incumbida de promover a erecção do monumento ao chefe do governo provisorio. Junto á casa da administração, poucas pessoas a aguardavam.

A commissão junto do tumulo do Marechal Deodoro

Viam-se ali os Srs. marechal Hermes da Fonseca e ajudante de ordens, tenente Maurity, Dr. Simões Lopes, ministro da Agricultura; Dr. Leoncio Corrêa, Dr. Fonseca Hermes, marechal Olympio da Fonseca, general F. Flarys, deputados Mario Hermes e Joaquim Osorio, uma commissão de officiaes da Brigada Policial, composta do major Souza Telles, capitão Astolpho Pinho, 1º tenente Optaciano Santa Anna e 2º tenente Paulo Telles, e alguns civis.

Seguiram todos, então, para o mausoléo do marechal Deodoro, que se apresentava ornamentado. Acompanhou-os uma banda de musica da Brigada Policial.

O Dr. Simões Lopes pronunciou o primeiro discurso. Historiou o papel das forças armadas nos transes delicados da nossa Patria, em que ellas se mostraram sempre de uma dedicação que chegou muitas vezes ao sacrificio de sangue. Na transição de 1889, não foi menos brilhante a sua actuação — disse o orador — e, mãos dadas, civis e militares, comprehenderam a realisação da obra que derrocou o regimen não mais consentaneo com o nosso adeantamento. Fez, depois, o Sr. Simões Lopes, o elogio de Deodoro, dizendo que, se na romaria de hoje, não foi grande o accumulo de representantes da nova geração, junto ao tumulo do grande soldado, para galardoar os esforços patrioticos por elle feitos, em prol da nossa emancipação, isso não desmerecerá a gloria de Deodoro.

Terminado o discurso do Sr. Simões Lopes, a banda de musica executou o Hymno da Republica, de Leopoldo Miguez, tomando, em seguida a palavra o Dr. Fonseca Hermes.

Logo no começo, o orador protestou contra a posição subalterna, em que, segundo alguns recentes artigos, sobre a proclamação da Republica, é collocado o marechal Deodoro, quando — disse — a elle e ao visconde de Pelotas é que mais devemos a grande data de 15 de novembro — declarou o Sr. Fonseca Hermes.

Deodoro deixou o seu leito de verdadeira agonia, afim de dar o grito de liberdade, disposto a morrer, no campo da luta, ou libertar-nos, e que essa era a sua disposição, comprova-o o facto de haver declarado a um amigo, ao sair de casa, que, no caso de sua morte, nenhum membro de sua familia devia sobreviver. Foi ainda Deodoro — adduziu o Sr. Fonseca Hermes — quem combateu anteriormente as explorações de uma raça inferior, que determinavam um forte influxo na alma do soldado brasileiro, reduzindo á escravatura os que della fugiam.

Alludiu o orador á proscripção de Deodoro, nos confins de Matto Grosso, de onde voltou com a saude combalida, para obter o apoio de Benjamin Constant, Glycerio, Quintino Bocayuva, Campos Salles, Lopes Trovão, Aristides Lobo e outros.

Assim — disse o Sr. Fonseca Hermes — Deodoro não foi o simples instrumento dos militares, como se tem affirmado pela imprensa. O orador, seu sobrinho, agradecendo a saudação do Sr. Simões Lopes, declara guardar, como joia preciosa, o sangue da familia de Deodoro, que deixou tres membros nos campos da luta pela patria.

Se ha, apezar dos 31 annos de Republica, quem desconheça por completo quaes os que por ella batalharam — terminou o Sr. Fonseca Hermes, os moços de agora devem estudar com amor essa bella pagina da nossa historia, e não se esquecerão dos heróes como Deodoro, cuja memoria mais se engrandece á medida que os dias passam.

FÓRA DA HORA...

Quando vendia paraty, hoje, ás 6 horas da manhã, a Antonio Ferreira Coelho e Jayme de Almeida, foi preso e autuado em flagrante Abilio Augusto Ruas, dono do botequim á rua do Nuncio 48.

O "Frankmere" conduz cereaes para Nova York

O cargueiro inglez "Frankmere" fundeou pela manhã na Guanabara, procedente de Rosario de Santa Fé, com carregamento de cereaes para Nova York.

Gastou 17 dias na viagem.

Um choque de vehiculos

Pela manhã de hoje, a carroça da Limpeza Publica n. 5, guiada por Joaquim dos Santos, morador á praça da Republica n. 121, ao descer a rua Luiz de Camões, foi de encontro a uma andorinha, n. 3.011, dirigida por José Antonio, quebrando parte desse vehiculo e uma mesa que o mesmo conduzia. O proprietario do carro avariado levou o facto ao conhecimento das autoridades do 4º districto.

Banco Commercial dos Varejistas

SOCIEDADE COOPERATIVA POR ACÇÕES DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

São convidados os Srs. socios fundadores e todos aquelles que queiram subscrever acções deste BANCO a se reunirem no salão da Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, á rua Buenos Aires n. 217, sobrado, onde se encontram as listas para novos subscriptores, quinta-feira, 18 do corrente, ás 8 horas da noite, afim de assistirem á leitura da redacção final dos ESTATUTOS e eleição da Directoria e demais cargos constitutivos deste BANCO.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1920.

A commissão iniciadora:
José Alves Machado.
Antonio Pinto de Almeida.
Alfredo Antonio Gestal.

VALES POSTAES NACIONAES

A agencia de Caruaru', Pernambuco, foi autorisada a executar o serviço de vales postaes nacionaes.

O "Somme" veiu completar o seu carregamento

Procedente do Rio Grande, o "Somme" ancorou hoje em nossa bahia. O cargueiro da Mala Real veiu á Guanabara completar o seu carregamento. Gastou sete dias na travessia, tendo vindo em boas condições sanitarias.

O "Trevier" chegou de Antuerpia

Vindo de Antuerpia, o "Trevier" ancorou hoje em nosso fundeadouro.

Trouxe para o Rio carregamento de varios generos, notadamente instrumentos agrarios, ferragens e productos chimicos. Realisou a viagem em 25 dias.

A revolta da fome no "Garonna"

Portuguezes e hespanhóes disputavam a comida "a muque"

Passageiros presos

Um ex-tripulante do "Atalaya" mettido a ferros no porão

O velho paquete francez "Garonna" lançou ferros pela manhã, na Guanabara, procedente de Bordeaux, Lisbôa, Corunha e Dakar, transportando um passageiro em 1ª classe, seis em 2ª e quatro na classe intermediaria, e 94 em 3ª, num total de 105 passageiros.

O "Garonna" fundeou proximo á Ilha Fiscal, onde recebeu a visita das nossas autoridades do porto.

A viagem da velha unidade franceza correu cheia de incidentes, pois raro era o dia em que os passageiros de 3ª classe não faziam um movimento geral de indignação, protestando energicamente, contra a má qualidade e a escassez de alimentos que lhes eram fornecidos. O "avança" á bóia era sempre motivo para scenas terriveis, em que eram mais favorecidos aquelles que luctavam com maior vigor, obtendo a comida á muque, procurando matar a fome.

Por esse motivo, raro era o dia em que taes passageiros, na maioria immigrantes, não provocavam disturbios na hora do almoço ou do jantar. Algumas vezes mesmo, esses conflictos assumiam grandes proporções, havendo uma verdadeira revolta contra o commandante e officialidade do "Garonna", que eram obrigados a intervir para acalmar os animos dos mais exaltados. Ainda ha tres dias, quando o paquete francez já navegava em aguas brasileiras, na occasião da distribuição do jantar aos passageiros de 3ª classe, dous grupos de passageiros portuguezes e hespanhóes, entraram em luta corporal. O

Daziano Ferreira Dias, preso na policia maritima

escandalo foi enorme a bordo e o conflicto assumiu graves proporções. Os portuguezes armados de cacetes, e os hespanhóes servindo-se de pedaços de ferro e de tudo que encontravam no convez, puzeram em polvorosa a prôa do "Garonna". A officialidade do navio interveiu, sendo presos Armando Rodrigues e Manoel da Costa, que foram mettidos a ferros, no porão do paquete, sendo alimentados a pão e agua até hoje, por ordem do commandante De Marrache. Foi isso o que apurámos em uma ligeira "enquête" entre os passageiros de 3ª classe do "Garonna".

Um brasileiro, Daziano Ferreira Dias, de 20 annos de edade e ex-tripulante do paquete "Atalaya", ex-allemão arrendado á França, tambem foi uma das victimas dos máos tratos infligidos aos passageiros de 3ª classe.

Daziano, juntamente com um seu companheiro Semeão Braga de Oliveira, ambos carvoeiros, embarcaram no paquete nacional "Atalaya", quando este arribou ultimamente ao nosso porto, vindo de Rosario de Santa Fé, com carregamento de cereaes para a Inglaterra. Pouco antes do "Atalaya" chegar a Dakar, cerca de 85 milhas da costa africana, no dia 13 de agosto ultimo, Daziano foi victima de um accidente a bordo. Tendo caido sobre elle uma viga de ferro que o prostrou quasi sem vida. Em Dakar, Daziano foi desembarcado para um hospital, juntamente com o tripulante Simeão, que tambem guardava o leito, com febre.

No hospital de Dakar, ambos ficaram internados 18 dias, indo depois para a pensão "Burdinall", de propriedade de uma ingleza. Ahi como pagassem a diaria de 15 francos e fossem muito mal tratados, queixaram-se ao consul do Brasil, Sr. Florambell Pinto Peixoto, que muito os auxiliou não só arranjando outra hospedagem como soccorrendo-os pecuniariamente.

Daziano e Simeão aguardavam um vapor que os trouxesse ao Brasil, quando foram victimas de febres, voltando novamente ambos ao hospital. Tendo melhorado o consul brasileiro arranjou passagem para os dois no paquete francez "Garonna", que os transportou para o Rio.

A odysséa de Daziano, porém, não terminára. Ainda em convalescença, o foguista nacional, viu augmentarem os seus padecimentos devido á pessima alimentação fornecida a bordo. Juntamente com outros passageiros protestava sempre e ha tres dias pouco antes do grande conflicto, havido entre portuguezes e hespanhóes, Daziano foi aggredido por marinheiros e foguistas francezes, quando comprava um maço de cigarros a um passageiro de 3ª classe. Daziano, reagindo feriu com um soco no rosto o mestre de machinas do "Garonna", sendo por esse motivo preso e posto a ferros no porão, não lhe sendo fornecido alimentos ha tres dias!

O commandante De Marrache communicou o facto ao sub-inspector Valle Pereira, dizendo que Daziano ferira o mestre de machinas utilisando-se da coronha de um revólver. Daziano foi trazido para terra e remettido para a 3ª delegacia auxiliar.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Bordeaux, o paquete francez "Garonna", com passageiros; de Buenos Aires, o paquete inglez "Deseado", com passageiros; de Rosario de Santa Fé, o vapor inglez "Frankmere", com carga; do Rio Grande do Sul, o vapor inglez "Somme", com carga; de Antuerpia, o paquete inglez "Trevier", com carga; de Laguna, o vapor nacional "Dina", com carga.

FOLHETIM D'"A NOITE" (131)

ESTATUAS VIVAS

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

TERCEIRO EPISODIO

VISÕES DO PASSADO

IV

A EXPOSIÇÃO

— E dizem que é de um novo...

— E' sim. Cá está no catalogo: Luciano Ravageur, 26 annos.

— Pois tem traços e linhas de um esculptor de reputação feita.

Luciano tinha fechado os olhos. Gosava naquelle momento mais ventura do que em toda a sua vida passada; e sentia as glorias do triumpho, que recompensa o artista de todos os seus trabalhos e desgostos.

— E meu pae o que pensa do seu filho ?

Ravageur não lhe deu resposta.

— E minha mãe ?

Succedeu-lhe como ao marido: não poude proferir uma palavra... E por que ? Porque no grupo admirado por todo o Paris artistico, Ravageur e a mulher reconheceram Josephina Rupert chorando junto do cadaver do marido !

— Calam-se, murmurou Luciano muito triste. Calam-se os meus paes, quando até da bocca dos indifferentes ouço elogios ? !

Ambos fizeram um signal tentando sorrir-se, mas ainda não tinham voz para falar. O choque fôra tão brusco como formidavel... e demais, embora houvessem pensado muito no castigo dos crimes, nunca lhes podia passar pela idéa que o proprio filho fosse o seu algoz. As visões crueis de que tinham fugido, peregrinando por varios paizes, acharam-nas de novo logo após o regresso. E era o seu querido Luciano quem as provocava no dia do seu grande triumpho !

Tony respondeu por elles:

— Comprehendo perfeitamente a commoção dos nossos paes, que consideram, como eu e como todos, o teu trabalho uma obra perfeitissima... Ah ! lembro-me como se fosse hoje da noite em que velámos o cadaver do pobre Rupert... A mulher estava realmente assim naquella posição... Era de fazer chorar as pedras... e eu tinha nos braços a Emilita.

E arrasaram-se-lhe os olhos de lagrimas.

— Tive sempre essa triste recordação muito viva na memoria... Tentei reproduzil-a... surprehendendo-nos a todos...

— E era por isso que te escondias de nós ? observou Catharina em tom significativo de reprehensão.

Ravageur ainda não podia falar. Limitou-se a apertar a mão de Luciano procurando ganhar coragem com esta expansão. E o filho, julgando que o pae lhe manifestava a sua alegria por aquella forma, exclamou com calor:

— Obrigado, mil vezes obrigado, meu pae !... Pensei por um pouco que os tinha magoado... E mais uma vez, peço perdão de haver-lhes occultado o meu trabalho. Sabia que aquella grande desgraça os tinha impressionado, e não queria recordar-lh'a senão num dia de triumpho...

A conversação foi interrompida por um grupo de amigos de Luciano, que vinha felicital-o; mas não se encontrava entre elles um, que o moço esculptor procurou anciosamente com a vista.

— Jorge Lacaze não viria ? perguntou ao irmão.

Neste momento surgiu-lhe elle do lado e disse jubilosamente:

— Ha boa meia hora que estou aqui muito caladinho a presenciar as tuas glorias !

O medico cumprimentou respeitosamente Catharina e o marido e estendeu depois a mão a Tony:

— Bons dias, pequeno.

— Bons dias, mestre.

Era assim que se tratavam, desde que Tony entrou como interno nos hospitaes sob a direcção de Jorge Lacaze.

Como estavam ha muito habituados á convivencia de Jorge Lacaze, Ravageur e Catharina já não experimentavam grandes commoções com a sua presença; mas neste dia desviaram os olhos instinctivamente e não lhe estenderam a mão como de costume, no que elle fez reparo. Ravageur deu o braço á mulher e os tres moços deixaram-se ficar bastante tempo em frente da esculptura de Luciano, conversando animadamente. Os dous criminosos, de olhos baixos, não tinham animo de pedir que se retirassem dali, embora sentissem uma afflicção indescriptivel em face do monumento, que d'ora ávante perpetuava o seu crime.

— Ficamos aqui todo o dia de bocca aberta para o teu grupo ?... disse Tony brincando. Não gosto de ver-te tão orgulhoso !

— Não, disse Luciano sorrindo-se. Vamos percorrer o "Salon"; e se lhes parece, comecemos pelos grupos de Maximo Herbert e do nosso grande Lerude. Já me disseram que tanto o mestre como o discipulo apresentam magnificos trabalhos.

— O que, Lerude expoz este anno ? perguntou Jorge. Julgava que tinha desertado do "Salon". E' tão excentrico...

(Continúa)

DA PLATÉA

NOTICIAS

A opereta italiana

A companhia De Torre-Spinelli-Pompei representa, hoje, em primeira, a opereta "Geisha". A applaudida producção de Sidney Jones terá como interpretes principaes: Vera Afonay, estreante, que interpretará a Miñosa; Margarida Ciprandi, que fará a Julieta Dramant; Vittorina De Torre, que terá o encargo da Miss Molly; Tina Del Corona, que se apresentará na Lady Constance; e mais Carlos Ciprandi, Pompeu Pompei, etc. O espectaculo de amanhã, no Carlos Gomes, será com "A duqueza do Bal Tabarin", em festa artistica de Victorina De Torre, que dará mais aos seus admiradores a pantomima choreographica "A morte do apache", trabalho seu e do actor Alfredo De Torre.

Amanhã, não ha espectaculo no S. Pedro

Como previámos, o S. Pedro, amanhã, não funccionará. E justifica-se o facto com o ter de subir á scena depois de amanhã, ali, peça nova. Esta é a opereta "Longe dos olhos", original de Abadie Faria Rosa, extraida da applaudida comedia desse escriptor, e a que o maestro Paulino Sacramento deu collaboração, compondo a partitura. Amanhã, far-se-ão, no S. Pedro, o ensaio geral e montagem da peça, que terá ensceнação, ao que nos dizem, correcta.

Brazão abandona o Nacional, de Lisboa

Já á ultima hora recebemos, hontem, a noticia telegraphica da retirada de Eduardo Brazão do elenco do Theatro Nacional Almeida Garrett, de Lisboa. Desgostoso, parece-nos, com o tratamento que teve da direcção daquelle theatro official na sua recente excursão artistica ao Brasil, o illustre artista portuguez teria se demittido, embora com esse gesto se desprenda de importantes vantagens. Eduardo Brazão, segundo ainda informa o despacho telegraphico enviado da capital portugueza pelo correspondente da Agencia Americana, deverá ir trabalhar no Polytheama de Lisboa, ao lado de Adelina Abranches.

Festival de Palmyra Silva

Palmyra Silva, a intelligente actriz da companhia Alexandre Azevedo, que tanto se fez applaudir, no Trianon, com o seu brilhante trabalho na caipirinha da comedia "Tinha de ser...", vae fazer sua festa. Será já depois de amanhã, em duas sessões. O programma dessas espectaculos é inédito, devendo agradar, plenamente, pela forma por que foi organisado. Serão representados dous novos originaes, além de varios outros numeros de attracção. Com Palmyra Silva, nesse dia, faz, tambem, seu beneficio o ponto da companhia Sr. Antonio Tavares.

A estréa de Amarante e Satanella

E' na terça-feira da proxima semana, 23 do corrente, a estréa da companhia Estevam Amarante-Luiza Satanella, no Palacio Theatro. Apenas, não será mais com a opereta "Paris — Monte Carlo", que essa troupe portugueza reapparecerá ao publico carioca, mas com "A rainha do phonographo", onde Satanella tem dos seus bons trabalhos.

"Quem é bom já nasce feito"

Vae a caminho do centenario, com enchentes consecutivas, no S. José a engraçada revista "Quem é bom já nasce feito". A Empresa Paschoal Segreto, pelas cifras apresentadas pela bilheteria do theatro, constatou que até hontem assistiram os espectaculos da peça de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes 90.019 pessoas. Dentro de breves dias, "Quem é bom já nasce feito "terá um novo quadro, que se intitula "O café do Pinto", onde ha um papel comico para o popular actor Pinto Filho.

Uma opereta nacional, no Republica

A companhia Cremilda de Oliveira vae montar uma opereta brasileira, que foi encommendada pelo empresario José Loureiro ao escriptor theatral Oduvaldo Vianna. O autor de "Amor de bandido", "Flor da noite" e tantas outras peças de successo já está compondo seu novo trabalho, que terá o titulo de "As mariposas". Logo que essa peça esteja prompta a companhia Cremilda de Oliveira a montará para o seu repertorio.

— A recita de amanhã, no Republica, é de assignatura. Será representada, em primeira, a opereta "Viuva alegre".

— Seguiram, hontem, para Portugal, os artistas das companhias do Theatro Nacional e Carlos Leal. Desta ultima, entre mais tres artistas, ficou no Brasil a actriz Amelia Pereira, que se acha em Poços de Caldas.

—Espectaculos para hoje: Republica, "O Az"; Carlos Gomes, "Geisha"; Recreio, "A Cigana"; Trianon, "A inquilina de Botafogo"; S. Pedro, "A princeza dos cajueiros"; Lyrico, "Pé de Anjo"; S. José, "Quem é bom já nasce feito"; Democrata, variado.

UM TURUMBAMBA NO MAGNO FOOTBALL CLUB

As convidadas tiveram ataques

Para festejar uma victoria obtida no respectivo campo, o Magno F. C. abriu hontem os seus salões, offerecendo um baile aos seus socios e convidados.

Foi animada a concorrencia e quando o pessoal estava num enthusiastico "réco-réco", estalou um barulho que, num momento, transformou aquella harmonia toda em uma confusão dos diabos.

As convidadas que eram muitas, tamanho susto tomaram com o turumbamba, que chegaram a ter ataques.

Estam assim as cousas, quando appareceu a policia do 29º districto, pois, o club está installado ali, na estação de Madureira e a dous passos da delegacia.

Mal surgia o commissario Mello, acompanhado do agente n. 286, os barulhentos puzeram-se a protestar, como se a policia não tivesse que manter sempre a ordem.

Como se julgasse desrespeitado, o commissario Mello tomou as providencias, ao mesmo tempo que abriu inquerito e pediu aos frequentadores do Magno que não continuassem com taes scenas desagradaveis e compromettedoras.

NOVA ACÇÃO DOS NACIONALISTAS TURCOS?

LONDRES, 15 (A. A.) — Segundo noticias recebidas pelos circulos diplomaticos armenios, procedentes de fontes autorisadas, sabe-se que as tropas do chefe das forças nacionalistas turcas e o respectivo commandante, Mustaphá Kemal, se reuniram nos arredores de Kara-Kilis, afim de combinarem uma nova acção e serem distribuidos os respectivos serviços pelos ajudantes de Mustaphá Kemal.

Um menor victima de um bonde

A's 7 horas da manhã, na rua Marechal Floriano, esquina da praça da Republica, um bonde da linha rua Chile, dirigido pelo motorneiro Innocencio Guedes, regulamento numero 3.185, atropelou o menor João Zagari, morador na estação de Deodoro.

O menor foi soccorrido pela Assistencia, que depois, communicou o facto á policia, por meio do boletim de curativos, no qual constava estar o pequeno com um ferimento profundo na região frontal.

O motorneiro foi á delegacia, com testemunhas provando a sua inculpabilidade, sendo por isto posto em liberdade.

SPORTS

Corridas

AS DE HONTEM — Apesar do escaldante calor que fez, as corridas de hontem no Jockey Club, estiveram bastante concorridas e animadas, o que prova o movimento geral de apostas, que ascendeu a 145:599$. O Grande Premio Imprensa Fluminense foi, pela terceira vez, ganho por um parelheiro nacional — Las Palmas, filha de Novelly e Villa, de criação do Dr. Linneu de Paula Machado e de propriedade do coronel Frederico Lundigren. De outras feitas já o haviam ganho Interview e Canguleiro, nacionaes. A victoria de Las Palmas foi facil, brilhante e recebida com grandes applausos. Os jockeys dividiram da seguinte fórma as sete victorias da reunião:

Alexandre Fernandez tres (Petit Bien, Atrevido e Las-Palmas); Enrique Rodriguez, tres (Oraculo, Maroim e Marco); Eduardo Le Mener, uma (Amaneri).

Football

OS JOGOS DE HONTEM — A maioria dos sportmen previa a victoria do America sobre o Andarahy; ninguem previa, porém, a facilidade com que foi ella obtida. Jogando desfalcado de alguns de seus elementos, o Andarahy, desde o inicio da partida, não pôde oppor qualquer resistencia séria. Entre outros, faltou-lhe o goal-keeper Otto, muito mal substituido por um neophito, que nada fez e que está longe de poder figurar em embates de teams principaes da Metropolitana.

Tivemos a impressão de que, duas ao menos das bolas que elle deixou entrar nas rêdes de seu goal, poderiam ter sido defendidas. De Maria, ainda ha pouco escalado como back de valor para representar o Brasil no campeonato sul-americano do Chile, tambem não jogou, não tendo sido escalado pelo capitão de seu team, ao que se dizia, pela deficiencia notada de seu jogo. Substituiu-o o back Americano e a verdade manda que se diga que foi elle o melhor jogador do team, tendo opposto séria barreira ás constantes investidas dos adversarios. O America jogou muito bem, principalmente por parte de seus atacantes. Na defesa, achamos Perez mais firme do que de costume, Nebulosa falho e incerto, Ribas estupendo e muito melhor do que Arlindo, e os restantes como de costume.

— No jogo dos segundos teams, devido á falta de energia do juiz, a brutalidade imperou em toda a linha e chegou ao apogêo no segundo meio-tempo, quando o jogo precisou ser interrompido para que fossem retirados quatro gladiadores do campo. Se o juiz houvesse punido, desde o começo, os provocadores do jogo bruto, tal scena vergonhosa de certo não se teria dado.

— O Flamengo, o quasi certo campeão deste anno, passou pelo dissabor de empatar a partida com o Palmeiras e teria perdido o jogo se o juiz, pela sua má collocação, não houvesse annullado um goal legitimamente conquistado por este ultimo. O Palmeiras, é preciso que se saiba, é um club formado por uma inaudita força de vontade; por isso mesmo, os seus players esforçam-se, treinam e entram sempre em campo com um louco desejo de triumphar. Com um club assim é preciso ter-se sempre cuidado, muito cuidado.

— Nos outros jogos venceram os favoritos, o S. Christovão, o Fluminense, o Mackenzie e o Ramos, respectivamente pelos scores de 5 x 0, 2 x 1, 4 x 2 e 3 x 1.

ESTATISTICAS DOS PALPITES — Com os jogos de hontem ficou sendo a seguinte a collocação dos chronistas que concorreram aos torneios da Associação de Chronistas Desportivos: Taça Americana—Albertino M. Dias 265 pontos, Honorio Netto Machado 264, José Louzada 252, J. Carvalho Corrêa 250, Alves da Silva e Frederico de Faria 237, Celio de Barros 231, Adaucto de Assis 230, Othelo de Souza 229, Basilio Vianna 228, Alberto Sattamini 227, Arcy Tenorio 224, Frederico de Diniz 219, Viriato Martins 213, Roberto Lyra 205, Nery Stelling 202, João Miranda 197, Lindolpho Rocha 192, Roberto Barbosa 162, Octavio Tourinho 147. Premio A. C. D. — Albertino U. Dias 265 pontos, Honorio Netto Machado e Reynaldo Neiva 264, Eduardo Motta 262, Octavio G. de Medeiros 252, Marino Netto Machado 240, Helio Netto Machado, Haroldo M. Gomes e Frederico de Faria, 237, J. Rodrigues da Motta 236, Adaucto de Assis 230, Othelo de Souza 229, Brasilio Vianna 228, Alberto Sattamini 227, Arcy Tenorio 224, Orivaldo Costa 222, Ermelindo Ferreira 220, Frederico de Diniz 219, Lindolpho Ribeiro 217, Viriato Martins 213, Castello Branco 206, Gaspar Silva 197, Lindolpho Rocha e Aventino Brandão 192. O chronista que maior numero de pontos fez (17), foi o Sr. Frederico de Faria.

Noticiario

UM ANNIVERSARIO — Faz annos, hoje, o Sr. Francisco Vinhas, 1º secretario da Associação Desportiva da Casa Pratt. Parabens.

JOSE' JUSTO

Fallecimento na Parahyba

PARAHYBA, 14 (Star) — Falleceu D. Joanna Lins Cavalcanti, esposa do coronel José Lins, abastado agricultor no municipio de Pilar.

AS ORDINARIAS DA SOCIEDADE DE MEDICINA

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro realisa amanhã mais uma sessão ordinaria, ás 8 1|2 horas da noite.

A ordem do dia, é composta de assumptos de muito interesse.

Assim, falarão: o Dr. Orlando Góes, sobre o leite albuminoso e suas vantagens, assim como suas indicações na dietetica infantil; o Dr. Theophilo de Almeida, a respeito da syphilioma inicial do mento; o professor Nascimento Gurgel, sobre pseudos tumores cerebraes na infancia, e o Dr. Raul Leite, sobre o abastecimento do leite hygienico no Rio de Janeiro.

D'Annunzio não reconhecerá as decisões adoptadas em Santa Margherita Ligure

ROMA, 15 (A. A.) — Os jornaes de hoje annunciam que o governo da regencia do Quarnaro declarou que não reconhecerá as decisões adoptadas em Santa Margherita Ligure, tomadas com a ausencia dos authenticos representantes de Fiume.

Um banquete de despedida ao presidente do Orfeon Club Portuguez

Realisa-se amanhã, ás 8 horas da noite, no salão de festas do Orfeon Club Portuguez, um banquete de despedida promovido por sessenta amigos associados daquelle gremio e offerecido ao Sr. Domingos Moreira Netto, que parte depois de amanhã, no "Almanzora", em viagem de tratamento de saude e recreio, para Portugal.

Consultorio medico

L. I. S. T. (Bello Horizonte) — Queira ler a segunda parte da receita acima.

A. B. C. (Rio). — O seu estado actual tem estreitas relações com a sua antiga molestia e é preciso que seja determinada a causa disso. Não fez uso continuo de bebidas alcoolicas? Seria bom que mandasse fazer uma reacção de Wassermann ou mesmo, que se submettesse ao tratamento mercurial de prova. Mas devo dizer-lhe que o seu caso é complexo e mais valeria que o amigo pedisse a opinião de um verdadeiro especialista de molestias nervosas.

N. A. Z. A. R. E. T. H. (Rio)—O meu conselho é que se volte, apezar de tudo, ás injecções mercuriaes, minha senhora. Mude-se de formula pharmaceutica, espacem-se as injecções, mas persista-se no tratamento. O accidente que se deu, póde ser evitado por meio desses cuidados e de repetidas lavagens da bocca com solução antisepticas proprias (solução de chlorato de potassio, agua oxygenada). Demais, é preciso recorrer aos cuidados de um dentista. Mas, no caso, é uma necessidade o tratamento mercurial.

S. A. N. T. O. S. (Rio) — 1º, ainda não se póde affirmar com certeza; 2º, não é um periodo mathematicamente certo. E' uma média muito approximada.

M. N. P. A. (Rio) — O seu tratamento consiste principalmente em um regime alimentar. Assim é que não deve comer carnes nem alimentos excitantes, devendo, ao contrario sujeitar-se ao regime vegetariano. Ha, porém, um alimento vegetal muito commum que não convém ao seu caso: é o feijão. As bebidas alcoolicas serão formalmente excluidas e o café só será tomado em pequenissima quantidade. Como tratamento local indico-lhe o seguinte: — ichthyol e oxydo amarello de mercurio — 5 grammas de cada, oxydo de zinco e talco — 20 grammas de cada e vaselina — 50 grammas. Se porém a lesão apresenta crostas, é preciso a principio applicar cataplasmas de farinha até que ellas caiam e só então póde applicar o remedio acima. Como remedio interno indico-lhe o novecentos e quatorze, em doses pequenas, não como anti-syphilitico, mas como tonico. Devo rematar-lhe dizendo-lhe que um tratamento local excellente para o mal de que se queixa é constituido pela radiotherapia.

L. I. N. C. O. L. N. R. (Rio) — Essa quéda de cabello, tal como a descreve o amigo, tem como causa uma certa condição do couro cabelludo, a qual por sua vez é a representação local de um estado geral. Localmente póde usar a seguinte loção: — sublimado — 20 centigrammas, hydrato de chloral e resorcina — 1 gramma de cada, agua de louro cereja — 10 grammas e agua — 90 grammas. Mas é preciso um tratamento do estado geral: exercicios physicos, duchas escossezas, alimentação sem excitantes e como remedio umas injecções de arrhenol.

D. S. E. R. A. P. I. Ã. V. I. (Rio) — O resultado do exame de sangue está a indicar o unico caminho que deve o amigo tomar: o tratamento anti-syphilitico, isto é, novecentos e quatorze e mercurio. Além disso, deve mandar fazer novo exame de fezes, a ver se ainda existem parasitas. Para o estado especial do nariz, indico applicações do Rinal.

D. B. C. P. — Conforme já lhe disse de outra vez, é preciso não só combater a causa como tambem os maleficos effeitos que ella já tem produzido. Para este ultimo fim recommendo-lhe os phosphatos acidos de Hersford e contra o mal é preciso vontade. Um meio excellente para auxilial-o é constituido por exercicios physicos, moderados e methodicos.

W. W. (Minas)—Esse estado que me descreve tem frequentemente como causa a syphilis hereditaria. E' caso em que se indicam o novecentos e quatorze e o mercurio. Como tratamento auxiliar, recommendo os desportos (natação, etc.), sendo de muita utilidade umas duchas escossezas.

S. I. N. H. O. (Rio) — Seria bom que o amigo me mandasse informações mais minuciosas a respeito do seu estado. Assim, entre outras coisas, eu desejava saber como começou a sua doença, em que época appareceu e se não teve alguma outra molestia anterior. Até breve.

C. H. A. R. (Rio) — 1º E' preciso que vá a um laboratorio de biologia para que seja preparado o remedio. 2º Indubitavelmente. Esse tratamento não exclue o outro, pois que este ultimo constitue uma série de meios por meio dos quaes se colloca o organismo nas condições de reagir melhor. 3º Póde usar a seguinte loção: enxofre precipitado — 10 grammas, alcool camphorado — 20 grammas, glycerina — 5 grammas, agua de rosas e agua fervida — em partes eguaes — q. b. para 100 grammas.

L. I. G. I. A. (Rio) — Tenha a bondade de ler a terceira parte da resposta acima.

M. A. E. (Rio) — Para alguns desses males posso indicar-lhe remedio, mas para os outros phenomenos nada posso fazer-lhe; porque seria necessario que a examinasse. E' aliás, indispensavel que procure um especialista que a examine, porque, se houver alguma anomalia, se póde perfeitamente corrigir actualmente livrando-se assim a minha prezada consulente de futuros dissabores. O remedio que posso indicar-lhe é o Bi Urol Silva Araujo (uma medida num pouco d'agua, tres vezes por dia).

M. A. N. S. U. (Minas) — E' preferivel por agora acceitar a hypothese mais simples. Assim deve tomar umas injecções tonicas como por exemplo as de neurocleina Werneck.

DR. AGAPITO DE LIMA

Espancaram o sapateiro

Francisco Astarges Peres, com 39 annos, e Manoel Peres Correias, com 24 annos, hespanhóes, empregados e residentes na cervejaria da rua da Constituição n. 8, por motivo futil espancaram a bofetadas e pontapés o Domingos Dionysio, sapateiro, com 43 annos, morador á rua Barão de S. Felix, 21.

O guarda civil de ronda no local prendeu-os, levando-os para o 4º districto, onde foram autuados em flagrante e mettidos no xadrez.

Homenagem ao senador Lauro Muller

A Sociedade Nacional de Agricultura vae tambem homenagear o Sr. senador Lauro Muller, que é seu antigo presidente e benemerito associado.

Amanhã, ás 4 horas da tarde, haverá reunião da directoria dessa associação, para esse effeito.

Insultado pelo policial e recolhido ao xadrez

Esteve em nossa redacção o Sr. Victorino Ferrão, que se nos queixou de haver sido preso e recolhido ao xadrez do 5º districto policial, depois de soffrer insultos do guarda civil n. 490, ali de serviço. Disse-nos o queixoso que fôra levado á delegacia por um guarda nocturno, pelo simples facto de estar parado na porta da sua residencia, á rua Evaristo da Veiga n. 115, pela madrugada, quando saia para o banho de mar.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: Os Srs. Dr. João Octaviano Veiga, Dr. Gerson Tavares, funccionario do Ministerio da Agricultura; Samuel Antunes, Dr. Manoel Coelho Rodrigues.

— Fazem annos hoje: Os Srs. Elpidio Ribeiro da Rocha, funccionario da Policia; Licinio Costa, interessado da Papelaria Brasil; conde Modesto Leal, senador pelo Estado do Rio; Otto Lessa Sanches, Antonio Martins da Cruz, photographo do Arthur Photo.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Dr. Ferreira-Chaves, ministro da Marinha; coronel Abilio Guimarães Robbles, pharmaceutico no Rio das Pedras.

NASCIMENTOS

Acha-se augmentado o lar do Sr. Checri Jorge Antun, director do jornal "A Justiça", e de D. Assma Malhams e Antun com o nascimento de sua filha Mary Frances.

FESTAS

Realisou-se, hontem, no Orfeon Club Portuguez uma encantadora vesperal-dansante, organisada em homenagem ao professor de dansa Sr. Alfredo Silva. Começada ás 2 e meia da tarde passavam das dez da noite, quando, na maior alegria, terminou essa reunião.

BUENOS AIRES DEPOIS DE UM VIOLENTISSIMO TEMPORAL

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — O tempo serenou, começando agora a fazer-se a limpeza da lama, nos locaes onde o lodo se accumulou, devido ás inundações. O sol já fez o seu apparecimento e o vento diminuiu consideravelmente de intensidade.

A limpeza da cidade fica hoje concluida, vendo-se já na parte central, especialmente na avenida de Mayo, o movimento de todos os dias, e grande concorrencia de senhoras, que durante seis dias estiveram retidas em suas casas, em virtude do formidavel temporal.

O LEITE ADULTERADO

Uma reclamação á Saude Publica

Chegam-nos reclamações contra a adulteração do leite, cujo serviço de fiscalisação parece, não está sendo feito com a devida energia.

Com a organisação dos entrepostos, ficou estabelecido um fiscal para cada um delles. Assim, o leite, ao sair do entreposto, é examinado convenientemente; entretanto, uma vez em mãos dos vendedores, está sujeito a ser falsificado, pois, nenhuma fiscalisação soffre.

O serviço de inspecção ambulante de lacticinios ao que parece, não é sufficiente para uma efficaz fiscalisação!

A retirada immediata das tropas britannicas da Persia

LONDRES, 15 (A. A.) — O "Sunday Pictorial" annuncia que o governo britannico ordenou a retirada immediata das tropas britannicas da Persia, tanto brancas como hindús.

O mesmo governo tambem ordenou a reducção dos effectivos que estão actualmente na Mesopotamia.

SECÇÃO INEDITORIAL

COLLEGIO PEDRO II

CONCURSO DE INGLEZ

"Verdadeira miseria é viver na terra. Quanto o homem quer ser mais espiritual, tanto lhe será mais amarga a vida; porque sente melhor, e vê mais claro os defeitos da corrupção humana."

(Kempis, livro I, cap. XII).

"Porém, si alcança o que deseja, sente logo o pesadêlo da consciencia que se seguiu ao seu apetite."

(Kempis — Imitação de Christo — Livro I, cap. VII.)

Não tendo o Sr. Delgado de Carvalho respondido até o presente á minha carta de 9 do corrente, e carecendo talvez de documentos para fundamentar a sua resposta, tomo a liberdade de transcrever abaixo duas cartas que reflectem o procedimento da commissão examinadora:

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1920.

Illmo. Sr. Dr. José Gavião Gonzaga.

Satisfazendo seu desejo, cabe-me declarar que nenhuma duvida tenho em dizer-lhe o motivo por que me abstive de votar no recente concurso de inglez, seguindo neste caso como em todos os outros da minha vida publica o preceito de viver ás claras.

Havendo-me o prof. Floriano de Brito mostrado que, em circumstancias perfeitamente eguaes, a prova escripta de V. S. apresentava indicação de erros que não eram notados na do candidato classificado em primeiro logar, e de não serem tambem notadas na prova do mesmo palavras estranhas á lingua ingleza, entendi que devia fazer voltar á Commissão as referidas provas para que ella sanasse taes irregularidades e me désse depois seu julgamento.

Aconteceu, porém, que, quando pedi a palavra em congregação para apresentar um requerimento, o Sr. presidente declarou encerrada a discussão. Faltando-me assim elementos indispensaveis para um julgamento seguro, entendi que não me era licito dar meu voto.

Pode V. S. fazer desta declaração o uso que lhe aprouver.

Saude e fraternidade.

(A.) Agliberto Xavier.

45, rua Goulart — Leme.

Capital Federal, 11—11—920.

Exmo. Sr. prof. Dr. José Gavião Gonzaga.

Saudades!

Em resposta á sua carta de hontem datada, devo responder-lhe que na Congregação em que foi julgado o seu concurso, pedi a palavra para que fosse inserido na respectiva acta o meu protesto pelo que me acabava de mostrar o prof. Agliberto Xavier, pois que me parecia assumpto de gravidade a fórma por que se havia feito a correcção das provas escriptas. E mais que me sentia bem por se tratar de assumpto esposado por pessoa que não privava das minhas sympathias.

Póde, Sr. professor, fazer desta o uso que lhe convier.

Ador. Obro. — (A.) Dr. Oliveira Menezes.

O Sr. Delgado de Carvalho, com este seu silencio, nada mais faz que monologar o pungente dilema de Hamlet: **To be or not to be, that is the question.**

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1920.

José Gavião Gonzaga.

ELIXIR DEPURATIVO

E' o unico que, com efficacia, combate a syphilis, depurando o sangue.
Assim constatam illustres clinicos da Hygiene e o povo em geral.
Usado nos Hospitaes de Marinha, Exercito e Santa Casa de Misericordia.

DEPOSITARIOS:
Drogaria Baptista
RUA DOS OURIVES 30 — RIO

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864
BANCO EMISSOR E CAIXA DE ESTADO NAS COLONIAS PORTUGUEZAS

Capital...... Esc. 48.000:000$00
Fundo de Reserva Esc. 24.900:000$00

TABELLA DE DEPOSITOS

A' ordem	3 %
Com aviso previo de 60 dias	4 %
C. Correntes Limitadas (com talão de cheque)	4 %
A PRASO FIXO E LETRAS A PREMIO	
3 Mezes	4 %
6 Mezes	5 %
9 Mezes	5 ½ %
12 Mezes	6 %

Tinturaria "A Brasileira"
Rua Evaristo da Veiga 65 e S. Luiz Gonzaga 132
Teleph. C. 3341
LAVAGEM CHIMICA

	Lavar	Tingir
1 terno	4$500	13$000
1 calça	1$500	5$000
Paletot	2$500	6$000
Collete	1$000	4$000

Roupas de senhora e outros trabalhos assim á proporção.

LEILÃO DE PENHORES

EM 23 DE NOVEMBRO DE 1920
GRUMBACH, ROCHA & C.
RUA 7 DE SETEMBRO N. 235
Leilão de todos os penhores vencidos.

VENDE-SE

Baratissimo um automovel franeez marca Clement Bayard, com oito logares, em perfeito estado. O motivo da venda é seu proprietario estar doente. Para informações, em Juiz de Fóra — rua Halfeld n. 289. — A. B.

CASA REPUBLICA

MOVEIS finos e artisticos A PRASO e a DINHEIRO. — Especial sortimento de Moveis para Escriptorio. 164, Cattete, 164. Teleph. B. M. 2650 — Jaimovich Irmãos.

MANTEIGA VIRGEM

Kilo, 6$000
RUA OUVIDOR, 146 e 149
Leiteria Palmyra

Chapéos de sol e bengalas
O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso. N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Leilão de Penhores

EM 19 DE NOVEMBRO
22, Rua Barbara de Alvarenga, 22
A. CAHEN & C.
Resgatam-se ou reformam-se as cautelas vencidas até á hora do leilão.

CACHORRINHA FUGIDA

Fugiu da Praia do Flamengo no dia 15 do corrente uma cachorrinha preta, com 25 cm. pouco mais ou menos de comprimento, orelhas estendidas, patinhas amarellas, pello curto, cauda defeituosa devido a enfermidade.
O animal apresenta vestigios de molestia muito contagiosa, está em tratamento sob as vistas de um laboratorio bacteriologico, carecendo ser continuado para que o animal não seja victimado. Recommenda-se o maior cuidado a quem o tiver achado afim de não se contaminar pelas secreções do animal.
Sendo um tratamento que constitue uma longa observação scientifica, pois a molestia é de difficil cura; roga-se a finesa de quem a encontrar dar noticias com a maxima urgencia para a rua Correia Dutra, 23 — Telephone: B. Mar: 283.
N. B. Será gratificado.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 ½ horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy, 45.
Depois de amanhã
297 — 152

20:000$000

Por 1$600, em meios
Os pedidos de bilhetes do interior devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos Agentes Geraes: NAZARETH & C. — RUA DO OUVIDOR N. 94—Caixa n. 817 End. Teleg. Lusvel, e á casa F. GUIMARÃES & C. — RUA DO ROSARIO N. 71 (esquina do Becco das Cancellas) — Caixa do Correio n. 1.273.

Para as Pessoas Fracas e Anemicas

Não ha! Não houve! Não haverá!!!
um remedio tão efficaz, de effeito tão rapido como a

"MISTURA FERRUGINOSA GLYCERINADA"

PREPARADA PELO PHARMACEUTICO GAUSS
Medicamento composto das raizes de plantas medicinaes
ARRHENAL, FERRO e GLYCERINA
RECEITADO POR TODAS AS NOTABILIDADES MEDICAS
E' O SUCCO DOS FORTIFICANTES
USA-SE MEIO CALICE ANTES DAS REFEIÇÕES
A' venda em todas as drogarias e principaes pharmacias de S. Paulo, Santos e no Rio de Janeiro: DROGARIA A. GESTEIRA & Cia., rua Gonçalves Dias, 59.

PHOSPHOROS

PEÇAM MARCA
OLHO
PAU CÊRA

GARAGE O. M. E. G. A.
OFFICINA MECANICA para concerto de qualquer marca de AUTOMOVEIS Americanos ou Europeus. Secção de ELECTRICIDADE para dynamos, magnetos, mise en marche, illuminação e carga de accumuladores. Serviços garantidos e executados por habeis profissionaes com rapidez e a preços modicos.
Rua Tobias Barreto 68-70. Tel. Norte 2149

OLHOS

Inflammações e Purgações
"Collyrio Moura Brazil"
(Nome Registrado)
Em todas as pharmacias e drogarias

A NOSSA SENHORA DE PARIS

A NOTRE-DAME DE PARIS

CONTINUA A GRANDE VENDA
COM O DESCONTO DE 20%
RUA DO OUVIDOR 182

LUSTRADOR

Executa com perfeição e rapidez todo e qualquer trabalho de encerramento, envernizamento, raspagem de assoalho, por preços modicos e processos modernos. Especialidade: assoalhos de côres e mosaico. ANTENOR CORRÊA — AVENIDA PASSOS, 92 — Chamados: Telephone, Norte n. 5.836

BANHOS DE MAR
Costumes americanos, camisas, calções, novos modelos.
— CASA — SPORTSMAN
R. Ourives 25
Avenida 52

A CARNE NÃO É ALIMENTO DE GENTE

A PENSÃO VEGETARIANA, á rua da Alfandega, 120, está fazendo novas installações A' RUA DE S. PEDRO, 71 — com capacidade para servir mil pessoas diariamente. Na preparação de seus pratos não entram productos de animal morto. Haverá um serviço de restaurante servido pelo cardapio, e outro por meio de assignaturas em séries de 10 coupons. Só na — A VEGETARIANA — é que o estomago se libertará das carnes frigorificadas, e outros intoxicantes perniciosos á saude.

CAMPESTRE

AMANHÃ, ao almoço: Colosal mocotó á Portugueza — Tripas á Lisbôeta — Carne secca com abobora. Ao jantar: Marreco de cabidella — Ostras frescas — Peixe fresco — Bacalhau nas brazas. OURIVES, 37 — Tel. Norte 3666

EXTERNATO BOAVENTURA

Este estabelecimento de ensino, fundado em 1915, é, na capital da Republica, o que mais se recommenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina mantida por meios suasorios. O seu director medico, affeito ha muito ás questões de ensino, conquistou a primazia para seu Externato pela sua probidade educacional, assistencia permanente e immediata dos discentes, quer em aulas, quer em exames.
Docentes: Drs. Gastão Ruch, Mendes Aguiar, Alvaro Espinheira, Paulo Lopes, do Pedro II; Dr. Sodré da Gama, da E. Polytechnica; Mme. Ruch Pereira; Drs. Brant Horta, Francisco Venancio Filho, Mello Souza, da E. Normal; Drs. Franklin de Araujo, Raul Boaventura e Oswaldo Boaventura, director e conhecido educador.
ASSEMBLÉA, 22 — Entrada pela R. do Carmo — AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

CASA GALLO

Ultimas novidades em calçados finos. 35$
R. DA ASSEMBLÉA, 59
Telephone Central 86

LEILÃO DE PENHORES

No dia 25 de Novembro de 1920
Dias & Moysés
N. 14, RUA BARBARA DE ALVARENGA, 14
Casa fundada em 1897

GENTE FORTE

A esculptura do corpo commum individuos á posse de maior saude e belleza. E isto se consegue nas aulas do CENTRO DE CULTURA PHYSICA, do prof. Eneas Campello á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevendo-se, pedindo catalogos e preços de todos os apparelhos para exercicios em casa, que são remettidos para qualquer ponto do paiz. Massagens e exercicios a domicilio. Chamados: Teleph. 3452 Central. Apparelho elastico de parede, 25$000. Pesos de qualquer tamanho, etc. Regras para exercicios, 2$000. Haltere com molas de aço, 16$000. Curso diario de exercicios physicos, mensalidade, 16$000.

Figura acima — Dentaduras Superior e inferior, com base de Westen, metal; este processo dispensa as incommodas molas de borracha, para os seus aperfeiçoamentos, sendo as peças perfeitamente impossiveis á sua boa ordem, e a boa pronuncia e articulação e o embellezamento da bocca. Durabilidade garantida. Preços razoaveis. No consultorio dentario do Dr. Telesphoro Valladares — Rua 7 de Setembro 211. Tel. 1896 C.

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Unica que distribue 75 % em premios
Pagamento immediato e integral
QUINTA-FEIRA, 18
100:000$000
Inteiro...... 30$000 || Decimo...... 3$000
Jogam sómente 18.000 bilhetes
Natal 1.000 CONTOS por 300$000
JOGAM APENAS 12.000 BILHETES
SORTEANDO 1.580 PREMIOS COM 2.340 CONTOS
A VOSSA SORTE ESTÁ NO
CAMPEÃO DO SUL
— Loterias, Commissões e Descontos —
RAUL C. BEIRÃO
(Ex-gerente da Casa Gaucho)
CAIXA POSTAL 2166 — Rio de Janeiro
Rua Vieira Fazenda, 69 e Rua São José, 93

VESTIDOS

Para senhoras, senhoritas e meninas
Convém a V. Ex. não comprar sem visitar a AGUIA DE OURO, onde encontrará um esplendido sortimento sob e por preços que obrigam a comprar.
AGUIA DE OURO
OUVIDOR, 169

OFFICINA MECANICA
Completa para qualquer machina industrial e automoveis. Solda electrica — Montagens. Serviço perfeito, rapido e preços modicos.
Rua Tobias Barreto 68-70
TEL. N. 2149

TAPETES DE LÃ

para sala de visitas, artigo superior, padrões modernos, tamanhos diversos, preços sem competencia. Só na casa
A. F. Costa
Rua dos Andradas, 27

DROGARIA RODRIGUES

RUA GONÇALVES DIAS, 41
(em frente a Confeitaria Colombo)
A. J. Rodrigues & C.
TELEPHONE CENTRAL 3061
NÃO COMPREM
artigos de drogaria sem verificarem os nossos preços
Sortimento completo de todos os artigos deste ramo, importados recentemente.
EXECUTAM-SE ENCOMMENDAS PARA O INTERIOR

Manicure chegada de Paris attende aos seus clientes: Avenida Rio Branco n. 179, 1º and. Chamados: Telephone Central 3034.

DEPURAZE

O mais seguro purificador do organismo
Formula e preparação do pharmaceutico Francisco Giffoni
Efficaz contra as affecções cutaneas, syphiliticas, herpeticas, rheumaticas, ulceras chronicas, boubas, eczemas (darthros), empigens e em geral todas as doenças devidas á impureza do sangue.
Receitado diariamente pelos especialistas
Deposito:
Drogaria Giffoni
Rua 1º de Março, 17
RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE PENHORES

EM 20 DE NOVEMBRO DE 1920
VIANNA, IRMÃO & C.
Rua do Espirito Santo, 28 e 30
Roga-se aos Srs. mutuarios reformarem ou resgatarem suas cautelas vencidas até á hora do leilão.

"PENSÃO MONTEIRO"

E' a melhor no genero
Almoços e jantares especiaes. Refeições avulsas. Recebe vinhos directamente.
— ROSARIO 165, 1º —
Teleph. 164 N.

ARMAZEM E SOBRADO EM NICTHEROY

Aluga-se o predio da rua V. Rio Branco 327, esquina da rua São João.
Tratar no mesmo.

ESCOLA DE CORTE

de Mme. ZAMBELLI
Em 25 lições ensina-se a cortar por qualquer figurino. Pratica por tempo indeterminado. Resultado garantido. Aulas de chapéos.
AV. RIO BRANCO 137
2º andar
Moldes sob medida

RESTAURANTE MOTTA BASTOS
(STADT MÜNCHEN)
AMANHÃ:
Cozido especial
Praça Tiradentes, 1. Tel. C. 665

LLOYD REAL BELGA

O VAPOR
"ASIER"
Carregará no Rio de Janeiro, em meiados de Novembro para:
Antuerpia e Hamburgo
O VAPOR
"AUSTRALIER"
Carregará no Rio de Janeiro em meiados de Dezembro para: ANTUERPIA, acceitando carga para outros portos adjacentes, com baldeação em ANTUERPIA.
OS VAPORES
"TREVIER" & "SCALDIER"
Carregarão no Rio de Janeiro e em Santos para o Rio da Prata, durante o mez de Novembro.
OS VAPORES
"GALLIER", "ERINIER", "BRETANIER"
Carregarão no Rio de Janeiro e em Santos, para o Rio da Prata, durante o mez de Dezembro.
Para carga com o corretor A. G. Carvalhal.
47, AVENIDA RIO BRANCO, 47, 3º — Tel. Norte 3672
Para mais informações:
LLOYD REAL BELGA (BRASIL) Soc. Anon.
RIO DE JANEIRO: Avenida Rio Branco 47, 2º andar — Tel. Norte. 655
SANTOS: Rua de Santo Antonio n. 25. Tel. Central 1.672

A PROPAGANDA

Agencia Geral de Publicidade — Fundada em 1915
Agencia que se incumbe de fazer annuncios, publicações e assignaturas nos jornaes desta Capital, Interior do Estado, Rio de Janeiro, Estados do Brasil e do estrangeiro, tambem se encarrega de reclames em bondes, paredes, andaimes, taboletas, cartazes, Estradas de Ferro, etc. Acceita representações de artigos tanto estrangeiros como nacionaes
Felippe de Lima
RUA DIREITA, 53-A
(Esquina da rua S. Bento)
Caixa postal, 1017 — Tel. Cent. 5885 — S. Paulo

PANIFICAÇÃO PRIMOR

Rua Sete Setembro 109
entre G. Dias e Avenida
Unico fabricante do Pão Rico Petropolis — ás quartas e sabbados. Broinhas fubá de cangica diariamente. Keks Mineira — terças e quintas. Pão de Cará e fecula batata — segundas e sextas. Bolos Caipira. Biscoitos grande variedade.

Installações electricas
De força e luz, a melhor execução e os preços mais modicos, na
Rua Tobias Barreto 68-70
TEL. N. 2149

FABRICA DE LACTICINIOS E GELO

Vende-se ou arrenda-se uma Fabrica com todos os machinismos modernos. A fabrica é movida á electricidade e a vapor e é installada em casa e terreno proprios, na estação do Sonorico. Trata-se com Luiz José Soares, Formiga — Minas.

Ternos a 3$ e 5$000

e muitos outros artigos de utilidade com direito a DOUS, TRES e SEIS sorteios por semana!
BARBOSA & MELLO
Rua Buenos Aires n. 154
Patente n. 7 — Teleph. Norte 1550

Não mande fazer suas roupas sem primeiro ir á CASA PARIS para apreciar o bellissimo sortimento de casemiras, alta novidade, para ternos sob medida, a 110$, 150$, 180$ e 250$, só até o fim do anno.
RUA DA URUGUAYANA, 145, esquina da Theophilo Ottoni

PODEIS GANHAR RS. 15:000$000

Plano da "Serie Previsora"
Mensalmente serão distribuidos:

1 premio de		
2 premios de Rs.	1:000$	15:000$000
50 premios de	100$	2:000$000
100 premios de	50$	5:000$000
250 premios de	20$	5:000$000
		5:000$000
403 premios no valor de Rs.		32:000$000

A inscripção custa: Mensalidade, 5$, e joia, 15$000.
A todos quantos remetterem á Companhia o seu endereço bem claro, enviaremos pelo volta do Correio, livre de porte, o Titulo Inicial, a quem remetter Rs. 20$000 em carta registrada com valor declarado, enviaremos pela volta do Correio, livre de porte, o Titulo Inscripção com a joia e a primeira mensalidade pagas, e todas as explicações, concorrendo já ao sorteio a realisar-se.
Findo o praso da serie, os prestamistas não premiados serão reembolsados das importancias que pagaram.
Dirijam-se á Companhia de seguros e sorteios
"PREVISORA RIO GRANDENSE"
Séde: Porto Alegre
Filial: Rio de Janeiro — RUA GONÇALVES DIAS, 30 1º
Acceitamos pessoas idoneas para agentes nesta capital.

NA GRIPPE, DEFLUXOS, ROUQUIDÕES, BRONCHITES, TOSSES REBELDES, ETC.

XAROPE ANTI-CATARRHAL GRANADO

CARDUS BENEDICTUS
30 Annos de Successo
GRANADO & Cia
Rua 1º de Março, 14, 16 e 18
RIO DE JANEIRO

"URIC"

EM TABLETTES
Pharmaceutico Theophilo de Andrade. Medicamento homeopatha que dissolve e expelle o acido urico, empregado nas doenças dos rins, arthritismo, calculos, areias, bilis, arterio-sclerose, obesidade, gotta, eczemas e todas as perturbações do apparelho urinario. Não tem dieta. Drogarias Pacheco, Granado & Filhos e Baptista. Preço, 2$500.

JOIAS A PRASO

de qualquer qualidade; pagamento a combinar. Preços de vitrine. Gonçalves Dias 30, 3º andar, tem elevador. Tel. 5369 Central. Compram-se joias de boa procedencia, paga-se bem. Troca-se.

QUER SABER?

onde se póde comprar ou vender joias de todos os valores, com muita seriedade? E' na rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim". Telephone 994 Central.

ASCARIDOL

vermifugo infallivel

N.º 1 para as creanças de 1 anno	
N.º 2 " " " de 2 annos	
N.º 3 " " " de 3 annos	
N.º 4 " " " de 4 annos	
N.º 5 " " " de 5 annos	
N.º 6 para as creanças de 6 até 12 annos	

Fabrica: R. Sen. Furtado, 18 - Rio

DINHEIRO

CASA CAMPELLO
EMPRESTIMO sobre penhores de joias, moveis e tudo que represente valor. Avenida Passos, 29, ao lado do Theatro Nacional. Teleph. Norte 6922.

LOTERIAS DE S. PAULO

Extracções ás terças e sextas-feiras, sob a fiscalisação do Governo do Estado
AMANHÃ
20:000$000
POR 1$800
J. Azevedo & C., concessionarios — S. PAULO
A' venda em toda parte

O de maior renome e tradições no Brasil

GYMNASIO PIO AMERICANO

Rua Teixeira Junior, 48

Emprestimos e Descontos

MONTEIRO DE CASTRO & C.
Rua Sete de Setembro n. 44, sobrado
ESQUINA DA RUA DA QUITANDA

CASA BERTEA

Completo sortimento de material photographico. Importação e exportação para todos os Estados do Brasil. Tem sempre e recebe por todos os vapores chapas, papeis e productos chimicos dos melhores fabricantes, emulsões sempre frescas. Fabricas de cartões para photographia. Secção especial para amadores. Preços modicos. Chegaram as afamadas chapas Francezas Ferrotypo B. C.
145, rua Sete de Setembro, 145 — MARCO F. BERTEA

TRIANON

O ponto preferido das familias
Proprietario J. R. STAFFA
Companhia Alexandre Azevedo
HOJE A's 7 ¾ e 9 ¾ HOJE
Grandioso successo
A INQUILINA DE BOTAFOGO
Amanhã — A's 3 horas — Duas sessões ás 7 ¾ e 9 ¾
A inquilina de Botafogo

CIRCOS DA COMPANHIA GONÇALVES

DEMOCRATA CIRCO
Rua Coronel Figueira de Mello n. 11 — Tel. V. 2227 — Empresa A. Sampaio Ribeiro — Companhia Pedro Gonçalves (Dudú) — Ensaiador Benjamin de Oliveira.
HOJE
Grande funcção ás 8 3/4
Amanhã — Estréa da Grande Companhia Equestre do actor Corrêa e sua troupe.
HOJE — Despedida da Companhia Benjamin de Oliveira, que se retira para o Grande Circo Gonçalves, em Madureira.

GRANDE CIRCO GONÇALVES
O maior da America do Sul — Lona impermeavel — Lotação de 4.000 pessoas — Amanhã á rua Carolina Machado — Estação de Madureira.
HOJE
Funcção ás 8 3/4 — Novos e variados trabalhos gymnasticos pela grande troupe gymnastica que compõe o magnifico programma para esta noite.
Na 2ª parte, pela afinada troupe Corrêa, uma hilariante comedia.
HOJE — Despedida desta troupe.
AMANHÃ — Estréa da Companhia Benjamin de Oliveira com a pantomima classica
ILHA DAS MARAVILHAS

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Direcção — JOÃO SEGRETO
S. JOSÉ
HOJE — Tres sessões — HOJE
QUEM É BOM JÁ NASCE FEITO
S. PEDRO
HOJE — Duas sessões — HOJE
A PEDIDO
A Princeza dos Cajueiros
Amanhã — Não haverá espectaculo para dar logar a ensaios de Longe dos olhos.
THEATRO CARLOS GOMES
Companhia Italiana de Operetas
HOJE — A's 8 ¾ — HOJE
LA GEISHA
Amanhã — Serata d'onore della brillante Vittoria De Vecchi — La Duchesse del Bal Tabarin e una pantomima choreographica em 3 de apache.